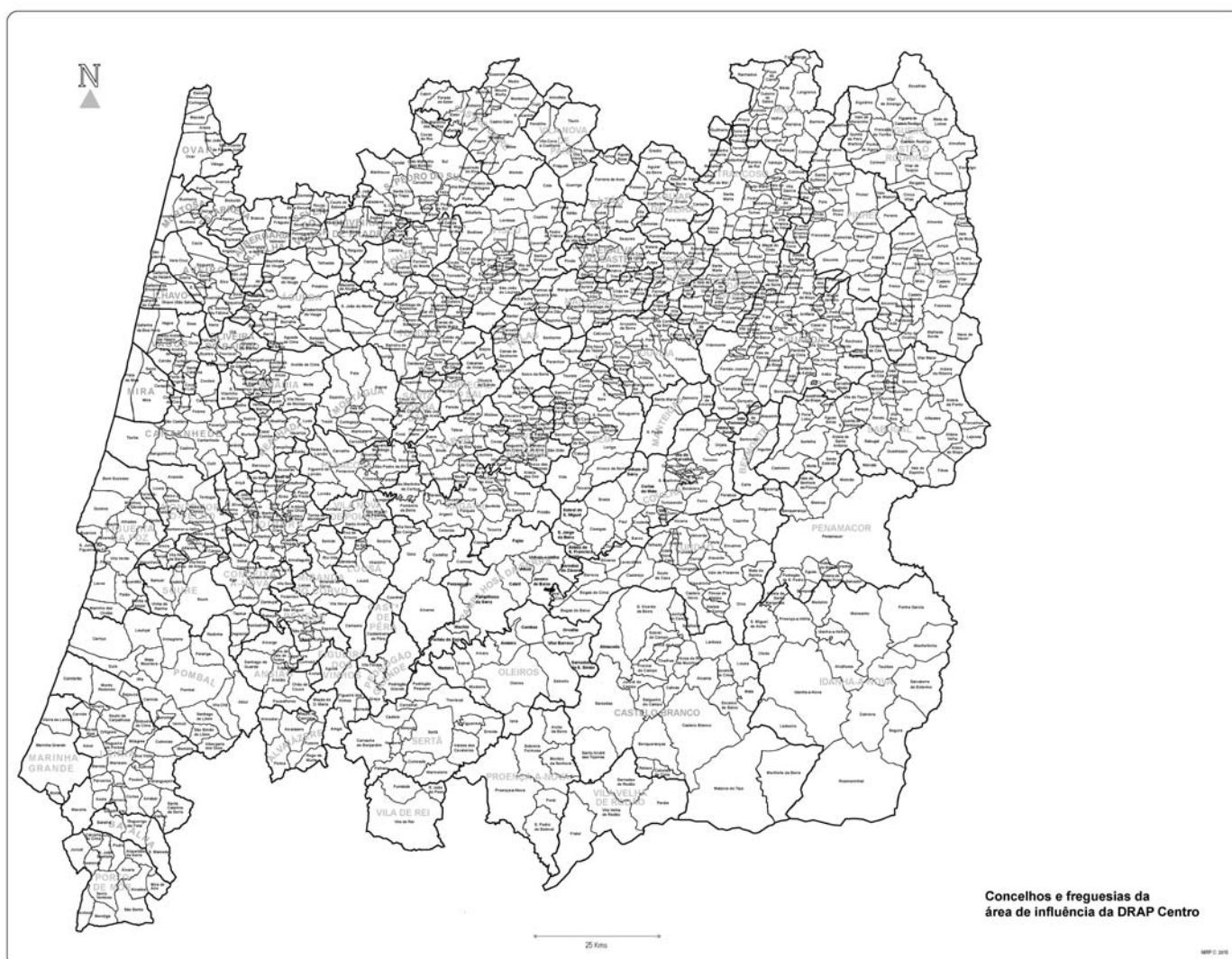




RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2010



Concelhos e freguesias da
área de influência da DRAP Centro

ÍNDICE

	PÁGINA
I. Nota Introdutória	2
II. Auto-avaliação	5
II.1. QUAR 2010 – Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados	5
II.2. Avaliação do sistema de controlo interno	18
II.3. Análise das causas de incumprimento ou de resultados insuficientes	23
II.4. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho	25
II.5. Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços	26
II.6. Actividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano, com indicação dos resultados alcançados, e taxa global do plano de actividades	28
II.7. Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros	30
II.8. Publicidade institucional	37
III. Balanço Social	38
IV. Avaliação Final	42
IV.1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados	42
IV.2. Menção proposta resultante da auto-avaliação	44
IV.3. Conclusões prospectivas	45
Lista de Acrónimos	47
ANEXO I - Organograma da DRAP Centro	
ANEXO II – QUAR 2010	
ANEXO III – Questionário aos utentes das Delegações	
ANEXO IV – Questionário aos utentes da DLAL	
ANEXO V – Fichas de Unidade orgânica	
ANEXO VI – Questionário aos dirigentes e trabalhadores.	
ANEXO VII – Quadros do Balanço Social 2010	

I – Nota Introdutória

Em cumprimento do determinado na alínea e) do nº 1 do Artigo 8º e no Artigo 15º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro apresenta-se o Relatório de Actividades 2010 da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP Centro), estruturado de acordo com o modelo proposto pelo GPEARL.

A DRAP Centro é um serviço periférico da administração directa do Estado, dotado de autonomia administrativa, e interlocutor privilegiado do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, incumbido de apoiar os sectores agrícola e das pescas, a nível regional e local, com vista à sua dinamização e maior aproximação aos agricultores, pescadores e suas organizações, numa perspectiva integrada e de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional definidos para aqueles sectores. As suas principais atribuições¹ são:

- > **Executar** as medidas de política agrícola de desenvolvimento rural e das pescas contribuindo assim para o aumento da competitividade desses sectores agrícola e das pescas, para a gestão sustentável dos espaços rurais e dos recursos naturais bem como para a revitalização económica e social das zonas rurais e piscatórias;
- > **Recepcionar**, analisar, propor para aprovação e validação projectos de investimento apoiados por fundos públicos, bem assim como promover os trâmites correspondentes aos pagamentos respectivos;
- > **Apoiar** os agricultores e as suas associações;
- > **Promover** os instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural de forma integrada e sustentada;

¹ Decreto-Lei nº 209/2006, de 27/10, Decreto-Regulamentar nº 12/2007 de 27/02 e Portaria nº 219-G/2007 de 28/02

A DRAP Centro constitui-se como o organismo da administração desconcentrada do MADRP mais próximo dos agricultores e pescadores e dos restantes agentes do mundo rural e das pescas na região Centro, sendo como tal um elemento fulcral na intermediação entre o decisor e os destinatários das políticas. Assume-se como uma importante alavanca de concertação entre a administração central e a realidade da região, nomeadamente através da operacionalização do Programa de Desenvolvimento Rural – *ProDer* e Programa Operacional Pesca 2007-2013 - *ProMar*.

Para o ano de 2010 mantêm-se como **Missão, Visão e Valores:**

Missão: Fazer Melhor para Melhor Servir!

Participar na formulação das políticas na área da agricultura, da produção agro-alimentar, do desenvolvimento rural e das pescas, contribuindo para o respectivo reforço e avaliação, em articulação com os serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas.

Visão: Criar valor ao serviço da agricultura e pescas,
o que significa:

- ser proactivo na atitude perante os destinatários das políticas;
- melhorar continuamente o serviço prestado, acrescentando-lhe valor e satisfação.

Valores: Serviço Público, Competência, Transparência, Disponibilidade.

Tomando como referência as estruturas nuclear² e flexível³ aprovadas, e tendo como objectivo dar cumprimento à missão e atribuições que lhe estão cometidas, a DRAP Centro estrutura-se segundo o organograma que se apresenta no Anexo I.

² Portaria n.º 219-G/2007 de 28/02

³ Despacho n.º 13226/2007 de 28/05

A actividade desenvolvida em 2010 procurou prosseguir as orientações estratégicas definidas no PDR:

- > Aumento da competitividade do sector agrícola e das pescas;
- > Gestão sustentável dos espaços rurais e dos recursos naturais;
- > Revitalização económica e social das zonas rurais;
- > Reforço da coesão territorial e social;
- > Promoção da boa governança dos agentes públicos, privados e associativos na gestão dos sectores e do território associado.

As prioridades são:

Objectivos a atingir na óptica do Serviço Público:

- > Promover e operacionalizar o *ProDer* e o *ProMar*;
- > Assegurar o cumprimento de prazos de análise e validação de pedidos de pagamento;
- > Melhorar a qualidade do serviço prestado;
- > Melhorar o desempenho na área do Controlo.

Objectivos na óptica da gestão:

- > Melhorar a economia dos recursos afectos ao funcionamento dos Serviços;
- > Cumprir os prazos de pagamento a fornecedores;
- > Definição de um sistema integrado de gestão financeira e patrimonial;
- > Actualização do cadastro de bens móveis.

II – Auto-Avaliação

II.1. QUAR 2010 – Análise dos resultados alcançados e dos desvios verificados

De acordo com o número 1 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a auto-avaliação do serviço deve evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados de acordo com o respectivo QUAR.

O QUAR 2010 (Anexo II) foi aprovado pelo Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas em 22/07/2010, já com as alterações propostas pela DRAP Centro e que mereceram o parecer favorável do Gabinete de Planeamento e Políticas

O QUAR da DRAP Centro para 2010 estabelece três objectivos estratégicos (OE) plurianuais e oito objectivos operacionais (OO) anuais.

Objectivos estratégicos:

OE 1: Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do meio rural e das pescas

OE 2: Garantir a satisfação de clientes/utentes

OE 3: Optimizar a utilização de recursos humanos, financeiros e materiais

Tendo como base os resultados da avaliação apurados salienta-se desde logo que a DRAP Centro superou 4 dos 8 objectivos operacionais definidos, tendo atingido os restantes.

Os quadros 1, 2 e 3 resumem os resultados obtidos para cada um dos oito objectivos operacionais em cada parâmetro de Eficácia, Eficiência e Qualidade:

QUADRO 1

EFICÁCIA

O1. Dinamizar, acompanhar o PRODER, PROMAR e outros instrumentos de política

Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)
Ind 1. % de projectos <i>contratados</i> com acompanhamento de execução	30%	50%	32,50%	108%
Ind 2. % de candidaturas e PP's analisados nos prazos regulamentares	100%	50%	92%	92%

O2. Melhorar o desempenho na área do controlo

Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)
Ind 3. % de cumprimento do plano anual	90%	99,9%	100%	111%

O3 .Garantir resposta aos pedidos de licenciamento das actividades económicas ligadas ao sector

Ind 4. Prazo de entrada em produção da aplicação (<i>desenvolvida pela DRAP Centro - a ser utilizada por todas as DRAP's</i>)	30 de Abril	100%	100%	100%
---	-------------	------	------	------

O4. Melhorar o apoio especializado ao sector

Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)
Ind 5. % de iniciativas concretizadas	80%	100%	74%	92,5%

QUADRO 2

EFICIÊNCIA

O5. Optimizar recursos colocados à disposição

Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)
Ind 6. $[1-(DF/ODF)]*100$	2%	100%	13,76%	688,12%

O6. Consolidar o modelo de acompanhamento estratégico

Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)
Ind 7. Nº de UO's com utilização efectiva da aplicação de acompanhamento	24	100%	100%	100%

QUADRO 3

QUALIDADE

O7. Melhorar a qualidade do serviço de atendimento

Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)
Ind 8. Índice de satisfação	3,80	100%	4,19	110,26%

O8. Desenvolver competências e Motivar RH's

Ind 9. Nº de horas de formação per capita	15	50%	24	160%
Ind 10. Índice de satisfação	3,2	50%	4,3	134%

Nos quadros seguintes apresentam-se os resultados das ponderações correspondentes aos objectivos (Quadro 4) e aos parâmetros (Quadro 5):

QUADRO 4 - TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

Nº OBJECTIVO	Nº INDICADOR	RESULTADO	META	DESVIO	TAXA DE REALIZAÇÃO	PESO IND PARA O OBJECTIVO	PONDERAÇÃO INTERMÉDIA	SOMA DAS PONDERAÇÕES INTERMÉDIAS
OBJ 1	IND 1	32,50%	30%	8,33%	108,33%	50,00%	54,17%	100,17%
	IND 2	92,00%	100%	-8,00%	92,00%	50,00%	46,00%	
OBJ 2	IND 3	99,90%	90%	11,00%	111,00%	100%	111%	111%
OBJ 3	IND 4	30/04	30/04	0,00%	100,00%	100%	100%	100%
OBJ 4	IND 5	74,00%	80%	-7,50%	92,50%	100%	92,50%	92,50%
OBJ 5	IND 6	13,76%	2%	588%	688,12%	100%	688,12%	688,12%
OBJ 6	IND 7	24	24	0,00%	100,00%	100%	100%	100%
OBJ 7	IND 8	4,19	3,8	10,53%	110,26%	100%	110,26%	110,26%
OBJ 8	IND 9	24	15	2,00%	160,00%	50%	80%	147,19%
	IND 10	4,3	3,2	34,38%	134,38%	50%	67,19%	

QUADRO 5 - TAXA DE REALIZAÇÃO DOS PARÂMETROS

EFICÁCIA			
Nº OBJECTIVO	PONDERAÇÃO ATRIBUÍDA AOS OBJECTIVOS	PONDERAÇÃO INTERMÉDIA DO PARÂMETRO	PONDERAÇÃO DO PARÂMETRO
OBJ 1	35%	35,06%	102%
OBJ 2	30%	33%	
OBJ 3	20%	20%	
OBJ 4	15%	14%	

EFICIÊNCIA			
Nº OBJECTIVO	PONDERAÇÃO ATRIBUÍDA AOS OBJECTIVOS	PONDERAÇÃO INTERMÉDIA DO PARÂMETRO	PONDERAÇÃO DO PARÂMETRO
OBJ 5	50%	344%	394%
OBJ 6	50%	50%	

QUALIDADE			
Nº OBJECTIVO	PONDERAÇÃO ATRIBUÍDA AOS OBJECTIVOS	PONDERAÇÃO INTERMÉDIA DO PARÂMETRO	PONDERAÇÃO DO PARÂMETRO
OBJ 5	50%	55%	129%
OBJ 6	50%	74%	

De seguida, apresenta-se análise sucinta de cada objectivo operacional (OO), principais evidências e justificação dos desvios significativos.

OBJECTIVOS DE EFICÁCIA

QUADRO 6

O1.Dinamizar, acompanhar o PRODER,PROMAR e outros instrumentos de politica					
Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação
Ind 1. % de projectos <i>contratados</i> com acompanhamento de execução	30%	50%	32,50%	100,17%	Atingido
Ind 2. % de candidaturas e PP's analisados nos prazos regulamentares	100%	50%	92%		

O desvio verificado no indicador 2, ainda que pouco significativo, fica dever-se à ocorrência de alguns factores, com destaque:

- Conclusão das análises dos concursos em atraso (2009);
- Grande número de candidaturas florestais (cerca de 900 projectos), com recursos humanos muito limitados nesta área (6 técnicos);
- concentração de candidaturas por concursos;
- Atrasos na disponibilização de alguns modelos de análise.

No conjunto dos 2 indicadores, foi obtida uma taxa de realização de 100,17%, pelo que se considera que o objectivo foi atingido.

QUADRO 7

O2. Melhorar o desempenho na área do controlo					
Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação
Ind 3. % de cumprimento do plano anual	90%	100%	99,9%	111%	Superado

A DRAP Centro esteve envolvida, no ano de 2010, na realização de 3 campanhas: conclusão das campanhas de 2008 e 2009, e realização da campanha de 2010. O ambiente de fortes constrangimentos, nomeadamente de natureza orçamental, exigiu por parte dos trabalhadores da área do controlo um elevado espírito de empenho, dedicação e profissionalismo. Refira-se ainda que pela primeira vez, o carregamento dos controlos foi feito pela DRAP Centro o que, aliado à tardia entrada em produção da aplicação informática, não permitiu a melhor racionalidade na utilização dos meios disponíveis. Ainda assim, em acumulação com a conclusão das campanhas 2008 e 2009 referidas, o plano anual de controlos foi cumprido.

A experiência e capacidade de adaptação demonstrada na utilização das novas metodologias de trabalho permitirão concertiza que a próxima campanha seja realizada com maior eficácia de resultados e sobretudo melhor eficiência na utilização dos recursos, sobretudo as viaturas que se encontram no limite de utilização.

É tendo em consideração todo esse quadro que se entende como superado este objectivo.

QUADRO 8

O3 .Garantir resposta aos pedidos de licenciamento das actividades económicas ligadas ao sector

Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação
Ind 4.Prazo de entrada em produção da aplicação (desenvolvida pela DRAP Centro - a ser utilizada por todas as DRAP's)	30 de Abril	100%	30 de Abril	100%	Atingido

A aplicação informática de apoio ao REAP entrou em produção efectiva em Abril, facilitando a resposta mais eficaz aos pedidos de licenciamento das explorações pecuárias. Concebida e desenvolvida em ambiente ORACLE por técnicos da DGIC e da DLAL foi disponibilizada a todas as DRAP's bem como a clientes externos mediante protocolo com a DRAP Centro.

Esta aplicação permite o levantamento de todos os produtores que manifestaram intenção de obter licenciamento, facilita toda a tramitação conducente ao processo de licenciamento, culminando com a emissão da autorização para o exercício da actividade pecuária. Dispõe ainda de uma ligação ao IFAP e SNIRA para acesso ao cadastro do produtor estando já em desenvolvimento, em parceria com o iSIP, uma aplicação relacionada que permitirá a geo-referenciação de todas as explorações licenciadas.

Considera-se atingido este objectivo.

QUADRO 9

O4. Melhorar o apoio especializado ao sector					Ponderação:
Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação
Ind 5. % de iniciativas concretizadas	80%	100%	74%	92,5%	Atingido

Ao longo de 2010 foram desenvolvidas e concretizadas dentro dos prazos previstos um conjunto de iniciativas de apoio especializado ao sector agrícola, das quais se destacam as seguintes:

QUADRO 10

PRINCIPAIS INICIATIVAS
Realização de uma acção de formação/ reciclagem de TIG e GPS
Realização de acções de formação e partilha de conhecimentos a nível interno
Criação de um sistema de registo e acompanhamento das acções de controlo
Realização de acções de informação e sensibilização com vista a promover comportamentos que optimizem a utilização dos recursos disponíveis
Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da viticultura, fruticultura, olivicultura, horticultura e culturas arvenses
Acompanhamento dos campos de prospecção e realização de acções de demonstração e sensibilização na área da exploração sustentável de cogumelos silvestres
Promoção de acções de esclarecimento técnico no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas
Promoção de acções de sensibilização sobre a lei de aplicação de produtos fitofarmacêuticos
Promoção de acções de divulgação e controlo de pragas e doenças de quarentena
Auditorias a empresas de produtos alimentares.
Melhoria da eficiência da rede das Estações Meteorológicas
Preparação das candidaturas da DRAP Centro ao Programa da Rede Rural Nacional.
Activação de um Sistema de Informação Geográfica com diversos temas (Zonas de Conservação, Zonas Vulneráveis, Produtos Tradicionais de Qualidade, Planos Regionais de Ordenamento Florestal e Vinho)
Promoção de acções de divulgação dos Planos de Acção das Zonas Vulneráveis
Promoção de acções de informação para o adequado encaminhamento dos resíduos sólidos não perigosos (plásticos, óleos, pneus e material orgânico)
Promoção de acções de informação para a gestão adequada dos efluentes pecuários
Desenvolvimento de produto digital para a promoção do potencial e utilização dos aproveitamentos hidroagrícolas em exploração
Promoção de acções de informação sobre o REAP

O desvio registado resulta da não execução de algumas iniciativas, designadamente referentes a Projectos PRODER elaborados no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas e dos Controlos Fitossanitários aprovados em sede do Gabinete de Gestão do PRODER, as quais não puderam ser prosseguidas em 2010 por razões externas (aguardam assinatura do contrato no IFAP).

O desvio registado situa-se abaixo da tolerância prevista (10%), pelo que o objectivo se entende como atingido.

OBJECTIVOS DE EFICIÊNCIA

QUADRO 11

O5.Otimizar recursos colocados à disposição					
Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação
Ind 6. $[1-(DF/ODF)]*100$	2%	100%	13,76%	688,12%	Superado

O pressuposto de eficiência que suporta este objectivo resulta de se ter considerado que o volume de receita própria estimado para o Orçamento se viria a alcançar dentro do padrão dos últimos anos, o que não veio a acontecer como adiante se detalha.

Para a aferição da taxa de realização deste objectivo foi considerada apenas a receita cobrada, em cumprimento da regra do duplo cabimento, de acordo com os valores indicados no seguinte quadro:

QUADRO 12

	FONTES DE FINANCIAMENTO			TOTAIS
	111	123	OUTRAS	
ORÇAMENTO DISPONÍVEL	15.686.404	2.899.467	1.439.496	20.025.367
PAGAMENTOS EFECTUADOS	15.504.670	1.476.901	287.844	17.269.415
TAXA DE EXECUÇÃO	98,84%	50,94%	20,00%	86,24%

No orçamento disponível estão incluídos: a totalidade do orçamento de despesas gerais (FF111), o valor da receita cobrada e depositada do orçamento de receita com transição de saldos (FF123) e todas as verbas dos fundos comunitários. No lado da despesa, está incluída a totalidade das despesas pagas nas referidas fontes de financiamento.

A taxa de realização registada resulta, em grande medida, do facto do orçamento de Receita Própria e os orçamentos dos programas comunitários terem tido uma execução anormalmente baixa. Com efeito, o total daquela receita orçamentada, para 2010, foi de 4.683.985 euros e a receita cobrada foi de 1.764.745 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 37.68%

Este desvio, no que diz respeito ao orçamento de Receita Própria, deveu-se essencialmente à própria conjuntura económica desfavorável que atravessamos, e à perda de determinadas receitas, como foi, por exemplo, a receita com o gasóleo agrícola.

Já no que diz respeito à receita de programas comunitários, este desvio, deveu-se ao facto de que a maioria das assinaturas dos contratos com o IFAP, IP foi já no final de Outubro e, conseqüentemente, as verbas referentes aos pedidos de adiantamento terem já sido transferidas demasiadamente tarde, inviabilizando, assim, a sua normal execução.

Resultou assim uma eficiência na execução da despesa anormalmente condicionada por factores que não eram de todo previsíveis aquando da formulação do indicador. De qualquer forma não põe em causa o sentido e alcance do objectivo o que é demonstrado pelos desempenhos das diversas Unidades Orgânicas neste domínio.

QUADRO 13

O6. Consolidar o modelo de acompanhamento estratégico					
Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação
<i>Ind 7. Nº de UO's com utilização efectiva da aplicação de acompanhamento</i>	24	100%	100%	100%	Atingido

Este objectivo dirigia-se em particular para o compromisso de conseguir elaborar e apresentar dentro dos prazos, os instrumentos de gestão, designadamente o relatório de actividades do ano anterior, o plano de actividades para 2011, e ainda a monitorização intercalar do plano de actividades de 2010. Considera-se o objectivo atingido.

OBJECTIVOS DE QUALIDADE

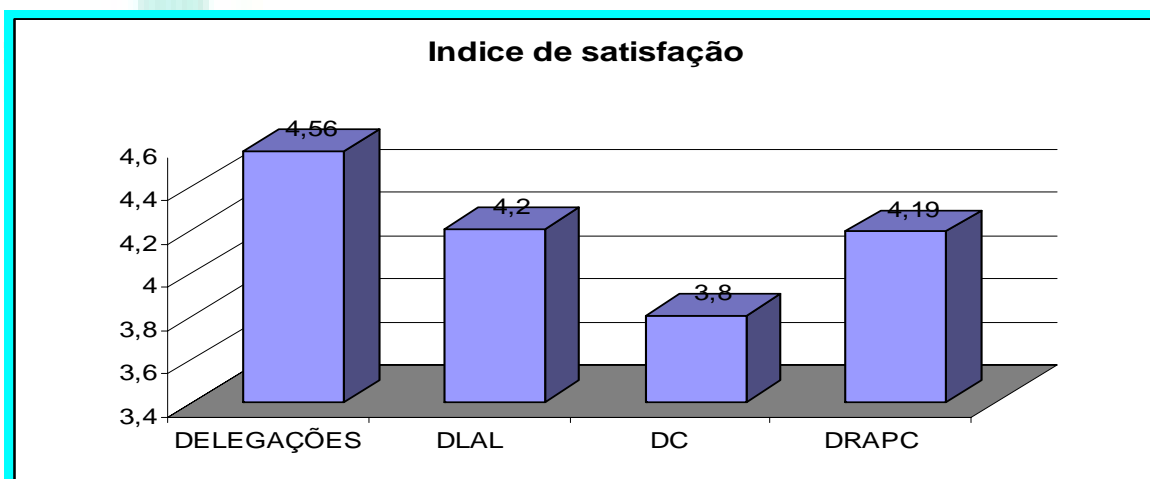
QUADRO 14

O7. Melhorar a qualidade do serviço de atendimento					
Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação
Ind 8. Índice de satisfação	3,80	100%	4,19	110,26%	Superado

Com este objectivo pretendia-se aferir o índice de satisfação dos utilizadores dos serviços da DRAP Centro, em termos gerais, tendo sido aplicado um inquérito de satisfação a amostras representativas dos utentes atendidos em todas as Delegações, na Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial, e na Divisão de Controlo. Nas Delegações, foram inquiridos todos os utentes atendidos nas segundas semanas de cada mês entre Abril e Novembro, a quem era solicitado o preenchimento do questionário constante do Anexo III. Na DLAL foi inquirida uma amostra dos utentes/clientes dos serviços dos Laboratório de Alcains e Anadia, tendo-se aplicado o questionário constante do Anexo IV. Na Divisão de Controlo o inquérito foi aplicado via telefónica a uma amostra de produtores que tivessem tido contacto com os técnicos daquela UO. Pese embora as diferentes metodologias adoptadas para cada um dos inquéritos, em função das condições específicas, consideram-se os resultados estatisticamente relevantes.

Foram apurados os índices sumariados no gráfico seguinte:

GRÁFICO 1



Considerando os 3 valores, o índice de satisfação apurado para a DRAP Centro foi de 4.19, pelo que se considera superado este objectivo.

QUADRO 15

O8. Desenvolver competências e Motivar RH's

Indicadores	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação
Ind 9. Nº de horas de formação per capita	15	50%	24	160%	Superado
Ind 10. Índice de satisfação	3,2	50%	4,3	134%	Superado

No que concerne ao Indicador 9, e tendo em atenção as horas dispendidas em acções de formação durante o ano de 2010, nomeadamente 7426 horas distribuídas por acções internas e externas (117), bem como o número total de 312 participantes que frequentaram pelo menos 1 acção de formação, verifica-se que 54% dos trabalhadores da DRAP Centro beneficiaram de formação profissional, o que permitiu alcançar uma média de 24 horas de formação.

No que respeita ao índice de satisfação da formação profissional realizada em 2010, a monitorização desta foi efectuada através da avaliação/reacção escrita dos trabalhadores no final das acções. Assim, aquela incidiu sobre 4 acções internas de formação profissional, das quais 3 foram realizadas e co-financiadas no âmbito do POPH – Programa Operacional Potencial Humano. Tendo por base uma amostra significativa de 51 trabalhadores, correspondente a 16%, o índice de satisfação obtido foi de 4,3.

Tomando em conta as taxas de realização conseguidas em ambos os indicadores considera-se este objectivo superado.

II.2. Avaliação do sistema de controlo interno

Em 2010, o sistema de controlo interno vigente na DRAP Centro assentou nos seguintes aspectos:

1. Ambiente de controlo

1.1. No ano 2010 foi constituída e nomeada a equipa responsável pela implementação do Sistema de Controlo Interno, tendo sido elaborada a proposta de regulamento que está a ser presentemente objecto de alterações pontuais. Simultaneamente, em Fevereiro de 2010 foi apresentado e aprovado o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas, disponível no portal da DRAP Centro.

1.2. É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão? Não de forma sistemática. Só a partir de 2011 essa tarefa passou a ser assumida pela equipa de auditoria e controlo interno.

1.3. Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessário para o exercício da função? Parcialmente. Houve no entanto o cuidado de escolher elementos com experiência nesta área de actividade. Foi proporcionada formação especializada neste domínio no ano de 2010 através de formação disponibilizada pelo INA.

1.4. Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex: códigos de ética e de conduta, carta de utente, princípios de bom governo)? Os valores que presidem à actuação dos trabalhadores da DRAP Centro estão perfeitamente definidos, estando em elaboração o código de ética do Serviço. Para além das normas legais aplicáveis, as relações que se estabelecem entre os dirigentes, trabalhadores e os utentes dos serviços públicos, assentam num conjunto de princípios e valores, cujo conteúdo consta da Carta Ética da Administração Pública.

1.5. Existe uma política de formação do pessoal que garante a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas, traduzida num plano anual de formação para todos os colaboradores dos Laboratórios da DRAP Centro, por força dos requisitos normativos de certificação e acreditação. De igual modo os trabalhadores que desempenham funções na área do Controlo são anualmente objecto de actualização sistemática através de formações específicas nos diferentes domínios do controlo. O mesmo princípio se aplica aos trabalhadores que desempenham funções de análise e acompanhamento de projectos no âmbito do PRODER e PROMAR.

1.6. Foram instituídas reuniões regulares semanais entre os membros da Direcção, e, mensalmente, entre estes e os Dirigentes Intermédios de 1º grau para briefings e estabelecimento de orientações.

1.7. Os serviços objecto de acções de auditoria e controlo externo foram os Laboratórios da DRAP Centro, no cumprimento dos requisitos normativos (NP EN ISO 17025 e ISO 9001:2008). Foram igualmente objecto de controlo externo todas as áreas de serviço que intervêm no PRODER, seja por sucessão, seja por delegação de funções. Visam estes controlos a garantia da manutenção das condições que quer a Autoridade de Gestão, quer a Autoridade de Pagamento têm que assegurar no âmbito do seu processo de certificação.

2. Estrutura organizacional

2.1. A estrutura organizacional obedece ao definido nos Diplomas Orgânicos⁴;

2.2. Em 2010 foi aplicado o SIADAP a 99% dos dirigentes e trabalhadores, conforme quadro seguinte, não considerando os novos recrutamentos com início de funções em Dezembro:

⁴ Decreto-Lei n.º 209/2006, de 27/10, Decreto-Regulamentar n.º 12/2007 de 27/02; Portaria n.º 219-G/2007 de 28/02; Despacho n.º 13226/2007 de 28/05

QUADRO 16

CARGO/CARREIRA	Nº	APLICAÇÃO	%
SIADAP 2			
DIRIGENTES SUPERIORES	3		
DIRIGENTES INTERMÉDIOS	28	28	100%
SIADAP 3			
TÉCNICO SUPERIOR	306	297	97%
ASSISTENTE TÉCNICO	153	153	100%
ASSISTENTE OPERACIONAL	86	86	100%
TOTAL	576	536	99%

Por deliberação do CCA, foi integrado no SIADAP 2 o coordenador do Núcleo de Apoio Jurídico.

2.3. Durante o ano de 2010 registou-se um número total de 312 participantes em pelo menos 1 acção de formação, o que corresponde a 54,17%.

3. Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço

3.1. Estão disponíveis manuais de procedimentos internos em diversas áreas:

- licenciamento da actividade industrial;
- cobrança de taxas do licenciamento industrial;
- cumprimento da Norma ISO9001/2008;
- cumprimento da Norma ISO17025/2005
- guias interpretativos do REAP
- normativos internos na área financeira

3.2. A competência para autorização da despesa está claramente definida, regulamentada através de despacho nº 11496/2008, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 79, de 22 de Abril;

3.3. O processo de aquisição de determinadas categorias de bens e serviços, nomeadamente, para a aquisição de papel de cópia e economato, serviços de limpeza e higiene, vigilância e segurança, combustíveis, é efectuado anualmente um levantamento de necessidades, remetido à unidade ministerial de compras (Secretaria-Geral) que assume funções de entidade agregadora.

3.4. Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro).

3.5. As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro)

3.6. Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos, na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro e alguns processos de licenciamento).

3.7. Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias na DLAL (nos Laboratórios da DRAP Centro).

3.8. Em 2010, foi aprovado pelo Tribunal de Contas o plano de gestão de riscos de corrupção.

3.9. O plano de gestão de riscos de corrupção aprovado pelo Tribunal de Contas encontra-se na fase de implementação.

4. Fiabilidade dos sistemas de informação

4.1. Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade (SIC), gestão documental (GESCOR) e tesouraria (aplicação em Oracle).

4.2. As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação, através da partilha de várias tabelas comuns, designadamente, fornecedores, centros de custo, etc. O fluxo de informação é igualmente formalizado através de redes partilhadas e *intranet*.

4.3. A fiabilidade dos sistemas de informação, nomeadamente no que se refere à salvaguarda da informação dos computadores de rede é assegurada por um sistema de controlo dos acessos, admissível apenas a utilizadores credenciados.

4.4. A informação extraída dos sistemas de informação é disponibilizada aos decisores para eventual utilização.

4.5. A segurança no acesso à informação e activos do serviço é assegurada pelo sistema de controlo de acessos que restringe a utilizadores credenciados.

4.6. São efectuados backups dos servidores, diariamente.

4.7. Todo o software instalado está licenciado, e o servidor de e-mail possui certificado instalado (mensagens encriptadas).

II.3. Análise das causas de incumprimento de acções ou projectos não executados ou com resultados insuficientes

No Anexo V estão elencadas as actividades desenvolvidas por cada uma das unidades orgânicas ao longo de 2010, bem como as respectivas taxas de execução, e que são resumidas no ponto II.6. O quadro seguinte sintetiza as principais causas de incumprimento e correspondente análise:

QUADRO 17

PROJECTO / ACTIVIDADE / ACÇÃO	CAUSAS DE INCUMPRIMENTO
Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)	Execução comprometida pela prioridade dada ao RA09
Elaboração das normas de procedimento/fluxogramas das actividades da Divisão de Controlo	As constantes alterações nas metodologias de controlo inviabilizaram a elaboração de NP para algumas actividades
Controlo das Ajudas á Produção/Exportação de Tabaco	O cancelamento das Aj. à Prod. Tabaco determinaram a inexistência de controlos neste âmbito
Garantir a validação dos ensaios da Rede Nacional de Ensaios	A DGADR só solicitou a execução de 18 ensaios
Implementação do projecto PRODER no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas para rega	Projectos elaborados e aprovados em sede do Gabinete de Gestão do PRODER; Aguardam assinatura do contrato no IFAP; início de implementação previsto para 2011
Implementação do projecto PRODER no âmbito do Controlo Fitossanitários para os agentes económicos	
Assegurar a divulgação das Medidas Agro e Silvo Ambientais	As alterações Ajudas às Medidas Agro e Silvo Ambientais resultantes da Avaliação Intercalar do PRODER, apenas foram publicadas em meados de Dezembro.
Licenciamento de valorização agrícola de lamas	Aprovação dependente de parecer vinculativo da CCDRC e ARH do Centro o que aconteceu apenas em 2011
Contribuir para a obtenção da Acreditação dos LDRAPC de acordo com a NP EN ISO/IEC 17025.	Embora os Laboratórios tenham apresentado ao IPAC, o agendamento da marcação e realização da auditoria está dependente daquela entidade

Elaborar uma Instrução de Trabalho “Procedimento de utilização do formulário electrónico REAP” que contribua para a harmonização dos procedimentos.	A DLAL ainda não concluiu o procedimento devido à ausência de critérios de harmonização para os procedimentos REAP os quais dependem de entidades externas à DRAPC
Licenciamento de Unidades de tratamento de subprodutos de origem animal	Não deram entrada pedidos de licenciamento
Gestão patrimonial - viaturas	Alteração metodológica adoptada para a elaboração de pedidos de autorização de despesa com a reparação de viaturas.
Garantir a execução dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural e às pescas	Grande nº de projectos PRODER para analisar todos com os mesmos prazos; complexidade dos procedimentos e escassez dos recursos humanos
Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos PRODER e Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares	Conclusão das análises dos concursos em atraso (2008 e 2009); registo de grande número de candidaturas na área florestal, com recursos humanos muito limitados nesta área; concentração de candidaturas por concursos; atrasos na disponibilização dos modelos
Condicionamento do Plantio da Vinha	Desinteresse da actividade vitivinícola, devido principalmente a situação grave em que se encontram as adegas cooperativas
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	Redução em resultado da entrada em vigor da Portaria nº 762/2010, de 20/08, que vem dispensar a confirmação obrigatório do BFGA

Ainda que sucinta, a análise às causas de incumprimento das actividades ou acções elencadas permite concluir que tal não se revelou crítico, uma vez que não colocaram em causa o cumprimento dos objectivos do QUAR 2010.

II.4. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho

Ao longo de 2010 os serviços da DRAP Centro promoveram o desenvolvimento e implementação de um conjunto de medidas tendo em vista a melhoria do seu desempenho, quer em termos de eficácia, quer de eficiência e qualidade dos serviços prestados, com destaque para as seguintes:

- Disponibilizados 26 documentos online, devido à implementação dos sistemas de gestão dos Laboratórios;
- Desenvolvimento de procedimentos internos através da elaboração de instruções de trabalho no âmbito dos procedimentos REAP, disponibilizada quer aos clientes internos quer externos;
- Prosseguimento do processo conducente à acreditação dos laboratórios;
- Concepção, desenvolvimento e entrada em produção da aplicação informática de apoio ao REAP, facilitando a resposta mais eficaz aos pedidos de licenciamento das explorações pecuárias, também disponibilizada às outras DRAP's;
- Maximização da plataforma informática desenvolvida pela AMA com vista ao licenciamento da actividade no âmbito do REAI.
- Adopção das medidas previstas no Simplex do PRODER, a partir de Maio de 2010;

II.5. Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços

De acordo com o número 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro e tendo em vista a promoção da participação de todos os colaboradores na melhoria dos processos de trabalho e na gestão do desempenho do serviço, foi dada a todos os colaboradores da DRAP Centro (dirigentes intermédios e demais trabalhadores) a oportunidade de expressar a sua opinião sobre o desempenho do serviço através de questionário (Anexo VI) realizado no dia 04 de Abril de 2010, cujos resultados globais se apresentam no quadro seguinte:

QUADRO 18

AUDIÇÃO A DIRIGENTES E TRABALHADORES	
SATISFAÇÃO GLOBAL DOS COLABORADORES COM A ORGANIZAÇÃO	3,28%
SATISFAÇÃO COM A GESTÃO E SISTEMAS DE GESTÃO	2,61%
SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO	2,95%
SATISFAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA	2,67%
NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO	3,15%
SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE TOPO	2,60%
SATISFAÇÃO COM O ESTILO DE LIDERANÇA - GESTOR DE NÍVEL INTERMÉDIO	2,70%
SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE HIGIENE, SEGURANÇA, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	2,73%
MÉDIA	2,84%

a) Metodologia de concepção e de implementação do Inquérito

O inquérito aplicado na audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores foi idêntico ao de 2009, o qual fora concebido por referência a algumas propostas da CAF. Tendo em vista aumentar o índice de participação actuou-se junto dos dirigentes intermédios, sensibilizando-os para a importância

de aumentar o seu grau de participação e, de forma pedagógica, fomentarem também bons níveis de adesão por parte dos seus respectivos colaboradores ao presente Inquérito. Para tal, divulgou-se a necessidade e conveniência de todos os funcionários participarem, expressando livremente as suas apreciações e opiniões individuais, relativamente ao Serviço de que são parte integrante.

O preenchimento e entrega do inquérito processou-se de dois modos distintos: através do preenchimento e submissão “on-line” do formulário e, através do preenchimento em papel da versão impressa para o efeito. Em qualquer dos casos, criaram-se condições adequadas de protecção da confidencialidade das respostas. Na vertente de actuação informática, as medidas de sigilo passaram pela constituição de duas bases de dados absolutamente independentes entre si, a primeira das quais destinada à recepção dos formulários preenchidos e a outra destinada a dar a devida “baixa” do número de trabalhador, por forma a evitar repetições. Na via alternativa, foi organizada a entrega do inquérito em papel por cada uma dos respondentes ao respectivo superior hierárquico, em envelope fechado, os quais foram abertos no dia seguinte por técnicos da DPE, que procederam ao seu carregamento individual na aplicação informática preparada para o efeito.

b) Análise dos dados

O universo de colaboradores potenciais e em condições de poderem expressar o seu grau de satisfação através do presente inquérito, é de 576 trabalhadores, englobando dirigentes e demais trabalhadores. Registaram-se 217 inquéritos válidos, o que corresponde a uma taxa de participação de 37,67%.

A média dos graus de satisfação apurados nos 8 itens foi de 2,84, na escala de 1 a 5.

II.6. Actividades desenvolvidas, previstas e não previstas no plano, com indicação dos resultados alcançados e taxa de execução

No Anexo V apresentam-se as fichas de Unidade Orgânica com indicação das actividades previstas e não previstas no plano de actividades, bem como as respectivas taxas de execução, estas resumidas no quadro seguinte:

QUADRO 19

UNIDADES ORGÂNICAS		OBJECTIVOS	PROCESSOS / Actividades	INICIATIVAS	TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL (%)
		Taxas de execução (%)			
DSPC	DPE	110,00%	101,25%		105,63%
	DC	120,00%	125,03%	90,00%	111,68%
DSAGR	DRH	114,29%	117,02%	100,00%	110,44%
	DGFP	104,17%	95,36%		99,77%
	DGSIC	105,00%	100,00%		102,50%
DSIC	DSIC	101,67%	100,00%		100,84%
	DPAAP AVEIRO	105,00%	98,55%	90,00%	97,85%
	DPAAP COIMBRA	99,86%	99,05%	95,63%	98,18%
	DPAAP GUARDA	106,97%	98,77%	100,00%	101,91%
	DPAAP VISEU	100,00%	100,00%	92,00%	97,33%
DSAP	DPAP	105,42%	107,69%	100,00%	104,37%
	DPQP	117,54%	105,44%	86,25%	103,08%
DSVAAS	DADQMR	108,60%	118,19%	100,00%	108,93%
	DLAL	112,50%	110,45%	86,00%	102,98%
	DOAI	103,33%	129,33%	100,00%	110,89%
DELEGAÇÕES	DEL AVEIRO	105,00%	128,35%	100,00%	111,12%
	DEL COIMBRA	96,00%	108,00%	100,00%	101,33%
	DEL F C RODRIGO	106,67%	116,95%	100,00%	107,87%
	DEL GOUVEIA	106,67%	102,67%	100,00%	103,11%
	DEL GUARDA	106,67%	98,08%	100,00%	101,58%
	DEL LEIRIA	106,67%	101,67%	103,65%	104,00%



	DEL SERTÃ	105,83%	100,44%	100,00%	102,09%
	DEL VISEU	113,83%	112,19%	100,00%	108,67%
	SPAS C. BRANCO	105,83%	92,86%	100,00%	99,56%
	NIRP	110,00%	98,55%	96,67%	101,74%
	TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL média (%)				103,74%

No seu conjunto, as unidades orgânicas da DRAP Centro apresentam uma taxa de execução global média próximo dos 104%. Individualmente, poderá ser destacado o desvio pouco significativo registado nalgumas Delegações e na DSIC, cujas explicações foram avançadas no ponto II.3.



II.7. Análise da afectação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros

II.7.1. Recursos humanos

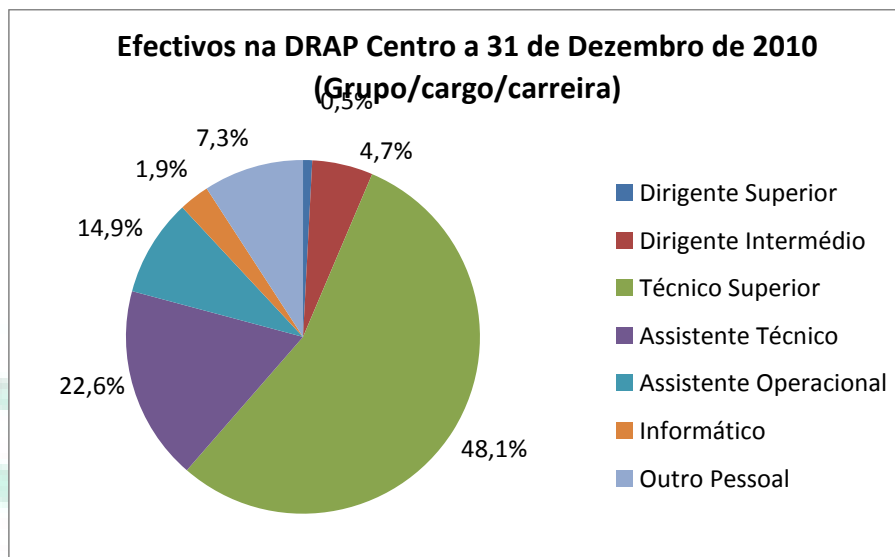
À data de 31 de Dezembro de 2010, a contagem de trabalhadores a exercer funções na DRAP Centro é de 576, conforme os dados do Balanço Social para 2010, do qual se extraem designadamente os seguintes elementos:

QUADRO 20

Grupo/cargo/carreira	TOTAL		TOTAL
	M	F	
Dirigente Superior	3	0	3
Dirigente Intermédio	17	10	27
Técnico Superior	173	104	277
Assistente Técnico	49	81	130
Assistente Operacional	34	52	86
Informático	9	2	11
Outro Pessoal	30	12	42
Total	315	261	576

Face ao total de efectivos, constata-se que o maior número de efectivos é relativo à categoria de Técnico Superior da carreira geral de Técnico Superior, com 277 trabalhadores representando 48,1% do número total de efectivos a 31 de Dezembro de 2010.

GRÁFICO 2



Durante o ano de 2010, verificaram-se 39 entradas e 27 saídas de trabalhadores, associadas designadamente a situações decorrentes de procedimentos concursais e de mobilidade interna, assim como de aposentação, respectivamente.

No que diz respeito às saídas de trabalhadores, estas são motivadas na quase totalidade por motivos de aposentação, tendo-se verificado em número de 26.

Por sua vez, as entradas foram maioritariamente motivadas pelo exercício de funções de trabalhadores em situação de mobilidade interna, mais concretamente em reinício de funções a título transitório de pessoal que se encontrava em situação de mobilidade especial, bem como pelo recrutamento efectuado no termo de procedimentos concursais (19).

Assim, relativamente às entradas verificadas através de procedimento concursal, importa realçar o início do exercício de funções públicas por tempo indeterminado de 18 candidatos sem relação jurídica de emprego público

previamente estabelecida, em resultado da conclusão da tramitação do respectivo procedimento concursal iniciado em 2009, permitindo desta forma colmatar algumas das necessidades de pessoal desta DRAP Centro e concretizar a ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal aprovado.

No âmbito da formação profissional, destaca-se o número de horas dispendidas em acções de formação durante o ano de 2010, nomeadamente 7426 horas distribuídas por acções internas e externas (117), bem como o número total de 312 participantes que frequentaram pelo menos 1 acção de formação, verificando-se deste modo que 54% dos trabalhadores da DRAP Centro beneficiaram de formação profissional.

O quadro seguinte indica o desvio obtido entre a pontuação planeada e executada, considerados 226 dias como UERH:

QUADRO 21

Recursos Humanos - 2010	Pontuação	Pontos Planeados		Pontos Executados		Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	3	60	3	60	0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	27	432	27	417	-15
Técnico Superior	12	289	3468	299	3271	-197
Coordenador Técnico						
Informáticos	9	11	99	11	93	-6
Assistente Técnico	8	162	1296	150	1198	-98
Assistente Operacional	5	72	360	86	329	-31
Total		564	5715	576	5368	-347

Faz-se notar que a pontuação executada resulta de alguns ajustes realizados sobre a informação contida no quadro 15 do Balanço Social, nomeadamente, da distribuição das faltas apuradas na categoria “outro pessoal” a qual inclui 42 trabalhadores oriundos do IFAP e cujas carreiras não estão integradas na

estrutura definida pela Lei 12-A. Destes, 22 foram incluídos na carreira Técnico Superior e 20 em Assistente Técnico. Foram igualmente abatidas as faltas contabilizadas “por conta do período de férias”, uma vez que já estão consideradas na UERH.

II.7.2. Recursos financeiros

II.7.2.1 – PIDDAC

A dotação proposta pela Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) para o PIDDAC de 2010 foi de 300.000 euros, que corresponderia à execução de trabalhos preparatórios e instalação do estaleiro, da barragem do Lapão.

Entretanto foi aprovada pela Tutela apenas 100.000, conforme e-mail 30.08.2010 do Gabinete de Planeamento e Políticas. Ora, esta dotação era manifestamente insuficiente para se poder avançar com os procedimentos necessários à execução das obras de reabilitação daquela barragem.

Por outro lado apenas se recebeu o Despacho de concordância do Sr. MADRP, quanto ao procedimento a adoptar, em 01.09.2010, facto que aliado à cativação efectuada tornou inexecutável avançar com os procedimentos e iniciar a execução da obra.

II.7.2.2 – ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

No plano orçamental, a dotação inicial global do Orçamento de Funcionamento da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro ascendeu, no ano de 2010, a um total de 21.035.977 euros. Em razão das alterações orçamentais registadas (cativos, reforços, anulações e reserva) a dotação disponível fixou-se em 20.025.367 euros.

No conjunto, das diversas fontes de financiamento, do Orçamento de Funcionamento, registaram, em 2010, uma taxa de execução orçamental de 86,24%, correspondendo a uma despesa de 17.269.415 euros.

A taxa de execução orçamental só não foi maior devido, ao facto, do orçamento de Receita Própria e os orçamentos dos programas comunitários terem tido uma execução baixa. Com efeito, o total daquela receita orçamentada, para 2010, foi de 4.683.985 euros e a receita cobrada foi de 1.764.745 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 37.68%.

Este desvio, no que diz respeito ao orçamento de Receita Própria, deveu-se essencialmente à própria conjuntura económica desfavorável que atravessamos, e à perda de determinadas receitas, como foi, por exemplo, a receita com o gasóleo agrícola.

Já no que diz respeito à receita de programas comunitários, este desvio, deveu-se ao facto das verbas referentes aos pedidos de adiantamento terem sido transferidas demasiado tarde, inviabilizando, assim, a sua normal execução.

A distribuição da despesa é evidenciada no quadro que se segue:

QUADRO 22

(euros)

Orçamentos	Fontes de Financiamento	2010	
		Dotação disponível	Despesa
Orçamento de Funcionamento	TOTAL	20.025.367	17.269.415
	Receitas Gerais	15.686.404	15.504.670
	Receitas com Transição de Saldos e programas comunitários	4.338.963	1.764.745
Despesas com pessoal (01.01.01 a 01.03.09)	TOTAL	15.425.600	15.101.270
	Receitas Gerais	15.196.215	15.033.863
	Receitas com Transição de Saldos e programas comunitários	229.385	67.407
Outras despesas de funcionamento (02.01.01 e seguintes)	TOTAL	4.599.767	2.168.146
	Receitas Gerais	490.189	470.808
	Receitas com Transição de Saldos e programas comunitários	4.109.578	1.697.338

A desagregação da execução por tipos de despesa permite verificar que a maior parte do orçamento executado, 87,45%, destinou-se a despesas com pessoal e o restante a despesas com a aquisição de bens e serviços correntes e a aquisição de bens de capital.

O quadro a seguir apresentado evidencia o peso de algumas rubricas de despesa relativamente agrupamento a que pertencem.

QUADRO 23

Agrupamentos de rubricas	Designação	Valores em euros	% do peso da rubrica no total do agrupamento
Despesas com abonos Variáveis ou eventuais	Ajudas de custo	360.722	75,15%
	Matérias-primas e subsidiárias	94.876	4,71%
Outras despesas de funcionamento	Combustíveis e lubrificantes	279.879	13,89%
	Material de escritório	62.888	3,12%
	Material de transporte-peças	27.746	1,37%
	Encargos das instalações	359.663	17,85%
	Limpeza e higiene	94.204	4,68%
	Conservação de bens	161.417	8,01%
	Comunicações	413.465	20,52%
	Vigilância e segurança	143.301	7,11%
	Assistência técnica	126.076	6,26%
	Total		87,52%

As despesas com ajudas de custo no total do agrupamento dos abonos variáveis e eventuais (o valor total do agrupamento é de 479.969 euros) representam cerca de 75%.

Relativamente às outras despesas de funcionamento, onde estão incluídos os agrupamentos de aquisições de bens e serviços e aquisições de bens de capital, num total de 2.014.928 euros, as rubricas de combustíveis, encargos com instalações e comunicações são aquelas que têm maior peso em relação a este agrupamento.

A grande dispersão dos serviços e algumas actividades específicas relacionadas com o acompanhamento, avaliação e controlo de projectos, entre outras, têm contribuído para que, as rubricas das ajudas de custo e das despesas com veículos, tenham um peso substancial no orçamento.

No que respeita às despesas com veículos as rubricas de conservação de bens e de material de transporte-peças, têm vindo a aumentar cada vez mais, também, devido ao envelhecimento do parque automóvel da DRAPC.

No que se refere a despesas com instalações, o seu peso também é significativo (cerca de 628.318 euros), representando 31% do agrupamento, “outras despesas de funcionamento”. É de salientar que a DRAPC tem, entre imóveis urbanos e rústicos, cerca de 100, pelo que se percebe, assim, o peso desta rubrica.

Um outro agrupamento de despesa que tem uma importância significativa no orçamento é o de encargos administrativos, que consumiu cerca de 602.429 euros, representando 30% deste agrupamento. As despesas com comunicações são aquelas que se destacam mais neste agrupamento, com 413.465 euros consumidos.

Quanto a encargos não previstos em 2010, a DRAPC não teve nada de significativo a registar.

II.8. Publicidade Institucional

Em cumprimento ao disposto no nº 10 da RCM nº 47/2010, de 25 de Junho que determina a inclusão dos dados relativos às acções de publicidade institucional desenvolvidas pelos Serviços:

Foi publicado no Diário da República, 2ª série, nº 142, Parte L, de 23/07/2010, o anúncio de concurso nº 187/2010, relativo à celebração de contrato para a extracção e venda de cortiça existente no Monte Pardal, freguesia de Lentiscais, concelho de Castelo Branco, com prazo de execução de 80 dias contados a partir da data da celebração do contrato.

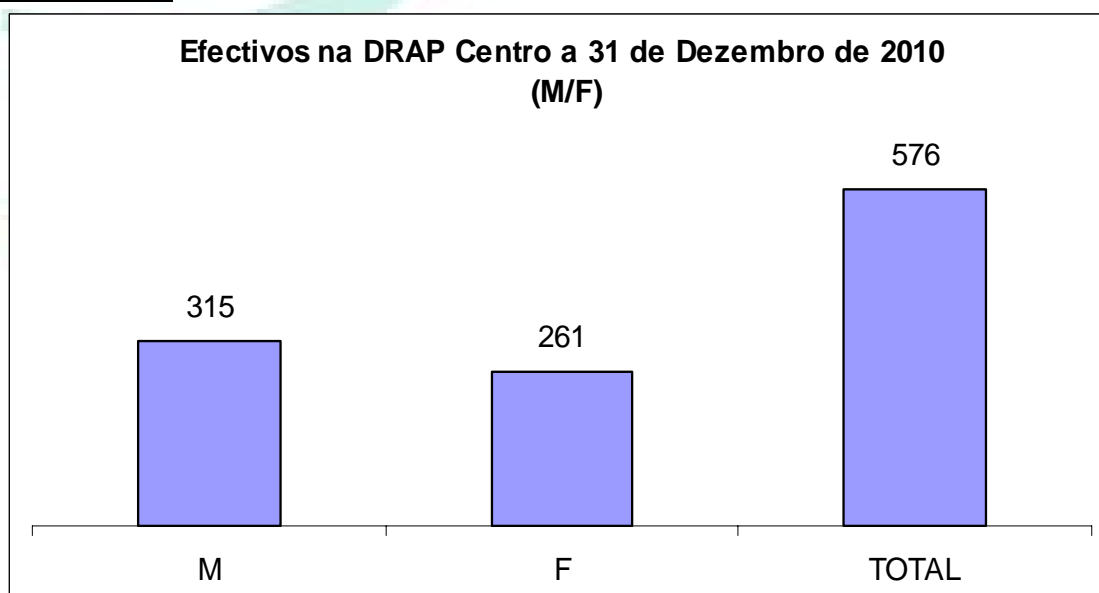
III – Balanço Social

A análise dos dados constantes do Balanço Social (Anexo VII) permite fazer uma breve caracterização dos recursos humanos da DRAP Centro e dos recursos financeiros a eles afectos.

A 31 de Dezembro do ano de 2010, o n.º de efectivos da DRAP Centro era de 576 trabalhadores.

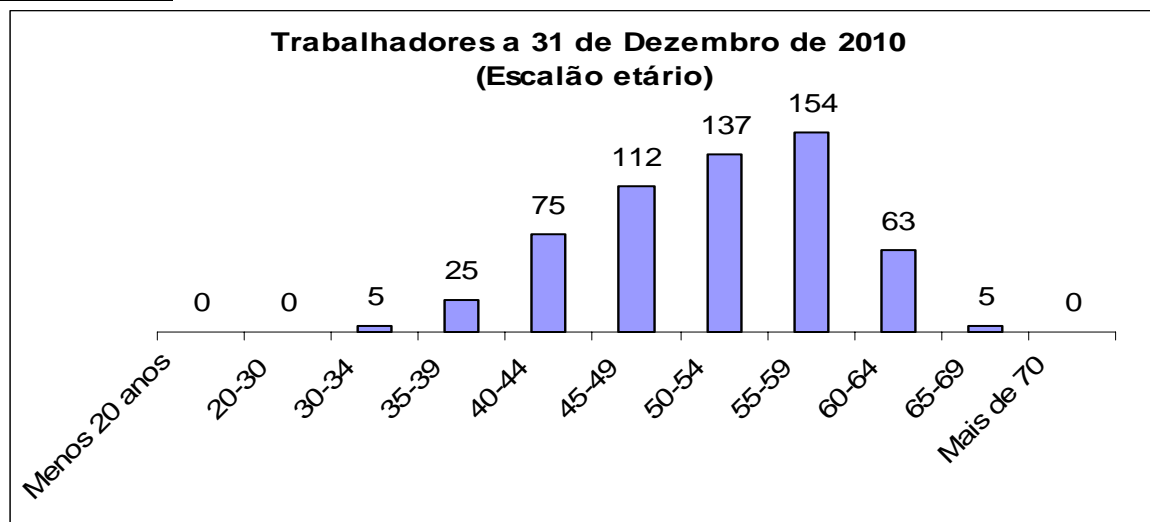
Relativamente ao género dos efectivos da DRAP Centro a 31 de Dezembro de 2010, constata-se que 55% dos efectivos são do género masculino e 45% do género feminino

GRÁFICO 3



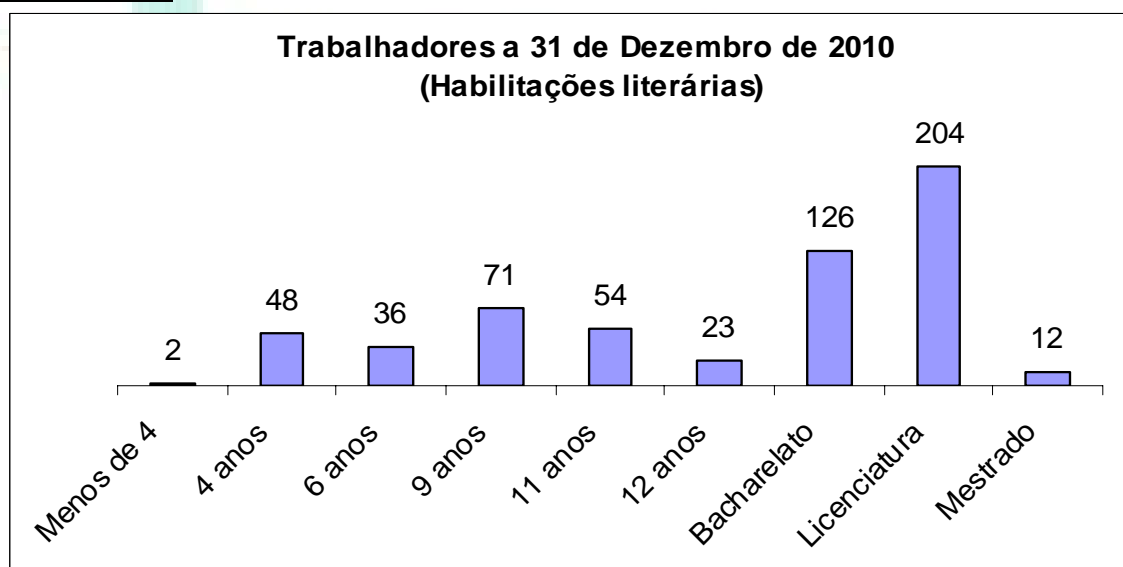
O escalão etário predominante em 2010, situava-se entre os 50 e os 59 anos (num total de 291 nesta faixa etária), o que corresponde a uma percentagem de mais de 50% dos trabalhadores. De referir ainda que na faixa etária dos 40 aos 49 anos em 2010 se encontravam 187 trabalhadores, bem como 68 trabalhadores na faixa etária dos 60 aos 69 anos.

GRÁFICO 4



No que concerne às habilitações literárias detidas pelos trabalhadores a exercer funções no ano de 2010 na DRAP Centro verifica-se que 59% dos trabalhadores são detentores de habilitação literária de nível superior (bacharelato, licenciatura e mestrado).

GRÁFICO 5



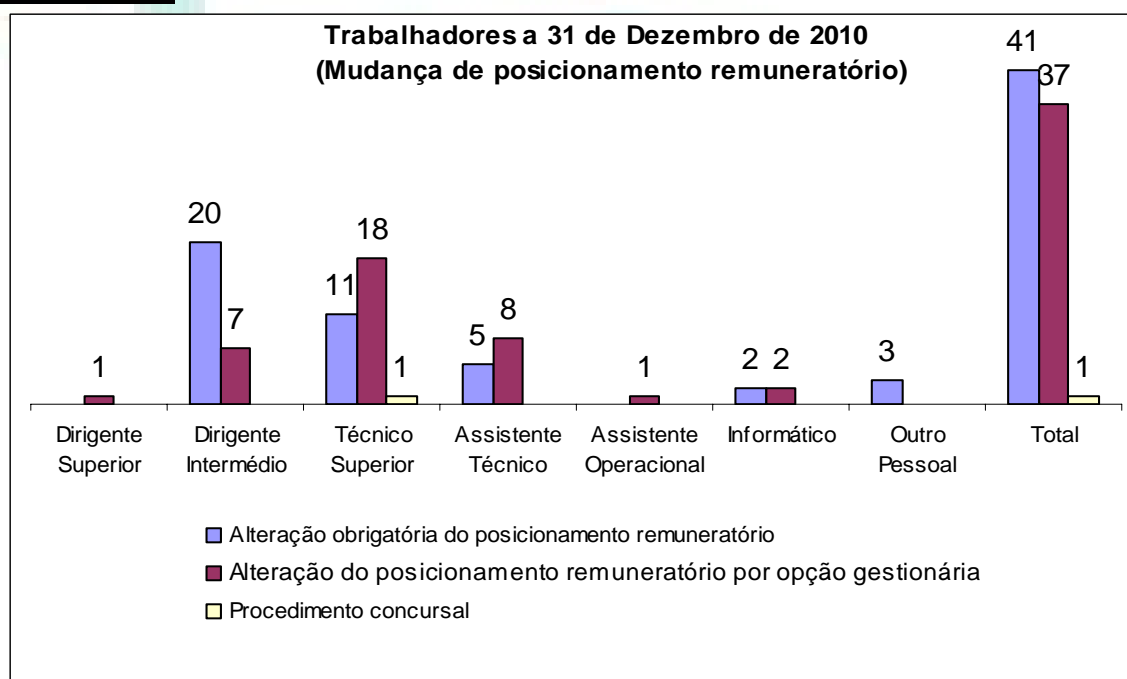
No ano de 2010, verificaram-se 39 entradas de trabalhadores, das quais 19 através de procedimento concursal, 19 devidas a mobilidade interna e 1 por outra situação.

Ainda relativamente às entradas verificadas através de procedimento concursal, deve realçar-se o início do exercício de funções públicas por tempo indeterminado de 18 candidatos sem relação jurídica de emprego público previamente estabelecida, em resultado da conclusão da tramitação do respectivo procedimento concursal iniciado em 2009, permitindo desta forma colmatar as necessidades de pessoal desta DRAP Centro e concretizar a ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados.

Quanto às saídas de trabalhadores, verificaram-se 27, sendo 26 relativas a aposentação.

No que respeita à mudança de posição remuneratória, no ano de 2010 ocorreram 79 mudanças de situação, sendo 41 devidas a alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, 37 devidas a alteração de posicionamento remuneratório por opção gestonária e 1 devida a procedimento concursal.

GRÁFICO 6



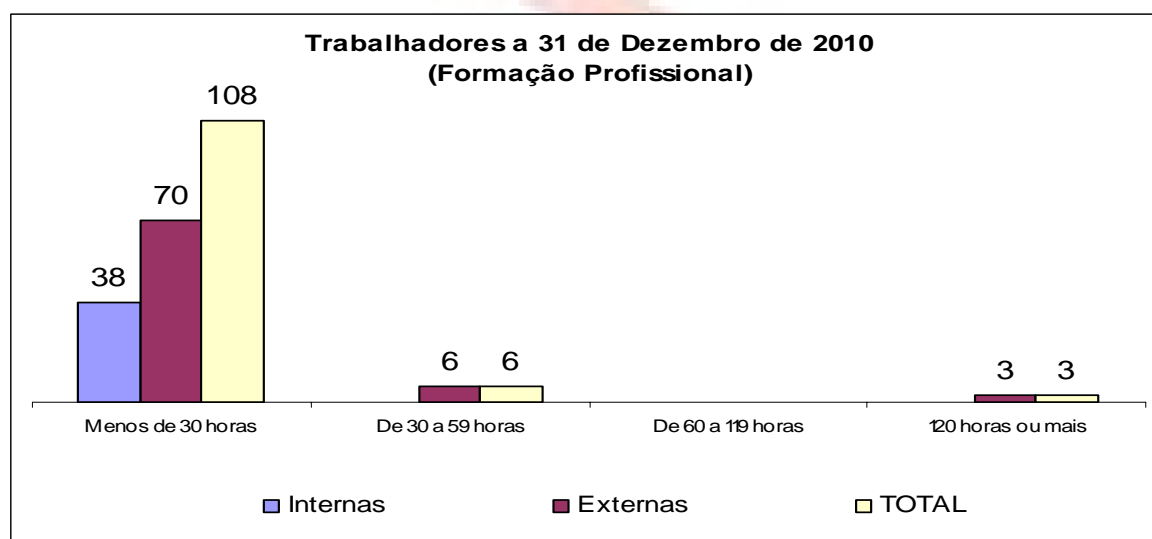
Durante o ano de 2010, e no que ao absentismo diz respeito, verificaram-se 9456 dias de ausência ao trabalho. Destes, 6117 foram devidos a doença, sendo este o principal motivo de ausência. De entre os outros motivos causadores de absentismo há a referir 996 horas por motivo de “por conta do período de férias”, 427 horas devido ao estatuto de trabalhador estudante, 195 horas por assistência à família, 166 horas por “falecimento de familiar” e 157 horas por acidente em serviço ou doença profissional.

Relativamente à formação profissional, no ano de 2010, na DRAP Centro, foram desenvolvidas 117 acções de formação, 108 das quais com uma duração inferior a 30 horas, 6 com uma duração entre 30 a 59 horas e 3 de duração superior a 120 horas.

Estas acções de formação foram participadas por um total de 312 trabalhadores, o que corresponde a uma percentagem de 54% dos trabalhadores da DRAP Centro.

De referir que as horas dispendidas pelos trabalhadores da DRAP Centro, no ano de 2010 foram em número de 7426 horas, sendo 4881 horas dispendidas em formação interna, e 2545 dispendidas em formação externa.

GRÁFICO 7



IV – Avaliação Final

IV.1. Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados

Globalmente, a DRAP Centro cumpriu os principais objectivos a que se tinha proposto para 2010, quer no que diz respeito ao QUAR quer no âmbito das actividades correntes.

Efectivamente, a partir do Quadro 24, verifica-se que dos 8 objectivos que estavam definidos no QUAR 2010 foram superados 4 deles, 2 dos quais pré-definidos como mais relevantes, e atingidos os 4 restantes. Remete-se para o ponto II.1 onde é analisado cada um deles.

QUADRO 24

	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objectivos no respectivo parâmetro	peso de cada objectivo na avaliação final	TAXA REALIZAÇÃO	AVALIAÇÃO	
Eficácia	0,50					
O1.		0,35	0,18	100,17%	17,53%	ATINGIDO
O2.		0,30	0,15	111,00%	16,65%	SUPERADO
O3.		0,20	0,10	100,00%	10,00%	ATINGIDO
O4.		0,15	0,08	92,50%	6,94%	ATINGIDO
Eficiência	0,25					
O5.		0,50	0,13	688,12%	86,01%	SUPERADO
O6.		0,50	0,13	100,00%	12,50%	ATINGIDO
Qualidade	0,25					
O7.		0,50	0,13	110,53%	13,82%	SUPERADO
O8.		0,50	0,13	147,19%	18,40%	SUPERADO
Avaliação final	1,00		1,00		181,85%	
Objectivos mais relevantes sombreados			0,58			

O Quadro 5, igualmente apresentado, regista os valores conseguidos para cada um dos parâmetros: 102% na eficácia, 394% na eficiência e 129% no parâmetro qualidade. Os resultados alcançados permitem sustentar que foram plenamente alcançados os objectivos estratégicos definidos:

OE 1: Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do meio rural e das pescas

OE 2: Garantir a satisfação de clientes/utentes

OE 3: Optimizar a utilização de recursos humanos, financeiros e materiais

Em relação às actividades correntes, é igualmente possível constatar uma boa taxa de execução, conforme é patente no quadro 19, o qual resume a taxa de execução alcançada por cada Unidade Orgânica da DRAP Centro, bem como a taxa de execução global de 103,74%.

Atendendo a que os principais desvios negativos identificados nas acções programadas ocorreram em actividades não críticas, pode considerar-se que, em termos gerais, o desempenho do organismo foi bastante positivo.



IV.2. Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço como resultado da auto-avaliação, de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

No ano de 2010 a DRAP Centro superou 4 dos 8 objectivos definidos no QUAR 2010, tendo atingidos os restantes. Dos objectivos superados, 2 deles foram definidos como mais relevantes.

Importa salientar que esta performance foi conseguida num cenário de insuficiência de recursos associada a uma envolvente macroeconómica caracterizada por forte instabilidade. Ainda assim, foi possível conseguir resultados muito animadores, reflectidos nos desvios positivos nos 3 parâmetros de eficácia (102%), eficiência (394%) e qualidade (129%). As evidências apresentadas comprovam que esses valores resultam do esforço de cumprir com a visão assumida de criar valor ao serviço da agricultura e das pescas.

No âmbito das actividades correntes, foi conseguida uma taxa de execução global de cerca de 104%, tendo os desvios registados sido resultado de factores aleatórios e exógenos.

Assinale-se também o índice 4,12 que reflecte a satisfação dos utentes do organismo, aferido a partir do inquérito aplicado, relativamente aos serviços prestados pela DRAP Centro.

Face ao exposto, e de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, considera-se que a DRAP Centro é merecedora da classificação BOM.

IV.3. Conclusões prospectivas

Os próximos anos deverão impor um contexto político-económico, externo e interno, fortemente condicionador da acção da DRAP Centro. No plano externo há que considerar, em primeiro lugar, as condições que inevitavelmente resultarão da intervenção recentemente solicitada por Portugal ao FEEF, em segundo lugar, as condições de evolução da própria União Europeia, do ponto de vista mais geral no que concerne ao prosseguimento do Tratado de Lisboa, mas em particular, no que diz respeito ao peso que irá ser concedido à agricultura no quadro da PAC pós 2013.

No plano interno, haverá que tomar em conta, desde logo, as consequências da transposição das tendências comunitárias nas orientações da política nacional, e, eventualmente, a alteração das estruturas de apoio e implementação das políticas agrícola, de desenvolvimento rural e das pescas.

Qualquer que seja o cenário prospectivado, deverá comportar o factor comum de instabilidade gestonária decorrente de limitações orçamentais.

Para os enfrentar a DRAP Centro conta com uma estrutura organizativa consolidada e um leque de recursos humanos devidamente qualificado e motivado que lhe permitirá continuar a honrar com a eficácia, eficiência e qualidade demonstrada em 2010, a sua missão e visão, bem como a prosseguir as orientações estratégicas definidas no PDR:

- > Aumento da competitividade do sector agrícola e das pescas;
- > Gestão sustentável dos espaços rurais e dos recursos naturais;
- > Revitalização económica e social das zonas rurais;
- > Reforço da coesão territorial e social;
- > Promoção da boa governança dos agentes públicos, privados e associativos na gestão dos sectores e do território associado.

Conta igualmente com a sua experiência acumulada na salvaguarda dos interesses da agricultura regional, ciente das especificidades da região. Os serviços da DRAP Centro mantêm-se igualmente empenhados em continuar a participar e a acompanhar alguns dos programas estratégicos que a nível nacional são desenvolvidos e que representam interesse inquestionável para o mundo rural português, e especificamente para o mundo rural regional.



Lista de Acrónimos

- AMA – Agência para a Modernização Administrativa
- ANIPLA – Associação Nacional da Indústria e Protecção das Plantas
- ARH – Administração da Região Hidrográfica do Centro, I.P.
- CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- COTHN – Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícula Português
- DGADR – Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
- DLAL – Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial
- GC/MS – Gas Chromatograph/Mass Spectrometry
- GESCOR – Gestão Documental e Workflow
- GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
- IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.
- INA – Instituto Nacional de Administração, I.P.
- iSIP – Sistema de Identificação de Parcelas
- ISO – International Organization for Standardization
- MADRP – Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas
- NP – Normas Portuguesas
- OE – Objectivos Estratégicos
- OO – Objectivos Operacionais
- PAN – Programa Apícola Nacional
- POPH – Programa Operacional Potencial Humano
- ProDer – Programa de Desenvolvimento Rural
- ProMar – Programa Operacional para o Sector da Pesca Português
- QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização
- REAI – Regime de Licenciamento Industrial
- REAP – Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias
- RICA – Rede de Informações de Contabilidades Agrícolas
- SCI – Sistema de Controlo Interno
- SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
- SIC – Sistema Integrado de Contabilidade
- SIMA – Sistema de Informação dos Mercados Agrícolas
- SIPRODER – Sistema de Informação PRODER
- SNIRA – Sistema Nacional de Registo Animal
- SPME – Solid Phase Microextraction
- UO – Unidade Orgânica
- VITIS – Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

Direcção

Dir.

Director Regional

Engº Rui Moreira

CRADRP

Conselho Regional de Agricultura,
de Desenvolvimento
Rural e Pescas

NIRP

Núcleo de Informação
e Relações Públicas

Dir. Adi.

Directores Regionais Adjuntos

Dr. António Nunes Ramos

Direcções de Serviços

DSPC

Direcção de Serviços de
Planeamento e Controlo

Engº Fernando Alves Martins

DSAGR

Dir. Serv. de Apoio
e Gestão de Recursos

Dr. José António Marques Santos

DSIC

Dir. Serv. de Inovação
e Competitividade

Engº Fernando Ribeiro Delgado

DSVAAS

Dir. Serv. de Valorização
Ambiental e Apoio à
Sustentabilidade

Dr. António Francisco Ferreira

DSAP

Direcção de Serviços
de Agricultura e Pescas

Engº José Marques Santos

DPE

Divisão de Planeamento
Estratégico

Dr. Anselmo Esteves Cunha

DRH

Divisão de Recursos
Humanos

Dr. António Baetas da Silva

DPAAPG

Divisão de Promoção,
Avaliação e Acompanhamento
de Projectos da Guarda

Engº Rui Melo

DADQMR

Divisão de Apoio ao
Desenvolvimento e
Qualif. do Meio Rural

Engº Adelina Martins

DPAP

Divisão de Produção
Agrícola e Pescas

Engº Belarmino Saltão

DC

Divisão de Controlo

Engª Ana Maria Serejo

DGFP

Divisão de Gestão
Financeira e Patrimonial

Dr. David Lucas Nunes

DPAAPV

Divisão de Promoção,
Avaliação e Acompanhamento
de Projectos de Viseu

Engº Francisco Meneses

DOAI

Divisão de Ordenamento,
Ambiente e Infraestruturas

Engº Alcindo Cardoso

DPQP

Divisão de Protecção
e Qualidade da Produção

Engª M. Helena Cortez

DGSIC

Divisão de Gestão de Sistemas
de Informação e Comunicação

Drª. M. Luísa Santos

DPAAPC

Divisão de Promoção,
Avaliação e Acompanhamento
de Projectos de Coimbra

Engº Silvina Neves

DLAL

Divisão de Licenciamentos
e Apoio Laboratorial

Engª M. João Águas

NAJ

Núcleo de Apoio Jurídico

Dr. Álvaro Batista

DPAAPA

Divisão de Promoção,
Avaliação e Acompanhamento
de Projectos de Aveiro

Engº Rui Filipe Vieira

Delegações Regionais

Guarda

Delegação Regional
da Guarda

Engª. Maria Manuel Pimentel

Viseu

Delegação Regional
de Viseu

Eng. Jorge Brites

Coimbra

Delegação Regional
de Coimbra

Drª. Ângela Pinto Correia

Leiria

Delegação Regional
de Leiria

Engª Margarida Teixeira

Aveiro

Delegação Regional
de Aveiro

Engª M. Fernanda Ladeira

Gouveia

Delegação Regional
de Gouveia

Eng. António Pinto de Sousa

F.C. Rodrigo

Delegação Regional
de Figueira de Castelo
Rodrigo

Eng. Téc. Agr. João Barroco

Sertão

Delegação Regional
da Sertão

Eng. Téc. Agr. Luís Pires

C. Branco

Coordenação de
Núcleos de Castelo
Branco

Engº. Téc. Agr. Luís Pires



DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

MISSÃO: Participar na formulação das políticas na área da agricultura, da produção agro-alimentar, do desenvolvimento rural e das pescas, contribuindo para o respectivo reforço e avaliação, em articulação com os serviços centrais competentes e de acordo com as no

Criar valor ao serviço da agricultura e pescas o que significa:

VISÃO:

- ser proactivo na atitude perante os destinatários das políticas;
- melhorar continuamente o serviço prestado, acrescentando-lhe valor e satisfação.

Objectivos Estratégicos	2010	
	Pontuação (previsto)	Pontuação (realizado)
OE 1: Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do meio rural e das pescas		
OE 2: Garantir a satisfação de clientes/utentes		
OE 3: Optimizar a utilização de recursos humanos, financeiros e materiais		

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA **50,0%**

O1. Dinamizar, acompanhar o PRODER, PROMAR e outros instrumentos de política							Ponderação:	35,0%
Indicadores	2008	2009	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 1. % de projectos <i>contratados</i> com acompanhamento de execução			30%	50%	32,5%	108,3%	Atingido	8,33%
Ind 2. % de candidaturas e PP's analisados nos prazos regulamentares			100%	50%	92,0%	92,0%	Atingido	-8,00%
O2. Melhorar o desempenho na área do controlo							Ponderação:	30,0%
Indicadores	2008	2009	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 3. % de cumprimento do plano anual			90%	100%	99,9%	111%	Superado	11,00%
O3. Garantir resposta aos pedidos de licenciamento das actividades económicas ligadas ao sector							Ponderação:	20,0%
Indicadores	2008	2009	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 4. Prazo de entrada em produção da aplicação (desenvolvida pela DRAP Centro - a ser utilizada por todas as DRAP's)			30 de Abril	100%	100%	100%	Atingido	0,00%
O4. Melhorar o apoio especializado ao sector							Ponderação:	15,0%
Indicadores	2008	2009 E	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 5. % de iniciativas concretizadas			80%	100%	74%	92,5%	Atingido	-7,50%

EFICIÊNCIA **25,0%**

O5. Optimizar recursos colocados à disposição							Ponderação:	50,0%
Indicadores	2008	2009	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 6. $[1-(DF/ODF)]*100$			2%	100%	13,76%	688%	Superado	588,1%
O6. Consolidar o modelo de acompanhamento estratégico							Ponderação:	50,0%
Indicadores	2008	2009	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 7. Nº de UO's com utilização efectiva da aplicação de acompanhamento			24	100%	100%	100%	Atingido	0,00%

QUALIDADE **25,0%**

O7. Melhorar a qualidade do serviço de atendimento							Ponderação:	50,0%
Indicadores	2008	2009	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 8. Índice de satisfação			3,80	100%	4,19	110,26%	Superado	10,26%
O8. Desenvolver competências e Motivar RH's							Ponderação:	50,0%
Indicadores	2008	2009	2010 Meta	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 9. Nº de horas de formação per capita			15	50,0%	24	160%	Superado	60,00%
Ind 10. Índice de satisfação			3,2	50,0%	4,30	134%	Superado	34,38%

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DO CENTRO

Os objectivos mais relevantes são: 1, 2, 5 e 7

Recursos Humanos - 2010	Pontuação	Pontos Planeados		Pontos Executados		Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	3	60	3	60	0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16	27	432	27	417	-15
Técnico Superior	12	289	3468	299	3271	-197
Coordenador Técnico						
Informáticos	9	11	99	11	93	-6
Assistente Técnico	8	162	1296	150	1198	-98
Assistente Operacional	5	72	360	86	329	-31
Total		564	5715	576	5368	-347

Nº de Effectivos no Organismo	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	
Nº de efectivos a exercer funções na DRAP Centro	555	564	576	

Recursos Financeiros (euros) - 2010	Orçamento	Realizado	Desvio
Orçamento Funcionamento	20 025 367	17 269 415	-13,76%
Aquisição de bens e serviços	3 583 402	2 070 894	-42,21%
Despesas com o Pessoal	15 425 600	15 101 269	-2,10%
Outras despesas correntes	9 895	9 895	0,00%
PIDDAC	240 000		-100,00%
Outros	1 006 470	87 357	-91,32%
Total	21 271 837	17 356 772	-18,40%

Indicadores	Fonte de Verificação
Ind 1. % de projectos contratados com acompanhamento de execução	I- DIGITAL
Ind 2. % de candidaturas e PP's analisados nos prazos regulamentares	I-DIGITAL
Ind 3. % de cumprimento do plano anual	Base de Dados de Monitorização das Tarefas de Controlo -IFAP
Ind 4. Prazo de entrada em produção da aplicação (desenvolvida pela DRAP Centro - a ser utilizada por todas as DRAP's)	Registos na aplicação REAP - Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial
Ind 5. % de iniciativas concretizadas	Base de Dados de Monitorização do QUAR - Divisão de Planeamento Estratégico
Ind 6. $[1-(DF/ODF)]*100$	Relatório de Execução Orçamental - Direcção Serviços de Apoio e Gestão de Recursos
Ind 7. Nº de UO's com utilização efectiva da aplicação de acompanhamento	Base de Dados de Monitorização do QUAR - Divisão de Planeamento Estratégico
Ind 8. Índice de satisfação	Base de Dados de Monitorização do QUAR - Divisão de Planeamento Estratégico
Ind 9. Nº de horas de formação per capita	Base de Dados de Monitorização - Divisão de Recursos Humanos
Ind 10. Índice de satisfação	Base de Dados de Monitorização - Divisão de Recursos Humanos



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DRAP Centro
Direcção Regional
de Agricultura e Pescas
do Centro

Direcção de Serviços de Planeamento e Controlo

Divisão de Planeamento Estratégico
Índice de Satisfação do Utente

IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE

Nome: _____ NIF: _____
Entidade/Instituição: _____
Morada: _____
Código Postal (obrigatório) _____
Telefone: _____ Fax nº: _____ E-mail: _____
Assunto _____ Data: ____/____/2010

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DRAPCentro

Este inquérito destina-se a aferir o grau de satisfação dos utentes dos nossos serviços. Nesse sentido, a resposta que nos queira dar, facultativa, será da maior importância para nós. Agradecemos, por isso, a sua opinião que será rigorosamente confidencial e anónima e que contribuirá para a desejada melhoria dos serviços públicos que prestamos a Cidadãos, Associações e demais Entidades Públicas e Privadas.

(assinale com um X o quadrado que corresponde à sua situação)

Agricultor ☐ Dirigente Associativo ☐ Empresário Agro-Alimentar ☐ Outra ☐

(assinale com um X o quadrado que corresponde ao assunto que veio tratar)

Assunto: Licenciamento Explorações ☐ PRODER (Projectos Agrícolas e Pecuários) ☐ Parcelário (Identificação das Terras) ☐
RPU (Subsídios) ☐ Outros ☐

GRAU DE SATISFAÇÃO: Geral (serviços prestados)

(assinale com um X o seu grau de satisfação)

Muito Satisfeito Satisfeito Indiferente Insatisfeito Muito Insatisfeito
☐ 5 ☐ 4 ☐ 3 ☐ 2 ☐ 1

GRAU DE SATISFAÇÃO: Atendimento

	5	4	3	2	1
1. Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Simpatia no atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Clareza na informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Qualidade da informação disponibilizada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sugestões (aspectos a melhorar): _____

Delegação de _____

____/____/2010
(Data)

Muito obrigado pela colaboração e tempo dispensado

Laboratórios da DRAPC

O principal compromisso estabelecido no nosso serviço é uma cada vez melhor prestação do serviço público e para isso é necessário a procura da melhoria continua.
Por conseguinte a sua opinião é fundamental, para que possamos criar novas alternativas e prestarmos um serviço de qualidade e cada vez mais eficaz.

1. Há quantos anos é cliente dos LDRAPC?

2. Dos serviços abaixo apresentados identifique o(s) que utiliza com maior frequência:

Laboratório de Alcains :	Laboratório da Anadia:
Anatomopatologia <input type="checkbox"/>	Química Enolónica <input type="checkbox"/>
Serologia <input type="checkbox"/>	Laboratório do Fundão:
Parasitologia <input type="checkbox"/>	Serologia <input type="checkbox"/>
EET <input type="checkbox"/>	Laboratório da Guarda:
Virulogia <input type="checkbox"/>	Serologia <input type="checkbox"/>
Qualidade Alimentar <input type="checkbox"/>	Virulogia <input type="checkbox"/>
Sanidade Vegetal <input type="checkbox"/>	

3. Com que frequência utiliza os LDRAPC?

Diariamente ☐ Semanalmente ☐ Mensalmente ☐ Anualmente ☐

(As respostas, a partir deste ponto do inquérito devem referir-se exclusivamente ao laboratório que utiliza com mais frequência)

4. Identifique este Laboratório:

Alcains ☐ Anadia ☐ Fundão ☐ Guarda ☐

5. Como classifica a Qualidade dos serviços dos LDRAPC?

	Qualidade do Serviço				
	1	2	3	4	5
Qualidade no Atendimento (presencial ou por telefone)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário de Atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Disponibilidade/Flexibilidade/Autonomia dos Técnicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Prazo de Resposta	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Preços praticados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Qualidade Global dos Serviços Prestados	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

(1-Não Satisfatório 2-Razoável 3-Bom 4-Muito Bom 5-Excelente)

Laboratórios da DRAPC

6.Recomendaria os LDRAPC?

Sim

☐

Não

☐

7.Pensa continuar a utilizar os serviços dos LDRAPC?

Sim

☐

Não

☐

8.Qual o principal motivo para optar pelos LDRAPC?

Qualidade dos Serviços

☐

Proximidade Geográfica

☐

Preços

☐

Prazo de Resposta

☐

Única Alternativa

☐

9.Indique algumas sugestões de melhoria:

10.Identificação do Cliente *(facultativo)*:

Nome do Cliente

Telefone

Endereço

Email

Muito Obrigado pela sua Colaboração

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010		
UO	Sigla :	DPE	Desig:	DIVISÃO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	Anselmo Manuel Esteves Cunha				
MISSÃO		Assessorar a Direcção na implementação do processo de planeamento estratégico e da sua monitorização; Coordenação da aplicação do SIADAP; Elaboração do plano e relatório de actividades; Gestão e operacionalização dos sistemas de informação agrária							
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/Sup erado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	1. Prazo de apresentação de proposta de Plano de Actividades 2011 2. Prazo de reporte de monitorização Plano de Actividades 2010	1. 19/07/2010 2. 08/10/2010	1. Até 12/07/2010 2. Até 01/10/2010	Atingido	100%	
	2	7	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento – assegurar a aferição do índice de satisfação dos utentes que são atendidos nas Delegações, Divisão de Controlo e Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial	Prazo de apresentação de relatório síntese dos resultados apurados nas 3 UO	15-11-2011	Relatórios trimestrais relativamente ao índice de satisfação aferido nas Delegações (Julho, Outubro)	Atingido	100%	
	3	8	Desenvolver competências e motivar RH's	Nº de horas de formação per capita	15 horas	20 horas	Superado	160%	Total de 555 horas nos 23 trabalhadores; média:24
	4		Assegurar a elaboração do Plano de Actividades 2011, da DRAP Centro	Prazo de conclusão	31 de Julho	24 de Julho	Atingido	100%	
	5		Assegurar a coordenação da operacionalização do Recenseamento Agrícola 2009 (RA09) na Região Centro	% de cumprimento do cronograma do RA09	90%	100%	Atingido	100%	
	6		Assegurar a coordenação do processo de avaliação	1. Prazo de apresentação do relatório da avaliação relativo a 2009 2. Prazo de apresentação de proposta de orientações de harmonização para avaliação de 2011	1. Cumprimento do prazo estipulado 2. 15/12/2010	1. Antecipação do prazo de apresentação 2. 02/12/2010	Atingido	100%	
Taca de execução (1) (%)									110,00%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010		
UO	Sigla:	DC	Desig:	DIVISÃO DE CONTROLO	Ana Maria Duarte Serejo				
MISSÃO		GARANTIR A EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE CONTROLOS							
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado/Não executado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	2	Melhorar o desempenho na área do controlo	% de cumprimento do Plano Anua 2008/2009/2010 (média)	90%	100%	Superado	111%	Os prazos estabelecidos em devido tempo, para a execução das várias acções que compõem os Planos Anuais de Controlo de 2008 (31JAN2010), de 2009 (31MAI2010) e de 2010 (15DEZ2010), foram integralmente cumpridos
	2	7	Melhorar a qualidade do relacionamento pessoal no acto do controlo	Índice de satisfação	3,8	4	Atingido	100%	O resultado do tratamento estatístico dos inquéritos telefónicos, realizados aos beneficiários visitados em controlo, foi de 3,8
	3	6	Consolidar o modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de reporte de monitorização do PA	08-Out-10	até 01-Out-2010	Superado	110%	Reporte da monitorização do PA em 30SET2010
	4	5	Optimizar a utilização dos recursos disponíveis na execução dos controlos	% de redução dos custos de controlo relativamente ao ano transacto	10%	>15%	Superado	190%	As medidas adoptadas com vista à redução de 10 a 15% dos custos de controlo (ajudas de custo) demonstraram-se eficazes, tendo mesmo sido atingida uma percentagem de redução na ordem dos 19%
	5		Melhorar os procedimentos de controlo interno das actividades da Divisão	Média do índice de qualidade dos relatórios	3,5	4,2	Atingido	100%	Apurado o índice de qualidade dos relatórios de PU, MFA, RA e Condicionalidades
	6	8	Desenvolver competências e motivar RH	Nº de horas de formação per capita	50 horas	>65 horas	Superado	110%	Ministrada formação extraordinária em todas as matérias da competência da DC, facto não previsível
	Taca de execução (1) (%)								

INICIATIVAS (2)	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	2	Concepção e operacionalização de sistema de aferição do índice de satisfação relativamente à qualidade do serviço de atendimento da Divisão	Executada	100%	
	2	6	Realização de uma acção de formação/ reciclagem de TIG e GPS	Executada	100%	
	3	6	Realização de acções de formação e partilha de conhecimentos	Executada	100%	
	4	1	Criar um sistema de registo e acompanhamento das acções de controlo	Executada	100%	
	5	1	Elaboração das normas de procedimento/fluxogramas das actividades da Divisão	Executada	70%	As constantes alterações nas metodologias de controlo inviabilizaram a elaboração de NP para algumas actividades
	6	6	Realização de uma acção de informação/divulgação sobre o Sistema de Avaliação de Desempenho - SIADAP 3	Executada	100%	
	7	4	Realização de uma acção de informação com vista a promover comportamentos que optimizem a utilização dos recursos disponíveis	Executada	50%	Acção enquadrada nas regulares reuniões da DC
	8	6	Preparar, colocar e manter actualizada informação específica da DC na página da INTRANET da DRAP Centro	Executada	100%	
Taxa de execução (2) (%)						90,00%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas (3)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS3	Controlo ao Pedido Único animais	Acções de controlo de campo e respectivos relatórios	1500	1658	111%	
	PS2	Controlo ao Pedido Único superfícies	Acções de controlo de campo e respectivos relatórios	3800	4109	108%	
	PS6	Controlo da Condicionalidade Ambiental	Acções de controlo de campo e respectivos relatórios	500	1114	223%	A amostra de controlo remetida pelo organismo competente foi superior ao expectável
	PS9	Controlo das Medidas Florestais	Acções de controlo de campo e respectivos relatórios	50	75	150%	A amostra de controlo remetida pelo organismo competente foi superior ao expectável
	PS5	Controlo da Condicionalidade Animal	Acções de controlo de campo e respectivos relatórios	300	477	159%	A amostra de controlo remetida pelo organismo competente foi superior ao expectável
	PS12	Controlo das Medidas de Apoio ao Sector do Vinho	Acções de controlo de campo e respectivos relatórios	350	615	176%	O elevado número de candidaturas originou acréscimos no nº de controlos
	PS4	Controlo SNIRA	Acções de controlo de campo e respectivos relatórios	1200	1270	106%	
	PS8	Controlo das Ajudas à Produção/Exportação de Tabaco	Acções de controlo de campo e respectivos relatórios	20	0	0%	O cancelamento das Aj. à Prod. Tabaco determinaram a inexistência de controlos neste âmbito
	PS11	Controlo de Retiradas do Mercado de Frutas e Prod. Hortícolas	Acções de controlo de campo e respectivos relatórios	10	13	130%	A amostra de controlo remetida pelo organismo competente foi superior ao expectável
	PS63	Controlo Plano Apícola Nacional	Acções de controlo de campo e respectivos relatórios	15	17	113%	
	PS7	Sistema de Identificação de Parcelas	Condições necessárias ao funcionamento do iSIP	Condições de funcionamento	Condições de funcionamento asseguradas	100%	
Taxa de execução (3) (%)							125,03%
Taxa de execução global (%)							111,74%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas (2)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	G9.1	Acompanhamento da aplicação do SIADAP	Elaboração de documentos de apoio ao CCA, até à fase de homologação	Actas do CCA e outros documentos de apoio	Actas elaboradas	100,00%	
	G9.3	Avaliação do Desempenho dos Serviços (SIADAP 1)	Proposta de QUAR 2011; Relatório referente à execução até ao 3º trimestre	Conclusão em Novembro de 2010; Apresentação em Outubro de 2010	Efectuado	100,00%	
	G9.5	Avaliação do Desempenho Individual (SIADAP 3)	Realização da avaliação 2009; contratualização dos parâmetros de avaliação para 2010	Fichas de avaliação individuais	Todas as fichas de avaliação contratualizadas	100,00%	
	PS1	Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA)	Relatórios de conjuntura dos produtos acompanhados; Análises de campanha	Envio semanal ao GPP; envio ao GPP 60 dias após fim de campanha	Cumpridos prazos	100,00%	
	PS94	Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)	Elaboração de Contabilidades Agrícolas	Encerramento de todas as CA's dentro do prazo GPP	Encerramento de 85% das CA's dentro do prazo	85,00%	Execução comprometida pela prioridade dada ao RA09
	PS95.1	Gestão da informação estatística agrícola (ECPC e QPV)	Elaboração de relatórios ECPC; Elaboração do QPV e análise	Envio mensal do relatório ECPC ao INE e GPP; Envio ao INE e GPP	Envio de relatórios do ECPC e QPV	100,00%	
	PS95.2	Determinação dos Valores de Produção Padrão (VPP)	Tabelas VPP	40	Elaboradas 50 tabelas VPP	125,00%	
	PS95.3	Determinação das Contas de Actividades agro-pecuárias	Contas de actividade no sector animal e vegetal	Vegetal: 4; Animal: 4	Elaboradas contas de actividade	100,00%	
Taxa de execução (2) (%)							101,25%
Taxa de execução global (%)							105,63%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010		
UO	Sigla:	DPAP	Desig:	DIVISÃO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PESCAS	Belarmino Saltão				
MISSÃO									
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado/	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	1	Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de arranque da vinha	% de candidaturas e PP,s analisados nos prazos regulamenteres	100%	Antecipação em 2 dias	Atingido	100%	
	2	4	Melhorar o apoio especializado ao sector.	% de acções de divulgação	6	> 6	Superado	217%	13 acções realizadas, resultado do maior número de solicitações relativamente ao inicialmente previsto
				Nº de fichas técnicas divulgadas	6	> 6	Atingido	100%	
				Nº de relatórios síntese de trabalhos experimentais publicitados	6	> 6	Não atingido	83%	
	3	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de reporte de monitorização	até 08/10/2010	até 01-10-2010	Atingido	100%	
	4	4	Partilhar competências e conhecimentos com a elaboração de um anuário de actividades da DPAP	% de iniciativas concretizadas	30-Set	20-Set	Atingido	100%	
	5	8	Desenvolver competências e Motivar RH's.	Nº de horas de formação per capita	15	20	Não atingido	53%	Meta foi atingida na carreira Técnico Superior. Resultado global influenciado pelo elevado nº de trabalhadores da carreira de Assistente Operacional, cuja formação ficou abaixo da meta prevista.
	6	4	Garantir a validação dos ensaios da Rede Nacional de Ensaios	% de iniciativas concretizadas	20	100%	Não atingido	90%	A DGADG só solicitou a execução de 18 ensaios
Taca de execução (1) (%)								105,42%	

INICIATIVAS (2)	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	2	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da viticultura	Executado	100%	
	2	2	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de demonstração e aconselhamento técnico na área da fruticultura	Executado	100%	
	3	2	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de acções de demonstração e aconselhamento técnico na área da olivicultura	Executado	100%	
	4	2	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de acções de demonstração e aconselhamento técnico na área da horticultura	Executado	100%	
	5	2	Acompanhamento de ensaios experimentais e realização de plano de acções de demonstração e aconselhamento técnico na área das culturas arvenses	Executado	100%	
	6	2	Acompanhamento dos campos de prospecção e realização de acções de demonstração e sensibilização na área da exploração sustentável de cogumelos silvestres	Executado	100%	
Taxa de execução (2) (%)						100,00%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas (3)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitati vos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	G 12	PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS	Elaboração de programas e acompanhamento dos estágios	6	12	200%	Nº de solicitações superior ao inicialmente previsto
	S 17	COORDENAÇÃO / ACOMPANHAMENTO E MANUTENÇÃO DAS EXPLORAÇÕES AGRICOLAS	Acompanhamento das actividades nas Unidades Experimentais	4	4	100%	
	PS 32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO	Aconselhamentos técnicos a agricultores e técnicos	100% dos pedidos	100%	100%	
	PS 33	PRODUÇÃO DE MATERIAL DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA	Produção, preparação e venda de material de propagação vegetativa	100% das solicitações	100%	100%	
	PS 34	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM VITICULTURA	Execução dos ensaios programados e relatórios	100%	23	100%	
	PS 35	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM FRUTICULTURA	Execução dos ensaios programados e relatórios	100%	13	100%	
	PS 36	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM OLIVICULTURA	Execução dos ensaios programados e relatórios	100%	2	100%	
	PS 37	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM HORTICULTURA	Execução dos ensaios programados e relatórios	100%	9	100%	
	PS 38	EXPERIMENTAÇÃO E DEMONSTRAÇÃO EM CULTURAS ARVENSES	Execução dos ensaios programados e relatórios	100%	24	100%	
	PS 39	OUTRAS CULTURAS / COGUMELOS	Execução dos ensaios programados e relatórios	100%	12	100%	
	PS 40	CONDICIONAMENTO DO PLANTIO DA VINHA	Informação sobre Património; Direitos de Plantação; Levantamento de Parcelas; Transferência de Direitos	100% dos pedidos	100%	100%	
	PS 97	ARRANQUE DA VINHA	Candidaturas analisadas, vistorias e pedidos de pagamento efectuados	100%	100%	100%	
	PS 98	VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA	Emissão de pareceres	100% dos pedidos	100%	100%	
Taxa de execução (3) (%)							107,69%
Taxa de execução global (%)							104,37%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010			
UO	Sigla:	DPQP	Desig:	DIVISÃO DA PROTECÇÃO E QUALIDADE DA PRODUÇÃO	Chefia:	MARIA HELENA CORTÊS PINTO MARQUES				
MISSÃO		Contribuir para a melhoria da protecção e produção das Culturas e do sector agro-alimentar								
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado /Não executado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios	
	1	4	Melhorar o apoio especializado ao sector	Concretização das iniciativas nos tempos calendarizados	80%	100%	Atingido	100,00%		
	2	4	Responder atempadamente a solicitações dos serviços centrais	Respostas dadas nos prazos estabelecidos	80%	90%	Atingido	100,00%		
	3	4	Melhorar o funcionamento do serviço de avisos agrícolas da DRAP Centro	Nº reclamações	<5	Nenhuma	Atingido	100,00%		
	4	5	Optimizar recursos colocados à disposição	Redução de despesas c/ os postos meteorológicos tradicionais	2%	4%	Superado	200,00%	Redução do nº de leitores das estações meteorológicas tradicionais superior ao inicialmente previsto	
	5	6	Consolidar o modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de reporte de monitorização	08-10-2010	01-10-2010	Atingido	100,00%		
	6	6	Partilhar internamente competências e conhecimentos	Nº de horas de formação per capita	15	20	Atingido	105,26%	19 horas de formação (média)	
	Taca de execução (1) (%)									117,54%

INICIATIVAS (2)	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	1	Promoção de acções de esclarecimento técnico no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas	Executado	100,00%	
	2	1	Promoção de acções de sensibilização sobre a lei de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	Executado	107,00%	Acrescimento de solicitações externas por organizações de produtores
	3	1-3	Promoção de acções de divulgação e controlo de pragas e doenças de quarentena	Executado	100,00%	
	4	2	Auditorias a empresas de produtos alimentares.	Executado	83,00%	Realizadas 5 auditorias das 6 inicialmente programadas
	5	6	Realização de acções de (in)formação e partilha de conhecimentos para o interior/exterior da U.O.	Executado	100,00%	
	6	3	Implementação do projecto PRODER no âmbito do Serviço de Avisos Agrícolas para rega	Não executado	50,00%	Projectos elaborados e aprovados em sede do Gabinete de Gestão do PRODER; Aguardam assinatura do contrato no IFAP; início de implementação previsto para 2011
	7	3	Implementação do projecto PRODER no âmbito do Controlo Fitossanitários para os agentes económicos	Não executado	50,00%	
	8	4	Melhorar e eficiência da rede das Estações Meteorológicas	Executado	100,00%	
Taxa de execução (2) (%)						86,25%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas (39)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qual itativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS25	ANÁLISES DE SANIDADE VEGETAL - PS25.1	Análises	200	245	122,00%	Acrescimo de solicitações externas por parte dos agentes económicos nas análise nematológicas
	PS26	APOIO TÉCNICO À PROTECÇÃO FITOSSANITÁRIA DAS CULTURAS :Aconselhamento Fitossanitário a agricultores/técnicos - PS26.1	Aconselhamentos	300	303	101,00%	
	PS27	EMIÇÃO DOS AVISOS AGRÍCOLAS : Envio do aviso agrícolas nas 5 Estações -PS27.5	Avisos Agrícolas	80	83	104,00%	
		EMIÇÃO DOS AVISOS AGRÍCOLAS : acções no âmbito dos serviço de avisos - PS27.11	Acções	6	6	100,00%	
		MELHORIA DO SERVIÇO NACIONAL DE AVISOS AGRÍCOLAS (SNAA) - PS 27.6; 27.7; 27.8; 29.9; 27.10	Ensaio	4	4	100,00%	
	PS29	CONTROLO FITOSSANITÁRIO : Controlo de viveiros e agentes económicos - PS29.1; 29.2; 29.3; 29.4	Execução de Controlos	80%	80	100,00%	
		CONTROLO FITOSSANITÁRIO: Inspeção fitossanitária de fronteira (exportação / importação) - PS29.5	Certificados emitidos	500	432	86,00%	Nº de solicitações inferior ao inicialmente previsto
		CONTROLO FITOSSANITÁRIO: Controlo de campos de Vegetais Geneticamente Modificados (VGM) - PS29.6	Execução dos controlos	100%	100	100,00%	
		CONTROLO FITOSSANITÁRIO : Aplicações aéreas de produtos fitofarmacêuticos - PS29.9	Execução dos controlos	40%	40	100,00%	
		CONTROLO FITOSSANITÁRIO : Prospeção de pragas e doenças de quarentena - PS29.10	Plano anual executado	100%	100	100,00%	
		CONTROLO FITOSSANITÁRIO: Controlo do tratamento das madeiras nas serrações - PS29.11	Execução dos controlos	18	21	117,00%	
	PS30	DISTRIBUIÇÃO, VENDA E APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS (DL 173/2005) - PS30.1; 30.2; 30.3	Autorização para o exercício da actividade, distribuição e venda	20	22	110,00%	
			Autorizações para agricultor aplicador	1000	1609	161,00%	Nº de solicitações superior ao inicialmente previsto
			Acções de sensibilização para aplicação de produtos	15	16	107,00%	
	PS31	CONTROLO DA QUALIDADE ALIMENTAR - PS31.1 e 31.2	Emissão de certificado	1000	792	79,00%	Nº de solicitações inferior ao inicialmente previsto
Realização e participação em eventos			3	3	100,00%		
Taxa de execução (3) (%)							105,44%
Taxa de execução global (%)							103,08%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010			
UO	Sigla:	DADQ MR	Desig:	Divisão de Apoio ao Desenvolvimento e Qualificação do Meio Rural		Adelina Maria Machado Martins				
MISSÃO		A DADQMR é um serviço , incumbido de apoiar o desenvolvimento rural, visando a sua dinamização junto dos agentes locais e respectivas organizações, numa perspectiva integrada e de acordo com a política e os objectivos de âmbito nacional.								
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado/ Não executado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios	
	1	1	Assegurar o acompanhamento de execução de projectos PRODER e PAN	% de projectos ou planos com acompanhamento de execução	30%	45%	Atingido	120%		
	2		No contexto da OCM única apoiar o empreendedorismo e o associativismo agrícola	Nº de sessões de esclarecimento/sensibilização da nova regulamentação das Organizações de Produtores; % de pareceres emitidos a candidaturas à Medida11 (PRODER) no contexto da O.C.M. única, em 10 dias úteis	3; 100%	4; 100% até 7 dias uteis	Superado	133%	Despacho Normativo nº 2/2010 e 11/2010	
	3		Dinamizar a execução do projecto Proder à Med 2.4.1. "Apoio à Gestão das ITIs" para o Tejo Internacional e Serra da Estrela	% de Iniciativas previstas no Plano de Actividades concretizadas	90%	100%	Superado	100%		
	4	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	prazo de reporte de monitorização	Até 08/10/2010	Até 01/10/2010	Atingido	100%		
	5	8	Desenvolver competências e Motivar RH's	Nº de horas de formação per capita	15	20	Superado	110%	Um dos técnicos da Divisão foi autorizado a frequentar o Mestrado Fruticultura Integrada	
	6		Promover a dinamização das actividades da Rede Rural Nacional a nível Regional e Local	Nº de Assembleias Rurais promovidas;	2	3	Atingido	100%		
	Taca de execução (1) (%)									108,60%

INICIATIVAS (2)	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	3	No contexto das ITIs promover uma acção de reflexão entre os membros das ELAs com área na Região Centro e os Técnicos da Divisão de Controle para harmonização de conceitos.	Executada	100%	
	2	1	Participação em Grupo de Trabalho, coordenado pela DSFAA do GPP, para preparação da Proposta do Programa Apícola Nacional (PAN 2011-2013) a enviar para a Comissão Europeia	Executada	100%	
	3	3	Preparar as candidaturas da DRAPCentro para o triénio 2011 a 2013 para as ITI da Serra da Estrela, do Tejo Internacional e das Serras de Aires e Candeeiros ao PRODER Acção 2.4.1. "Apoio à Gestão das Intervenções Territoriais Integradas".	Executada	100%	Por decisão da AG do PRODER as ITIs do Tejo Internacional e da Serra da Estrela foram dispensadas de apresentar PAP
	4	6	Preparar as candidaturas da DRAPCentro ao Programa da Rede Rural Nacional.	Executada	100%	
	5	5	Partilhar internamente competências e conhecimentos através da implementação de 3 acções de partilha de conhecimentos dos técnicos para os técnicos e com a produção/ actualização de 3 conteúdos para a pág web da DRAP Centro.	Executada	100%	
Taxa de execução (2) (%)						100,00%

Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
PS 57	Homologação de Acções de Formação Profissional	Acções Homologadas (Nº)	80	124	155%	No ultimo trimestre do ano, mercê da aprovação de grande nº de candidaturas pelo POPH e para cumprimento do disposto na Directiva Comunitária 2009/128/CE, foi promovida uma grande quantidade de Formação em obrigatoriedade de formação específica em Aplicação de Produtos Fitofarmaceuticos.
		Formandos avaliados (Nº)	450	1211	269%	Devido a alterações nos normativos de suporte, nomeadamente em matéria de UFCD para as Acções de Aplicação de Produtos Fitofarmaceuticos, foi necessário proceder à avaliação dos formandos.
		Certificados de Formação (realizada com base em UFCD) emitidos (Nº)	600	1104	184%	(idem anteriores)
		Declarações de habilitação de condução de veiculos agricolas emitidas (Nº)	120	224	187%	Foram emitidas declarações referentes a acções que decorreram ainda em 2009
		Conteúdos específicos preparados/ actualizados p/ a página web da DRAPCentro	3	4	133%	Verificaram-se alterações nos normativos de suporte, nomeadamente em matéria de UFCD

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas (3)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
PS 59		Acompanhamento e controlo de beneficiários da Reforma Antecipada e da Cessação da Actividade Agrícola	Processos de confirmação da manutenção dos compromissos enviados ao IFAP (Nº)	230	230	100%	
			Relatórios de controlo	17	17	100%	
PS 61		Apresentar os pedidos de apoio à Acção N.º 2.4.1. "Apoio à Gestão das Intervenções Territoriais Integradas"	Candidaturas aprovadas	2	2	100%	
		Elaborar Planos e Relatórios de Actividades das ELAs SE e TI	Documentos aceites pela Autoridade de Gestão (Nº)	4	4	100%	
		Dinamizar o funcionamento das Estruturas Locais de Apoio	Reuniões realizadas com elaboração de Acta (Nº)	8	8	100%	
		Assegurar o acompanhamento dos Planos aprovados em anos anteriores	Planos acompanhados (%)	35%	36%	103%	
		Assegurar a análise com vista à validação dos Planos de Intervenção Plurianual submetidos	Planos de Intervenção Plurianual analisados (Nº)	30	41	137%	Verificou-se uma taxa de adesão superior à prevista
		Assegurar a divulgação da medida	Sessões de sensibilização promovidas (Nº)	5	0	-100%	As alterações Ajudas às Medidas Agro e Silvo Ambientais resultantes da Avaliação Intercalar do PRODER, apenas foram publicadas em meados de Dezembro.
PS 63		Assegurar a recepção das candidaturas ao PAN	Candidaturas com CDAC (Nº)	16	20	125%	
		Assegurar a análise das candidaturas ao PAN	Candidaturas com DCI (Nº)	5	4	-20%	
		Assegurar a recepção dos Pedidos de Pagamento (PP) das candidaturas aprovadas no PAN	PP recepcionados (Nº)	90	103	114%	
		Assegurar a avaliação dos Pedidos de Pagamento (PP) das candidaturas aprovadas no PAN	PP com Listas de controlo NP - GAN enviados ao IFAP (Nº)	70	74	106%	
		Assegurar a representação da DRAP Centro no Grupo de Acompanhamento do Programa Apícola Nacional	Reuniões do GAPA com participação da DRAP (%)	100%	100%	100%	
PS56		Apoio ao Registo dos Produtos Tradicionais de Qualidade com Designações Legalmente Protegidas	Novos processos/ alterações analisados de acordo com normativo específico (Nº)	100%	100%	100%	
PS54		Dinamização/acompanhamento dos Agrupamentos de Produtores - A.P.s (Despacho Normativo nº 23/2005)	Relatório de Acompanhamento p/ envio ao GPP	5	5	100%	
			Relatórios de Actividade apresentados com controlo/validação (Nº)	5	5	100%	
			Declarações de Comercialização Homologadas	900	927	103%	
			Controlo dos documentos contabilísticos de suporte à actividade por amostragem	25%	26%	104%	
			Ficheiros digitais de suporte ao pagamento (em formato próprio do IFAP) elaborados	100%	100%	100%	

Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
PS 53	Apoio à constituição e funcionamento de Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas (O C M única)	Acompanhamentos técnicos das Organizações de Produtores Reconhecidas	5	6	120%	
	Acompanhamento dos Programas Operacionais (P.O)	P.Os novos /alterações, analisadas e decididas	Envio ao GPP até 15 de Dez e ao IFAP até 31/Dez	Cumprido	100%	
		Relação dos PO aprovados/alterados elaborada	Envio ao GPP até 15 de Jan	Cumprido	100%	
		Ficha C1 e C2 verificadas em correio electrónico	Envio ao GPP até 15 de Jan e ao IFAP até 31/Dez	Cumprido	100%	
		Relatório Síntese e de Ficha C3 E C4 elaborado	Envio ao GPP até 31 de Março	Cumprido	100%	
		Pareceres emitidos p/ a Medida 11 - PRODER (Nº)	80	108	135%	A estimativa efectuada teve por base o nº de pareceres emitidos em anos anteriores
PS 52	PRODER - Análise de PA na Medida 3	Parecer de análise dos PA, para decisão	1	1	100%	
PS 89	PRODER - 2.4 "Intervenções Territoriais Integradas" Investimentos não produtivos	Candidaturas PRODER recepcionadas/distribuídas (Nº)	5	5	100%	
		Candidaturas/projectos PRODER analisadas, com elaboração de proposta de decisão	5	5	100%	
PS 103	Promover a discussão sobre áreas de intervenção prioritárias da Rede Rural Nacional (RRN)	Documento escrito de reflexão	1	1	100%	
	Participar/Organizar eventos e sessões de debate sobre temas relevantes para o desenvolvimento da Região	Eventos organizados/participados (Nº)	1	1	100%	
	Aprovar a admissão das Organizações de âmbito Regional e Local como membro da RRN	Novos Membros admitidos na RRN (Nº)	4	20	500%	Foi alterada toda a filosofia de gestão do Programa, reflectida na publicação de nova legislação de suporte, que originou questões conjunturais que potenciaram a solicitação de adesão de Membros á RRN
Taxa de execução (3) (%)						118,19%
Taxa de execução global (%)						108,93%

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO						Ano:	2010		
UO	Sigla:	DOAI	Desig:	DIVISÃO DE ORDENAMENTO, AMBIENTE E INFRA-ESTRUTURAS	Alcindo José de Oliveira Monteiro Cardoso				
MISSÃO		PROMOVER E EXECUTAR ACTIVIDADES NOS DOMÍNIOS DO ORDENAMENTO, AMBIENTE E INFRA-ESTRUTURAS COM VISTA AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SECTOR AGRÍCOLA E DO ESPAÇO RURAL							
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado/)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	prazo do reporte de monitorização	até 08.10.2010	até 01.10.2010	Atingido	100%	
	2	6	Desenvolver competências e motivar RH's	N.º de horas de formação per capita	15	20	Superado	110%	
	3		Melhorar a qualidade a qualidade do serviço prestado nos planos municipais de ordenamento do território	% de concelhos com 4 temas georreferenciados (RAN, AH, Explorações pecuárias, REN)	80%	100%	Superado	122%	
	4		Assegurar a resposta atempada a solicitações de entidades externas	% de respostas efectudas no prazo legal ou determinado	90%	95%	Superado	106%	
	5		Promover a adaptação do sector às normas ambientais	% de iniciativas concretizadas	90%	95%	Superado	106%	
	6		Divulgar o potencial de utilização dos aproveitamentos hidroagrícolas	% de iniciativas concretizadas	90%	95%	Superado	106%	
	Taca de execução (1) (%)								108,33%
INICIATIVAS (2)	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA			Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios	
	1	3	PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DUM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA			Executado	98%	REN- Não foi possivel incluir no SIG porque não está disponível em formato digital. Em alternativa colocaram-se os temas: Zonas de Conservação, Zonas Vulneráveis, Produtos Tradicionais de Qualidade, Planos Regionais de Ordenamento Florestal e Vinho (IGP e DOP)	
	2	5	DIVULGAR OS PLANOS DE ACCÃO DAS ZONAS VULNERÁVEIS			Executado	100%		
	3	5	PROMOVER O ADEQUADO ENCAMINHAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO PERIGOSOS (plásticos, óleos, pneus e material orgânico)			Executado	100%		
	4	5	PROMOVER A GESTÃO ADEQUADA DOS EFLUENTES PECUÁRIOS			Executado	100%		
	5	6	DESENVOLVER PRODUTO DIGITAL PARA PROMOÇÃO E RESPECTIVO POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DOS APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS EM EXPLORAÇÃO			Executado	100%		
Taxa de execução (2) (%)								99,50%	

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas (3)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualit ativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE PARECERES - PS70.1; PS70.2	PARECER	70	81	116%	Depende de solicitações externas
	PS69	APLICAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA RAN - PS69.2; PS69.2; PS69.3; PS60.4; PS69.5; PS69.7	N.º INFORMAÇÕES/AUTOS DE NOTÍCIA	240	268	112%	Fiscalização da RAN mais eficaz
	PS50	LICENCIAMENTO DE VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS - PS50.1; PS50.2	LICENÇA	3	0	0%	Aprovação dependente de parecer da CCDRC e ARH do Centro o que aconteceu apenas em 2011
	PS49	VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPOAT) E ÁGUAS RESIDUAIS PS49.1	PARECER	30	36	120%	Depende de solicitações externas
	PS48	PROTECÇÃO DOS RECURSOS E VALORES NATURAIS - PS48.1; PS48.2; PS 48.4	N.º DE EXPLORAÇÕES ACOMPANHADAS	37	39	105%	
			N.º DE PARCELAS MONITORIZADAS	90	110	122%	
			N.º DE FICHAS DE FERTILIZAÇÃO ENTREGUES	90	93	103%	
			N.º DE RELATÓRIOS DE MONITORIZAÇÃO DAS ZV	3	3	100%	
			PARECERES DE EIA E AIA	70	79	113%	Depende de solicitações externas
			OUTROS PARECERES (redes de gás, etc)	10	2	20%	
	PS47	ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE BACIA - PS47.1	RELATÓRIO	2	0	0%	
	PS46	INCENTIVO AO EMPARCELAMENTO - PS46.1	PARECER	35	37	106%	Depende de solicitações externas
	PS45	VIABILIZAÇÃO DO FRACCIONAMENTO DE PRÉDIOS RÚSTICOS - PS45.1	PARECER	60	61	102%	Depende de solicitações externas
	PS44	VIABILIZAÇÃO DE ACÇÕES SOBRE A REN - PS44.1	PARECER	20	19	95%	Depende de solicitações externas
	PS43	ACOMPANHAMENTO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL- PS43.1; PS43.2	PARECER	90	105	117%	Depende de solicitações externas
	PS42	APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS - PS42.1; PS42.2; PS42.3; PS42.4	RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO	10	9	90%	
			FCHAS DE INSPECÇÃO VISUAL DE BARRAGENS OU DE CAMPANHAS DE OBSERVAÇÃO	20	20	100%	
			RELATÓRIOS DE OBSERVAÇÃO DE BARRAGENS	8	7	88%	
			N.º DE JUNTAS DE AGRICULTORES E ASSOCIAÇÕES DE BENEFICIÁRIOS ACOMPANHADAS	12	14	117%	
	PS41	EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURAS COLECTIVAS - PS 41.1; PS41.2; PS41.3 PS41.4; PS41.5; PS41.6	N.º DE CANDIDATURAS ANALISADAS	15	15	100%	
			N.º DE OBRAS ACOMPANHADAS	5	5	100%	
	PS14	LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES PECUÁRIAS (reap) - PS14.2	PARECER (pgep)	100	104	104%	Depende de solicitações externas
	S8	GESTÃO DOCUMENTAL - S8.1; S8.2; S8.3	CORRESPONDÊNCIA TRATADA	100%	100%	100%	
	S18	COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/UO S18.1; S18.2; S18.3	GESTÃO DE MEIOS	100%	100%	100%	
	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP - G9.3; G9.5	% DE APLICAÇÃO	100%	100%	100%	
Taxa de execução (3) (%)							93,14%
Taxa de execução global (%)							100,32%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010		
UO	Sigla:	DLAL	Desig:	Divisão de Licenciamentos e Apoio Laboratorial		Maria João Aguilar de Carvalho Águas			
MISSÃO		A prestação de serviços no âmbito da qualidade alimentar, saúde pública e sanidade animal.							
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Atingido/Não atingido/Superado/Não executado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	3	Garantir resposta aos pedidos de licenciamento das actividades económicas ligadas ao sector	I1: Entrada em produção da aplicação informática de gestão de processos REAP; Nº processos entregues on-line/nº total x100	Meta 1: 30 Abril; Meta 2: 40%	Meta 2: 60%	Superado	105%	Acréscimo de processos submetidos pelas entidades externas
	2	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de reporte de monitorização	Até 08/10/2010	Até 01/10/2010	Atingido	100%	
	3	7	Melhorar os níveis de satisfação dos utentes da DLAL.	Índice de satisfação	3,8	4	Superado	110%	
	4	-	Contribuir para a obtenção da Acreditação dos LDRAPC de acordo com a NP EN ISO/IEC 17025.	Sistema implementado de modo a possibilitar a auditoria externa do IPAC.	Até 31 de Dezembro.	Resultado da Auditoria Externa permitir concessão da Acreditação	Não atingido	0%	Embora os Laboratórios tenham apresentado ao IPAC, o agendamento da marcação e realização da auditoria está dependente daquela entidade
	5	-	Melhorar a informação de apoio aos clientes on-line.	Nº de documentos disponibilizados on-line.	Min. 6	10	Superado	260%	Disponibilizados 26 documentos online, devido à implementação dos sistemas de gestão dos Laboratórios, bem como novos procedimentos no âmbito do REAP
	6	8	Desenvolver competências e motivar RH,s	Nº de horas de formação per capita	15	20	Atingido	100%	
	Taca de execução (1) (%)								

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	1	Desenvolver procedimentos internos através da elaboração de instruções de trabalho no âmbito dos procedimentos REAP.	Executada	60%	A DLAL tem vindo a desenvolver documentação de apoio ao REAP a disponibilizar quer aos clientes internos quer externos
	2	1	Promover sessões de formação /divulgação aos diversos intervenientes (clientes internos e externos) no âmbito do processo REAP.	Executada	150%	A DLAL promoveu 25 sessões de formação REAP, valor acima do proposto devido ao acréscimo de solicitações
	3	1	Elaborar uma Instrução de Trabalho "Procedimento de utilização do formulário electrónico REAP" que contribua para a harmonização dos procedimentos.	Executada	40%	A DLAL ainda não concluiu o procedimento devido à ausência de critérios de harmonização para os procedimentos REAP os quais dependem de entidades externas à DRAPC
	4	1	Promover acções de melhoria / adaptação na aplicação informática de gestão de processos REAP.	Executada	100%	
	5	6	Promover acções de formação internas para os colaboradores da DLAL.	Executada	80%	Formação a colaboradores da DLAL - 225 horas (43 funcionários em 4 acções de formação, média 5 horas por trabalhador)
	Taca de execução () (%)					86,00%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS13	LICENCIAMENTO INDUSTRIAL	Projectos de instalação aprovados (Nº), Licenças de exploração emitidas (Nº), Averbamentos efectuados (Nº), Projectos de alteração tramitados (Nº), Vistorias de reexame efectuadas (Nº)	Inexistência de histórico adequado	23 projectos; 154 licenças de exploração emitidas; 10 averbamentos efectuados; 100 projectos de alteração tramitados	100%	
	PS14	LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES DE PECUÁRIAS	Explorações pecuárias reclassificadas, regularizadas e licenciadas (Nº)	Inexistência de histórico adequado	7163	66%	Deram entrada na DRAPC um total de 10951 processos de licenciamento ao abrigo do REAP tendo sido concluídos 7163; taxa de execução em virtude do elevado nº de processos entrados no final de Dezembro
	PS16	LICENCIAMENTO DE UNIDADES DE TRATAMENTO DE SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Estabelecimentos licenciados (Nº)	Inexistência de histórico adequado	N.A.	0%	Não deram entrada pedidos de licenciamento
	PS18	LICENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE EXTRACÇÃO E EMBALAMENTO DE MEL	Projectos de instalação aprovados (Nº), Licenças de exploração emitidas (Nº), Averbamentos efectuados (Nº), Projectos de alteração tramitados (Nº)	Inexistência de histórico adequado	5 projectos de instalação; 5 licenças de exploração emitidas; 0 averbamentos e 0	100%	Não deram entrada pedidos de averbamento nem de alteração
	PS19	ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS A ALIMENTOS	Amostras analisadas (Nº)	1000	945	95%	
	PS20	ANÁLISES FISICO QUÍMICAS A ALIMENTOS	Análises realizadas (Nº)	3000	3121	101%	
	PS21	DETECÇÃO DE ENCEFALOPATIAS ESPONGIFORMES TRANSMISSÍVEIS	Análises realizadas (Nº)	9000	10097	112%	
	PS22	ANÁLISES SOROLÓGICAS	Análises realizadas (Nº)	460 000	497460	108%	
	PS23	ANÁLISES PARASITOLÓGICAS	Análises realizadas (Nº)	300	1195	398%	Registou-se aumento significativo de nº de amostras entradas no laboratório devido ao seu reconhecimento para realizar análises no âmbito do PAN
	PS24	ANÁLISES ANATOMOPATOLÓGICAS A CADÁVERES DE ANIMAIS	Amostras analisadas (Nº)	50	36	76%	
	PS25	ANÁLISES DE SANIDADE VEGETAL	Amostras analisadas (Nº)	150	92	61%	
	PS99	PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE VINHOS	Garrafas comercializadas (Nº)	40000	50900	127%	
	PS101	ANÁLISES FISICO - QUÍMICAS A VINHOS	Análises realizadas (Nº)	6500	65034	102%	
	AM2	ACREDITAÇÃO DE LABORATÓRIOS (NP EN ISO 17025)	Concessão pelo IPAC da Acreditação aos LDRAPC; Aumento de mais 2 parâmetros acreditados no LQE	Acreditação concedida; Dois (2) parâmetros adicionais acreditados	Candidatura entregue a aguardar auditoria externa; 2 parâmetros adicionais	100%	
Taxa de execução (3) (%)							110,45%
Taxa de execução global (%)							103%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2010
---------------------	--	--	--	--	------	------

UO	Sigla:	DGFP	Desig:	DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL	David Lucas Nunes	
----	--------	------	--------	--	-------------------	--

MISSÃO	Promover e assegurar a administração e gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e expediente					
--------	---	--	--	--	--	--

OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/ Superado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1		Melhorar Reporting	Relatório de actividades apresentados	Relatório Trimestral	relatório mensal	Atingido	100%	
	2		Operacionalizar o Programa de Gestão do Património do Estado	Prazo de Operacionalização	30 de Novembro	31 de Outubro	Atingido	100%	
	3		Cumprir os Objectivos Previstos no Programa "Pagar a Tempo e a Horas"	Aplicação da fórmula aprovada pela Portaria	Entre 30 e 40 dias	inferior a 30 dias	Superado	115%	
	4		Contribuir para o aumento das disponibilidades financeiras	Média Anual do Prazo médio de recebimentos	Entre 60 e 75 dias	inferior a 60 dias	Atingido	100%	
	5	6	Contribuir para a consolidação do Modelo de Acompanhamento Estratégico	Prazo de reporte de monitorização	Até 08/10/2010	Até 01/10/2010	Atingido	100%	
	6	8	Desenvolver competências e motivar RH	Numero de horas de formação per capita	15	20	Superado	110%	
Taca de execução (1) (%)									104,17%

5	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativ os)	Resultado obtido (Quant./Qualitativ o)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	G6	ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO (G6.1 e G6.2)	APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2010 À DIRECÇÃO-GERAL DO ORÇAMENTO (DGO)	Envio da proposta até à data definida em Circular a publicar pela DGO	Elaboração e envio dentro do prazo legal	100%	
	G7	ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (G7.1, G7.2, G7.3, G7.4, G7.7 e G7.8)	ELABORAR RELATÓRIOS CONTABILÍSTICOS MENSUAIS	12	12	100%	
			ELABORAR PEDIDOS DE LIBERTAÇÃO DE CRÉDITOS	Até ao quinto dia útil de cada mês	Dentro do prazo legal	100%	
			ELABORAR PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO DE DESPESA	2000	1741	87%	
			CONVERSÃO DA RECEITA EM RECEITA PRÓPRIA	Até ao décimo dia útil de cada mês	Dentro do prazo legal	100%	
			ELABORAÇÃO DE RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS	Até ao décimo dia útil de cada mês	Dentro do prazo estabelecido	100%	
			APRESENTAÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA AO TRIBUNAL DE CONTAS	Até ao dia 30 de Abril	Elaboração e envio dentro do prazo legal	100%	

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associada:	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativ os)	Resultado obtido (Quant./Qualitativ o)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios	
	G8	GESTÃO PATRIMONIAL (G8.1, G8.2 e G8.3)	ELABORAÇÃO DE PEDIDOS DE AUTORIZAÇÃO DE DESPESA	1900	1150	61%	Este desvio, por ventura significativo, deve-se, essencialmente, à alteração metodológica adoptada para a elaboração de pedidos de autorização de despesa com a reparação de viaturas. Uma reparação de determinada viatura que necessitasse o serviço de mais que um fornecedor era, anteriormente, efectuado um pedido de despesa por cada fornecedor. Por uma questão de racionalidade económica, funcional e até legal, estes pedidos de despesa passaram a ser elaborados num único pedido, o que provocou automaticamente um decréscimo destes pedidos de despesa.	
			ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS RELATIVOS AS VIATURAS DA DRAPC A ENVIAR À AGÊNCIA	12	10	83%		
			REGISTO DO BENS PATRIMONIAIS DA DRAPC	5000	5900	118%		
	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP (G9.5)	OBJECTIVOS DEFINIDOS E CONTRATUALIZADOS PARA CADA	36	36	100%		
	S8	GESTÃO DOCUMENTAL (S8.1 e S8.2)	REGISTO E ENCAMINHAMENTO DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA	16000	12677	79%	base o número relativo ao ano anterior. No entanto, não se teve em consideração o facto de que no ano anterior houve um aumento significativo de registos e encaminhamento de correspondência recebida derivado à abertura de 18 procedimentos concursais externos.	
			REGISTO E ENCAMINHAMENTO PARA O EXTERIOR DA CORRESPONDÊNCIA INTERNA	13500	13361	99%		
	S18	COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.s (S18.3)	REUNIÕES DE ACOMPANHAMENTO E REPRESENTAÇÃO	12	13	108%		
	Taxa de execução (2) (%)							95,36%
	Taxa de execução global (%)							99,76%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010			
UO	Sigla:	DRH	Desig:	DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS		António José Baetas da Silva				
MISSÃO		Contribuir para o desenvolvimento e acompanhamento de uma adequada política de gestão de recursos humanos								
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/Supera do)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios	
	1	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de reporte de monitorização	Ate 08/10/2010	Até 01/10/2010	Atingido	100%		
	2	8	Desenvolver competências e motivar recursos humanos	N.º de horas de formação per capita	15	20	Superado	110%	20 horas de formação per capita	
				Índice de satisfação	3,2	Média dos índices de satisfação apurados	Superado	134%	Índice de satisfação de 4,3	
	3	-	Melhorar reporting	Relatórios de actividade apresentados	Relatório trimestral	Relatório bimensal	Superado	150%	Apresentação de relatórios bimensais	
	4	-	Reduzir tempos de resposta	Cumprimento da data de entrega do processamento de	Até ao 3.º dia útil de	No 1.º dia útil de cada mês	Atingido	100%		
	5	-	Garantir a normalização do arquivo dos processos individuais dos trabalhadores	N.º de processos normalizados	90%	95%	Superado	106%	95% de processos normalizados	
	6	-	Assegurar o cumprimento de prazos na aplicação do SIADAP	Prazo de tratamento de reclamações	Cumprimento dos prazos	Tratamento antes dos prazos máximos	Atingido	100%		
Taca de execução (1) (%)								114,29%		
INICIATIVAS (2)	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA			Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios		
	1	2	Promover acções de formação (interna e externa)			Executada	100%			
	2	2	Promover acções de informação, acompanhamento e partilha de conhecimentos para o interior/exterior da UO			Executada	100%			
	3	3	Manter actualizada uma matriz de indicadores de actividade			Executada	100%			
Taca de execução (2) (%)								100,00%		

Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
G9.1	APLICAÇÃO DO SIADAP/Acompanhamento da aplicação do SIADAP	APOIO ÀS REUNIÕES DO CCA; REUNIÕES DO CCA REALIZADAS;BASES DE DADOS ACTUALIZADAS E ARQUIVO	<i>Dossiers e despachos preparados; análises de conformidade legal; 580 processos de avaliação; 3 mapas de controlo</i>	<i>Dossiers e despachos preparados; análises de conformidade legal; 580 processos de avaliação; 3 mapas de controlo</i>	100%	
G9.2	APLICAÇÃO DO SIADAP/Gestão de reclamações e de recursos hierárquicos (SIADAP)	RECLAMAÇÕES TRATADAS	<i>Tratamento fundamentado das reclamações dentro dos prazos; despachos e notificações</i>	<i>Tratamento fundamentado das reclamações dentro dos prazos; despachos e notificações</i>	100%	
G10.1	BALANÇO SOCIAL/Balanço Social (BS) do MADRP	BALANÇO SOCIAL ELABORADO E DIVULGADO	<i>1 balanço social para a SG do MADRP</i>	<i>1 balanço social enviado para a SG do MADRP</i>	100%	
G10.2	BALANÇO SOCIAL/Balanço Social (BS) da DRAP Centro	BALANÇO SOCIAL ELABORADO E DIVULGADO	<i>1 relatório de balanço social da DRAP Centro</i>	<i>1 relatório de balanço social da DRAP Centro elaborado e divulgado na página da DRAP Centro</i>	100%	
G11.1	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Planificação anual da formação profissional	DIAGNÓSTICO DA FORMAÇÃO	<i>1 relatório de necessidades de formação e 1 plano de formação</i>	<i>1 relatório de necessidades de formação e 1 plano de formação</i>	100%	
G11.2	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Implementação do plano de formação	EXECUÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO	<i>50 Acções de formação; 350 participantes</i>	<i>117 acções de formação (1668 h); 313 participantes</i>	162%	Maior número de acções de formação realizadas
G11.3	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Avaliação do plano de formação	AValiação DA FORMAÇÃO	<i>2 relatórios de acompanhamento</i>	<i>1 relatório interno e 1 relatório para a DGAEP</i>	100%	
G11.4	FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL/Inscrição individual do trabalhador em cursos	INSCRIÇÕES CONCRETIZADAS	<i>50 pedidos de inscrições; arquivo actualizado</i>	<i>72 pedidos de inscrições; arquivo actualizado</i>	144%	Maior número de pedidos de inscrição
G12.1	PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Planificação anual dos estágios	DIAGNÓSTICO DOS ESTÁGIOS	<i>1 levantamento de necessidades e 1 plano de estágios</i>	<i>Não aplicável</i>	-	
G12.2	PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Acompanhar os estágios	ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS	<i>Relatórios de assiduidade e de acompanhamento</i>	<i>Acompanhamento de 8 estágios curriculares</i>	100%	
G12.3	PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Programas ocupacionais	PROGRAMAS OCUPACIONAIS REALIZADOS	<i>Relatórios de assiduidade e de acompanhamento</i>	<i>Não aplicável</i>	-	
G12.4	PROMOÇÃO DE ESTÁGIOS/Avaliação dos resultados	DECLARAÇÕES DE ESTÁGIOS; BASES DE DADOS ACTUALIZADAS	<i>Declarações de fim de estágio emitida; tratamento informático e estatístico de qualidade</i>	<i>Declarações emitidas e tratamento informático</i>	100%	
G13.1	SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO/Diagnóstico das condições de trabalho	DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES	<i>1 levantamento das condições de trabalho; 1 circular</i>	<i>Não aplicável</i>	-	
G13.2	SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO/Implementação das soluções aprovadas	ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO	<i>1 relatório de acompanhamento; 2 acções de divulgação</i>	<i>1 relatório de acompanhamento; 2 acções de divulgação</i>	100%	

PROCESSOS/ Operacionais correntes associadas (3)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	S9.1	PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Controlo	ASSIDUIDADE ACTUALIZADA; PLANO DE FÉRIAS	24 mapas provisórios e definitivos de assiduidade; 30 mapas de férias conferidos; manutenção do SGRH	24 mapas provisórios e definitivos de assiduidade; 30 mapas de férias conferidos; manutenção do SGRH e do SRH	100%	
	S9.2	PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processar	PROCESSAMENTOS	12 transferências de processamentos para a DGFP; 50 informações de recuperação de vencimento de exercício	12 transferências de processamentos para a DGFP; 120 informações de recuperação de vencimento de exercício	240%	Maior número de pedidos de recuperação de vencimento de exercício
	S9.3	PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processar	PROCESSAMENTOS	12 processamentos para a DGFP	12 processamentos para a DGFP	100%	
	S9.4	PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processamento de horas extraordinárias e nocturnas	PROCESSAMENTOS	12 processamentos para a DGFP	12 processamentos para a DGFP	100%	
	S9.5	PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Importação	REPOSIÇÕES DE VERBAS	20 informações para reposição de valores	26 informações para reposição de valores	130%	Maior número de situações sujeitas a reposição de valores
	S9.6	PROCESSAMENTO DE REMUNERAÇÕES E DE OUTRAS IMPORTÂNCIAS/Processar	DESCONTOS PROCESSADOS	12 ficheiros de segurança social validados; 12 ficheiros da CGA validados	12 ficheiros de segurança social validados; 12 ficheiros da CGA validados	100%	
	S10.1	MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DOS RECURSOS HUMANOS/Manutenção do ca	CADASTRO ACTUALIZADO; ARQUIVO	600 processos individuais actualizados; 12 listagens de controlo de efectivos mensais; 2 carregamentos semestrais de efectivos no SIOE	600 processos individuais actualizados; 12 listagens de controlo de effectivos mensais; 2 carregamentos semestrais de efectivos no SIOE	100%	
	S10.2	MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DOS RECURSOS HUMANOS/Antiguidade	ANTIGUIDADE ACTUALIZADA	1 controlo anual de antiguidade	1 controlo anual de antiguidade	100%	
	S10.3	MANUTENÇÃO DA BASE DE DADOS DOS RECURSOS HUMANOS/Orçamento	ORÇAMENTO DE PESSOAL	1 orçamento anual	1 orçamento anual	100%	
PROCESSOS/ Operacionais correntes associadas (3)	S11.1	MOBILIDADE DE PESSOAL/Contratos de trabalho em funções públicas	CONTRATOS DE TRABALHO CELEBRADOS; MOBILIDADE DE PESSOAL EFECTIVADA	50 contratos outorgados; 10 despachos de mobilidade elaborados; 20 notas biográficas; arquivo actualizado	100 contratos outorgados; 18 despachos de mobilidade elaborados; 20 notas biográficas; arquivo actualizado	160%	Maior número de contratos outorgados 2009/2010
	S11.2	MOBILIDADE DE PESSOAL/Procedimentos concursais	RECRUTAMENTO DE PESSOAL	Avisos publicados em DR; procedimentos de qualidade; apoio aos júris; aplicação dos métodos de selecção	Avisos publicados em DR; procedimentos de qualidade; apoio a 20 júris; aplicação dos métodos de selecção	100%	

/Actividades opera	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	S11.3	MOBILIDADE DE PESSOAL/Registo na BEP	OFERTAS DE EMPREGO	<i>Anúncios de oferta de emprego lançados na BEP</i>	<i>Não aplicável</i>	-	
	S11.4	MOBILIDADE DE PESSOAL/Aplicação do sistema de mobilidade especial (SME)	PESSOAL COLCOADO EM SITUAÇÃO DE MOBILIDADE ESPECIAL	<i>Adequado desenvolvimento do processo de colocação em SME</i>	<i>Não aplicável</i>	-	
	S11.5	MOBILIDADE DE PESSOAL/Registo no SigAME (BEP)	REINÍCIOS DE FUNÇÕES DE PESSOAL SME	<i>Informações elaboradas; despachos publicados</i>	<i>Informações elaboradas; despachos publicados</i>	100%	
	S12.1	APOSENTAÇÃO/Instrução do processo de aposentação	PROCESSOS INSTRUÍDOS	<i>Melhoria qualitativa no tratamento de processos; arquivo organizado; 1 base de dados actualizada ; 30 processos de aposentação</i>	<i>Melhoria e rapidez no tratamento de processos (on-line); arquivo organizado; 1 base de dados actualizada ; 52 processos de aposentação</i>	173%	Maior número de pedidos de aposentação
	S12.2	APOSENTAÇÃO/Contagem de tempo de serviço da CGA	CONTAGENS DE TEMPO ORGANIZADAS	<i>15 contagens de tempo</i>	<i>20 contagens de tempo</i>	133%	Maior número de pedidos de contagens de tempo
	S13.1	ASSITÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA/ADSE	PEDIDOS ADSE PROCESSADOS	<i>Remessa oportuna de documentação; Substituição de cartões; 20 protocolos; pedidos de alterações; reinscrições</i>	<i>Remessa oportuna de documentação; Substituição de cartões; 72 protocolos (1385 documentos); pedidos de alterações; reinscrições</i>	360%	Maior número de documentos para remessa à ADSE e implementação on- line
	S14.1	BENEFÍCIOS SOCIAIS/Abono de família	ABONO ACTUALIZADO	<i>Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos; cadastro actualizado</i>	<i>Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos; cadastro actualizado</i>	100%	
	S14.2	BENEFÍCIOS SOCIAIS/Serviços sociais da Administração Pública (SSAP/ex-SOFE)	CANDIDATURAS TRATADAS	<i>Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos</i>	<i>Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos</i>	100%	
	S14.3	BENEFÍCIOS SOCIAIS/Outros subsídios	CANDIDATURAS TRATADAS	<i>Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos</i>	<i>Divulgação de informação; 1 circular; tratamento no prazo de diversos pedidos</i>	100%	
	S15.1	ACIDENTES EM SERVIÇO/Instrução do processo de acidente em serviço	PROCESSOS INSTRUÍDOS	<i>Processos instruídos e tratados no prazo</i>	<i>Processos instruídos e tratados no prazo</i>	100%	
	S16.4	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Concessão de licença parental	PEDIDOS ANALISADOS	<i>Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado</i>	<i>Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado</i>	100%	

Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
S16.5	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Concessão de licença para am	PEDIDOS ANALISADOS	<i>Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado</i>	<i>Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado</i>	100%	
S16.6	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Autorização de horários	PEDIDOS ANALISADOS	<i>Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado</i>	<i>Expediente de qualidade elaborado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado</i>	100%	
S16.7	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Autorização de acumulação de	PEDIDOS ANALISADOS	<i>Expediente elaborado e devidamente fundamentado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado; 1 mapa para a Conta de Gerência</i>	<i>Expediente elaborado e devidamente fundamentado; tratamento dos pedidos dentro dos prazos; processo individual actualizado; 1 mapa para a Conta de Gerência</i>	100%	
S16.8	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Acesso na carreira por pessoal	PROCESSOS ANALISADOS	<i>Expediente de qualidade elaborado; tratamento das situações dentro dos prazos; processo individual actualizado</i>	<i>Expediente de qualidade elaborado; tratamento das situações dentro dos prazos; processo individual actualizado</i>	100%	
S16.10	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Contagem de tempo de serviço	CONTAGENS EFECTUADAS	<i>20 contagens de tempo</i>	<i>20 contagens de tempo</i>	100%	
S16.11	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Emissão de declarações	DECLARAÇÕES EMITIDAS	<i>100 declarações emitidas</i>	<i>100 declarações emitidas</i>	100%	
S16.12	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Oferta espontânea de emprego	OFERTAS TRATADAS	<i>Expediente elaborado</i>	<i>Expediente tratado</i>	100%	
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Produção de actos normativos	ACTOS NORMATIVOS PRODUZIDOS	<i>20 Despachos; 4 ordens de serviço; 2 circulares</i>	<i>28 Despachos; 4 ordens de serviço; 4 circulares</i>	147%	Enquadramento de demais matérias
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Outros pedidos específicos	PEDIDOS TRATADOS	<i>Expediente tratado dentro do prazo, devidamente fundamentado</i>	<i>Expediente tratado dentro do prazo, devidamente fundamentado</i>	100%	
	RESPOSTA A SITUAÇÕES E PEDIDOS ESPECÍFICOS/Declarações de IRS	DECLARAÇÕES EMITIDAS	<i>1 modelo 10 DGCI validado; 550 declarações IRS emitidas</i>	<i>1 modelo 10 DGCI validado; 550 declarações IRS emitidas</i>	100%	
S18.1	COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.S/Gestão de e	EXPEDIENTE TRATADO	<i>Mais eficiência e melhoria da qualidade</i>	<i>Mais eficiência e melhoria da qualidade</i>	100%	
S18.2	COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.S/Gestão de pessoal, de meios físicos, informáticos, financeiros e de informação	REUNIÕES REALIZADAS; PROCEDIMENTOS	<i>Mais eficiência e melhoria da qualidade</i>	<i>Mais eficiência e melhoria da qualidade</i>	100%	
S18.3	COORDENAÇÃO E GESTÃO DO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO/U.O.S/Representa	REPRESENTAÇÃO ASSEGURADA; CONTACTOS INSTITUCIONAIS	<i>Mais eficiência e melhoria da qualidade</i>	<i>Mais eficiência e melhoria da qualidade</i>	100%	
Taxa de execução (2) (%)						117,02%

	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
Taxa de execução global (%)							110,44%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010		
UO	Sigla:	DGSIC	Desig:	DIVISÃO DE GESTÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	Maria Luisa Barreiro Santos				
MISSÃO		Promover e assegurar a gestão dos recursos informáticos, das comunicações e do sistema aplicacional da DRAP Centro							
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/Sup erado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1		Melhorar Reporting	Relatorio de actividades apresentados	Relatório Trimestral	relatório mensal	Atingido	100%	
	2		Desenvolver e melhorar as aplicações de gestão	Nº de aplicações novas	1	2	Superado	200%	REAP, SIG
				Nº de aplicações melhoradas	5	6	Superado	120%	FACTURAÇÃO, BFGA, PORTAL DRAPC, PORTAL
	3		Elaborar estudo com vista à uniformização de equipamentos informáticos e de impressão	prazo de entrega	30 de Novembro	15 de Novembro	Atingido	100%	
	4		Elaborar estudo com vista à melhoria do sistema de comunicações telefónicas propondo metodologias uniformes de utilização	prazo de entrega	30 de Novembro	15 de Novembro	Superado	115%	OUTUBRO
	5	6	Contribuir para a consolidação do Modelo de Acompanhamento Estratégico	Prazo de reporte de monitorização	Até 08/10/2010	Até 01/10/2010	Atingido	100%	
	6	8	Desenvolver competências e motivar RH	Numero de horas de formação per capita	15	20	Não Atingido	0%	Falta de disponibilidade dos trabalhadores
Taca de execução (1) (%)								105,00%	

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativo s)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
		Assegurar a operacionalidade de todas as aplicações informáticas em exploração	Aplicações operacionais	100%	Assegurada a operacionalidade de todas as aplicações	100%	
		Assegurar a operacionalidade regular do sistema de comunicações	Sistema operacional	100%	Assegurada a operacionalidade dos sistema	100%	
		Assegurar a operacionalidade regular dos servidores de aplicações	Servidores operacionais	100%	Assegurar a operacionalidade dos servidores	100%	
		Assegurar a actualização das páginas WEB	Página actualizada	actualização semanal	Assegurada actualização	100%	
		Assegurar a manutenção da microinformática	Resposta a todos os pedidos	100%	Assegurada manutenção	100%	
	Taxa de execução (2) (%)						
					Taxa de execução global (%)		102,50%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010		
UO	Sigla:	DPAAP Aveiro	Desig:	DIVISÃO DE PROMOÇÃO AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS DE AVEIRO		Rui Filipe Vieira			
MISSÃO		Promover e assegurar a qualidade e a eficácia dos instrumentos de apoio ao investimento, respectivamente nas empresas e fileiras e na política de promoção do desenvolvimento							
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido /Superado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	1	Assegurar o Acompanhamento de Projectos PRODER, PROMAR e de outros instrumentos de política	% de projectos com acompanhamento de execução no PRODER, PROMAR e RAR Vinha	30%	>45%	Atingido	100%	
	2	1	Assegurar a Análise de Candidaturas e Pedidos de Pagamento de Projectos PRODER, PROMAR e Reestruturação da Vinha Analisados nos Prazos Regulamentares	% de candidaturas e pedidos de pagamento que reúnem condições de análise	100%	100% 2 dias antes do PR	Atingido	100%	
	3	6	Contribuir para a Consolidação do Modelo Estratégico	Prazo de reporte de monitorização	até 8/10/2010	até 1/10/2010	Superado	110%	
	4		Prazo de Elaboração do PA 2011	Prazo para elaboração e apresentação do PA	9 de Julho	2 de Julho	Atingido	100%	
	5	8	Desenvolver competências e motivar RH's	Nº de horas de formação per capita	15 horas	20 horas	Superado	110%	
	6	7	Melhorar a Qualidade do Serviço	Nº de reclamações válidas apresentadas	>=2	0	Superado	110%	
	Taca de execução (1) (%)								105,00%
INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios			
	1	1	Implementação de um sistema de controlo da segregação de funções no âmbito das acções de acompanhamento que permite monitorizar o cumprimento do objectivo pela UO e individualmente pelos trabalhadores.	Executada	100%				
	2	1	Implementação da monitorização das funções de análise de candidaturas e de pedidos de pagamento que permitam em cada momento controlar o cumprimento do objectivo.	Executada	70%	Executada na totalidade no PROMAR. PRODER em execução			
	3	5	Implementar um plano de desenvolvimento de competências dos RH's, Técnicos e Administrativos, abrangendo áreas de interesse para um desempenho mais eficaz das funções atribuídas. Gestão em Administração Pública (FORGEP); Contabilidade, sistema de normalização contabilística (SNC); GESCOR; atendimento público; participação em colóquios e workshops de interesse para a actividade.	Executada	90%	SNC- Não executada por falta de oferta formativa			
	4	6	Desenvolver uma acção sistemática de sensibilização dos trabalhadores para a necessidade de melhorar a qualidade do atendimento ao cliente, centrando-o na resolução eficaz dos seus problemas, (Sem deixar de cumprir rigorosamente os normativos em vigor)	Executada	100%				
Taca de execução (2) (%)						90,00%			

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP / Avaliação de Desempenho Individual (SIADAP 3) - G9.5 (G9.5.1; G9.5.2;G9.5.3; G9.5.4;G9.5.6; G9.5.7)	Avaliação dos trabalhadores da UO	100% dos trabalhadores nos prazos legalmente definidos	10	100%	
	PS88	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PROMAR / Operacionalização e Promoção de candidaturas PROMAR - PS88.1 (PS88.1.8; PS88.1.9)	Fazer chegar a um maior nº possível de promotores a informação relativa aos apoios no âmbito do PROMAR	Realização de acções de divulgação, sempre que haja um novo produto, 5 acções	5	100%	
	PS88	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PROMAR / Recepção de candidaturas - PS88.2 (PS88.2.1; PS88.2.2; PS88.2.3; PS88.2.4; PS88.2.5; PS88.2.6; PS88.2.7; PS88.2.8)	Projectos recepcionados nos prazos legalmente estabelecidos	100% dos projectos	77	100%	
	PS88	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PROMAR / Análise de candidatura/projecto PROMAR - PS88.3 (PS88.3.1; PS88.3.2; PS88.3.3; PS88.3.4; PS88.3.5)	Projectos analisados com parecer emitido para decisão	100% das candidaturas nos prazos legalmente previstos	84	94%	Por razões de agenda do gestor ou por se tratar de processos de maior complexidade em 5 projectos a análise prolongou-se para além do prazo previsto.
	PS88	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PROMAR / Decisão e contratação de projectos PROMAR -PS88.4 (PS88.4.2; PS88.4.3; PS88.4.4) (1)	Projectos contratados	100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	89	100%	
	PS88	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PROMAR /Acompanhamento da execução material e financeira dos projectos PROMAR - PS88.5 (PS88.5.2; PS88.5.3; PS88.5.4; PS88.5.5; PS88.5.7; PS88.5.8; PS88.5.9; PS88.5.11;PS88.5.12)	Acompanhamento da execução material e pagamento das ajudas	45% dos projectos acompanhados e 100% das ajudas pagas nos prazos legalmente definidos	36	100%	36 visitas em 41 projectos com investimento. 100% das ajudas possíveis pagas nos prazos.
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER / Análise de candidaturas/ projectos PRODER - PS89.3 (PS89.3.1 a PS89.3.8)	Projectos analisados com parecer emitido para decisão	100% das candidaturas nos prazos legalmente previstos	79	90%	Em 8 projectos por circunstâncias diversas foram ultrapassados os prazos previstos.
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER / Decisão e contratação de projectos PRODER - PS - 89.4 (PS89.4.5; PS89.4.6) (2)	Projectos contratados	100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos desde que cumpridos os prazos pelos promotores.	36	100%	
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER / Acompanhamento e execução material e financeira do PRODER - PS89.5 (PS89.5.1 A PS89.5.4)	Acompanhamento da execução material e pagamento das ajudas	45% dos projectos acompanhados e 100% das ajudas pagas nos prazos legalmente definidos	56	100%	Efectuados 56 pagamentos , e visitados 6 projectos de acordo com o normativo. Prate dos pagamentos foram prémios de 1ª Instalação não sujeitos a visita.
	PS98	VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA - PS98.2	Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas	100% das candidaturas nos prazos legalmente previstos	32	100%	
	PS100	APLICAÇÃO DO REGIME DE PAGAMENTO ÚNICO (Transferências)	Recolha / Análise /decisão	100% das candidaturas nos prazos legalmente previstos	154	100%	
						Taxa de execução (2) (%)	98,55%
						Taxa de execução global (%)	97,85%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010			
UO	Sigla:	DPAAP Coimbr a	Desig:	Divisão de Promoção, Avaliação e Acompanhamento de projectos de Coimbra		Maria Silvina Gaspar Neves				
MISSÃO		Promover e assegurar a qualidade e a eficácia dos instrumentos de apoio ao investimento, respectivamente nas empresas e fileiras e na política de promoção do desenvolvimento								
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/ Superado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios	
	1	1	Garantir a execução dos instrumentos de apoio ao desenvolvimento rural e às pescas	% de candidaturas analisadas nos prazos regulamentares	100	100% 2 dias antes do prazo	Não atingido	77%	Grande nº de projectos PRODER para analisar todos com os mesmos prazos; complexidade dos procedimentos e escassez dos recursos humanos; A partir de Maio 2010 os prazos já são cumpridos e tomadas as medidas previstas no Simplex do PRODER	
	2	1	Melhorar a qualidade do serviço de acompanhamento dos instrumentos de apoio financeiro	% de PP analisados nos prazos regulamentares	100	100% 2 dias antes do prazo	Não atingido	92%		
				% de projectos com acompanhamento de execução	30	45	Superado	110%		
	3	7	Melhorar a qualidade do serviço	Nº de reclamações válidas apresentadas	Máximo 2	0	Superado	110%		
	4	8	Desenvolver competências e motivar recursos humanos	Nº de horas de formação per capita	15	20	Superado	110%		
	5	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	prazo de reporte de monitorização	até 8/10/2010	até 1/10/2010	Atingido	100%		
	6		Apresentação do Plano de Actividades para 2011	Prazo de elaboração e apresentação do PA para 2011	19 de Julho	12 de Julho	Atingido	100%		
Taca de execução (1) (%)									99,86%	

INICIATIVAS (2)	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	2	2	Implementar a monitorização do cumprimento dos prazos de validação dos pedidos de pagamento do PRODER, PROMAR e do Programa de Reestruturação da Vinha	Executada	100%	
	3	2	Reforçar o acompanhamento da execução física e financeira dos projectos do PRODER, do PROMAR e do Programa de Reestruturação da Vinha	Executada	100%	
	4	2	Assegurar a disponibilização dos indicadores de execução do PRODER, do PROMAR e do Programa de Reestruturação da Vinha	Executada	95%	
	5	3	Desenvolver um sistema de registo e acompanhamento dos prazos	Executada	100%	
	6	4	Assegurar a aquisição de competências profissionais necessárias à garantia de execução dos instrumentos de política	Executada	100%	
	7	3 e 4	Realização de acções de (in)formação e partilha de conhecimentos para o interior/exterior da U.O., visando nomeadamente a melhoria da qualidade	Executada	100%	
	8	5	Concepção de "reports" para a monitorização do SIADAP 2 da UO	Executada	90%	
	9	6	Desenvolver acções de acompanhamento sobre o Sistema de Avaliação de Desempenho (SIADAP 3);	Executada	80%	
Taca de execução (2) (%)						95,63%

PROCESSOS/ racionais correntes associadas (3)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	G2	Planeamento e Gestão das Actividades da DRAPC	Plano de actividades da U.O	Até 19 de Julho	Até 19 de Julho	100%	
	G9.5	APLICAÇÃO DO SIADAP / Avaliação do Desempenho Individual (SIADAP 3)	Avaliação de todos o trabalhadores da UO	100% dos trabalhadores avaliados nos prazos legalmente	Avaliados todos os trabalhadores da UO	100%	
	G11	Formação e valorização profissional	Melhorar a formação profissional dos trabalhadores	20 horas de formação per capita	25 horas de formação per capita	125%	
	S8	Gestão documental	Aceder permanentemente ao sistema de gestão de correspondência (Gescor), tratar a documentação recebida e fazer o seu encaminhamento quando necessário	100% das entradas tratadas	1247 entradas tratadas	100%	
	S18	Coordenação e gestão do funcionamento do serviço/U.O.	Gestão de expediente, gestão de meios humanos e materiais e representação da DRAPC	Coordenação e gestão da UO realizada com eficácia e eficiência	7 reuniões de coordenação com a Direcção e D.S., 3 reuniões com delegações, 2 sessões públicas de entrega de contratos PRODER e ainda 4 acções de divulgação a promotores	100%	
	PS88.3	Análise de candidaturas/projectos PROMAR	Projectos analisados com parecer emitido para decisão	100% das candidaturas analisadas nos prazos legalmente previstos	25 projectos e 8 pedidos de alteração analisados	100%	
	PS88.4	Decisão e contratação de projectos PROMAR	Projectos contratados	100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos	6 projectos PROMAR contratados	100%	
	PS88.5	Acompanhamento da execução material e financeira dos projectos PROMAR	Acompanhamento da execução material e pagamento das ajudas	45% dos projectos acompanhados e 100% das ajudas pagas nos prazos legalmente definidos	19 visitas realizadas e 12 pedidos de pagamento analisados	100%	
	PS89.2	Recepção/distribuição de candidaturas PRODER	Candidaturas distribuídas pelos técnicos	100% dos projectos	178 candidaturas entradas e distribuídas	100%	
	PS89.3	Análise de candidaturas/ projectos PRODER	Projectos analisados com parecer emitido para decisão	100% das candidaturas analisadas nos prazos legalmente previstos	218 projectos com parecer emitido, 166 dentro do prazo	76%	
	PS89.4	Decisão e contratação de projectos PRODER	Projectos contratados	100% dos contratos devolvidos nos prazos legalmente definidos	243 projectos PRODER contratados, dos quais 172 analisados no	99%	

/Actividades oper	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS89.5	Acompanhamento da execução material e financeira dos projectos PRODER	Acompanhamento da execução material e pagamento das ajudas	45% dos projectos acompanhados	Em 103 PP de investimento (exceptuam-se prémios) foram visitados 53 dos quais 20 eram de visita obrigatória (último PP),	110%	
				100% dos PP analisados nos prazos legalmente definidos	10 validados fora do prazo definido, 61 prémios de 1ª instalação pagos	90%	
	PS98	Vitis - Reestruturação e Reconversão da vinha	Recepção, análise, decisão, controlo e pagamento das ajudas	100% das candidaturas decididas e pagas nos prazos legalmente definidos	25 candidaturas decididas, das quais 21 no prazo definido. 20 pagamentos todos no prazo definido.	91%	
	PS100	Aplicação do regime de pagamento único (RPU)	Recepção e análise de transferências RPU	100% dos processos analisados nos prazos legalmente definidos	320 processos analisados e decididos, dos quais 97 também foram recolhidos pela DPAAP-C	100%	
	PS59	Acompanhamento e controlo de candidaturas activas à reforma antecipada e à cessação da actividade agrícola	Mapas de pagamentos	Mapas emitidos mensalmente	Mapas emitidos mensalmente (3 candidaturas	100%	
	PS70.7	Aplicação do Regulamento para Florestação de Terras Agrícolas (Reg. nº 2080) e do Ruris	Acompanhamento e pagamento de prémios em projectos de florestação do Reg. Nº 2080/92 e do Ruris	78 projectos com prémios pagos até 30/9	71 projectos pagos	91%	
		Medidas de Intervenção do vinho	Tratar e enviar para o IFAP todos os documentos recebidos	Todos os documentos tratados e enviados ao IFAP	134 documentos tratados e enviados	100%	
		Criação de NIFAP pelo I-Digital	Criação de NIFAP a pedido dos interessados	100% dos processos filtrados com sucesso pelo IFAP	317 formulários submetidos dos quais 4 filtrados com erros	99%	
		Relatórios financeiros	Analisar e enviar para o IFAP os relatórios financeiros apresentados pelos promotores	100% dos relatórios analisados nos prazos legalmente definidos	14 RF analisados, 3 em análise e 8 empresas com RF pendente; 18 reuniões com empresas realizadas	100%	
Taxa de execução (2) (%)							99,05%

Taxa de execução global (%)	98,18%
-----------------------------	--------

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010		
UO	Sigla:	DPAA P Guarda	Desig:	Divisão de Promoção Avaliação e Acompanhamento de Projectos da Guarda	Rui Manuel da Costa Melo				
MISSÃO		Promover e assegurar a qualidade e a eficácia dos instrumentos de apoio ao investimento, respectivamente nas empresas e fileiras e na política de promoção do desenvolvimento							
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/Sup erado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	1	Assegurar o acompanhamento de execução de projectos PRODER e de outros instrumentos de política	% de projectos com acompanhamento de execução no PRODER, e reestruturação da Vinha	30%	45%	Superado	150%	Considerado o universo de todos os projectos PRODER com pagamentos liquidados até 30-11-2010 e de todos os VITIS com PP formalizado
	2	1	Assegurar a análise de candidaturas e pedidos de pagamento de projectos PRODER e Reconversão e Reestruturação da Vinha nos prazos regulamentares	% de candidaturas e PP's (que reúnem condições) analisadas nos Prazos Regulamentares (PR)	100% analisadas no PR	100% de candidaturas e PP's analisadas 2 dias antes do PR	Atingido	72%	Conclusão das análises dos concursos em atraso (2008 e 2009); registo de grande número de candidaturas na área florestal, com recursos humanos muito limitados nesta área; concentração de candidaturas por concursos; atrasos na disponibilização dos modelos de análise por parte do ST-PRODER
	3	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de reporte de monitorização	Até 8/10/2010	Até 1/10/2010	Superado	110%	Reporte da monitorização enviado em 01-10-2010 através de mail para o DR Adjunto e Director de Serviço da DSIC
	4		Apresentação do Plano de Actividades para 2011	Prazo de elaboração e apresentação do PA para 2011	9 de Julho	2 de Julho	Atingido	100%	
	5	8	Desenvolver competências e Motivar RH's	Nº de horas de formação per capita	15 horas	20 horas	Superado	110%	
	6		Melhorar a qualidade do serviço prestado	Nº de reclamações válidas apresentadas.	<=2	0	Atingido	100%	
	Taca de execução (1) (%)								

INICIATIVAS (2)	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	1	Implementar um sistema de monitorização do acompanhamento e respectivo tratamento das irregularidades.	Executado	100%	Foi feito o tratamento de 100% das irregularidades
	2	2	Implementar a monitorização do cumprimento dos prazos de validação dos pedidos de pagamento do PRODER, Reg. 2080/92, RURIS e do Programa de Reestruturação da Vinha com distribuição das tarefas a cada um dos colaboradores.	Executado	100%	Foi criada BD de gestão e monitorização dos prazos de pagamento
	3	3	Implementar sistemas de controlo e monitorização que permitam um reporte adequado.	Executado	100%	
	4	5	Assegurar a aquisição de competências profissionais necessárias à garantia de execução dos instrumentos de política com divulgação oportuna de acções de formação com interesse para as tarefas desempenhadas na Divisão.	Executado	100%	
	5	6	Promover a divulgação de informação junto de todos os colaboradores e definir competências ao nível do atendimento e divulgação de informação ao exterior.	Executado	100%	Foram feitas 3 acções de divulgação em colaboração com entidades externas
Taca de execução (2) (%)						100,00%

PROCESSOS/ Actividades operacionais correntes associadas (3)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativ os)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS98	VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA (PS98.2, PS98.3)	Análise e pagamento das 117 candidaturas recepcionadas	100% no prazo regulamentar	Todas as 117 candidaturas foram analisadas nos PR	100%	Justificação em anexo no Objectivo 2.1 e 2.2
	PS59	ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DE CANDIDATURAS ACTIVAS À REFORMA ANTECIPADA E À CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA (PS59.1)	Candidaturas pagas	Mapas com os 72 pagamentos mensais	foram enviados ao IFAP no prazo regulamentar	100%	Todos os mapas foram enviados ao IFAP no prazo regulamentar
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3,	Projectos com Parecer Técnico Global emitido e validado; Projectos contratados.	Candidaturas apresentadas em concursos abertos ao longo do ano sem indicador quantitativo fiável	Em 31-12-2010 estavam em análise apenas 31 das candidaturas distribuídas aos técnicos desta Divisão o que	86,50%	Em 31-12-2010 estavam em análise apenas 31 das candidaturas distribuídas aos técnicos desta Divisão o que representa uma taxa de análise de 86,5% .
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.5)	Pedidos de pagamento analisados e Pedidos de Apoio com acompanhamento	100% dos pagamentos analisados dentro do PR e 100% das visitas obrigatórias realizadas	Foram realizadas visitas a todos os PA da acção 113 com pedido de pagamento liquidado e mais 11 visitas a projectos com o último pedido de	100%	Foram realizadas visitas a todos os PA da acção 113 com pedido de pagamento liquidado e mais 11 visitas a projectos com o último pedido de pagamento apresentado
	G9	APLICAÇÃO DO SIADAP	Avaliação dos recursos humanos da UO	100% no prazo regulamentar	RH avaliados	100%	
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA (PS9.2)	Reanálises dos projectos	Cumprimento do despacho final do relatório do controlo	Todas as reanálises efectuadas	100%	
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA	Pagamento dos prémios dos 474 projectos do Reg. 2080 e dos 376 projectos RURIS/FTA	100% até 15 de Outubro	Pagamentos efectuados	100%	
	PS9	CONTROLO DAS MED.s FLORESTAIS - Reg.2080/92 e RURIS/FTA	Auto de Avaliação e Acompanhamento de 50 projectos RURIS	100% até 31 de Dezembro	Foi concluído o plano de acompanhamento	100%	Foi concluído o plano de acompanhamento
	PS100	APLICAÇÃO DO REGIME DE PAGAMENTO ÚNICO (RPU)	Análise dos 191 pedidos de transferência recepcionados	100% no prazo regulamentar	Todos os pedidos de transferências analisados no PR	100%	
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS	IB emitidos	Tratar de todos os IB dos agricultores que se dirijam à Resultado	Emitidos todos os IB que foram solicitados	100%	
	PS32	ACONSELHAMENTO TÉCNICO	Aconselhamentos técnicos efectuados	dependente das solicitações e directamente relacionado com o índice de	Resposta a todos os pedidos	100%	Esclarecimentos, aconselhamentos e divulgações
Taxa de execução (2) (%)							98,77%
Taxa de execução global (%)							101,91%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010			
UO	Sigla:	DPAAP Viseu	Desig:	DIV. DE PROMOÇÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS - Viseu		Francisco Reinaldo de Meneses Correia				
MISSÃO										
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO		Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	1	Assegurar o Acompanhamento de Projectos PRODER e de outros instrumentos de política		% de projectos com acompanhamento de execução no PRODER e RAR Vinha	30%	>45%	Superado	110%	
	2	1	Assegurar a Análise de Candidaturas e Pedidos de Pagamento de Projectos PRODER e Reestruturação da Vinha Analisados nos Prazos Regulamentares		% de candidaturas e pedidos de pagamento que reúnem condições de análise	100%	100% 2 dias antes do PR	Atingido	100%	
	3	6	Contribuir para a Consolidação do Modelo Estratégico		Prazo de reporte de monitorização	Até ao 10º dia seguinte ao fim de cada semestre	Até ao 5º dia seguinte ao fim de cada semestre	Atingido	100%	
	4		Prazo de Elaboração do PA 2011		Prazo para elaboração e apresentação do PA	9 de Julho	2 de Julho	Atingido	100%	
	5	8	Desenvolver competências e motivar RH's		Nº de horas de formação per capita	15 horas	20 horas	Não Atingido	90%	
	6		Melhorar a Qualidade do Serviço		Nº de reclamações apresentadas	>=2	0	Atingido	100%	
	Taca de execução (1) (%)									100,00%
INICIATIVAS (2)	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)		Descritivo da INICIATIVA			Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios	
	1	1		Implementar um sistema de monitorização do acompanhamento e respectivo tratamento das irregularidades			Executado	100%		
	2	2		Implementar a monitorização do cumprimento dos prazos de validação dos pedidos de pagamento do PRODER, Reg. 2080/92, RURIS e do Programa de Reestruturação da Vinha com distribuição das tarefas a cada um dos colaboradores.			Executado	90%		
	3	3		Implementar sistemas de controlo e monitorização que permitam relatórios-síntese adequados			Executado	90%		
	5	5		Assegurar a aquisição de competências profissionais necessárias à garantia de execução dos instrumentos de política com divulgação oportuna de acções de formação com interesse para as tarefas desempenhadas na Divisão			Executado	80%		
	6	6		Promover a divulgação de informação junto de todos os colaboradores e definir competências ao nível do atendimento e divulgação de informação ao exterior			Executado	100%		
	Taca de execução (2) (%)									92,00%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas (3)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	G9.5	APLICAÇÃO DO SIADAP / Avaliação de Desempenho Individual (SIADAP 3)	Avaliação de todos o trabalhadores da UO	100% dos trabalhadores nos prazos legalmente definidos	10	100%	
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.1, PS89.2, PS89.3, PS89.4)	Projectos com Parecer Técnico Global emitido e validado; Projectos contratados	Candidaturas apresentadas em concursos abertos ao longo do ano sem indicador quantitativo fiável	222PA 215Contr	100%	
	PS89	APROVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROJECTOS PRODER (PS89.5)	Pedidos de pagamento analisados e Pedidos de Apoio com acompanhamento	100% dos pagamentos analisados dentro do prazo regulamentar e 100% das visitas obrigatórias realizadas	162 PP 24 VisAc	100%	
	PS98	VITIS - REESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA	Análise / decisão / Pagamentos das Ajudas	100% das candidaturas nos prazos legalmente previstos	23Cand18PPag	100%	
	PS100	APLICAÇÃO DO REGIME DE PAGAMENTO ÚNICO (Transferências)	Recolha / Análise /decisão	100% das candidaturas nos prazos legalmente previstos	108	100%	
		Florestação de Terras Agrícolas, Reg. 2080/92	Reanálises dos projectos	Cumprimento do despacho final do relatório do controlo ou de acompanhamento			
		Pagamento anual dos Prémios	Pagamento dos prémios dos projectos do Reg. 2080 e dos projectos RURIS/FTA	100% até 15 de Outubro	180	100%	
		Cessação de actividade- pagamentos (mensal);	Processamento até dia 10 de cada mês	100% até à data referida	1x12ListasPagam	100%	
	PS70	OUTROS SERVIÇOS/EMIÇÃO DE DOCUMENTOS DIVERSOS	IB emitidos; Recolha, registo e envio ao IFAP das medidas de intervenção do Vinho (mensal)		IB475;1x12Envio	100%	
Taca de execução (3) (%)							100,00%
Taca de execução global (%)							97,33%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2010
---------------------	--	--	--	--	------	------

UO	Sigla:	Deleg. AVEIRO	Desig:	Delegação Regional de Aveiro	Maria Fernanda Pinto Fernandes Ladeira	
----	--------	---------------	--------	------------------------------	--	--

MISSÃO	Representar na NUT II - Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. Executar, de acordo com as normas definidas pelas Direcções de Serviços, as actividades correspondentes às áreas funcionais, que aí ficarem desconcentradas.					
--------	---	--	--	--	--	--

OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/Superao)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	7	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento	Índice de satisfação	3,8	4	Superado	110%	
	2		Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA)	Nº de reclamações/total de atendimentos*100 Nº de atendimentos / nº solicitações*100 Nº de processos com erros/nº total de processos*100	5% 90% 5%	2% 100% 2%	Atingido	100%	
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de redução	2%	5%	Superado	110%	
	4	8	Desenvolver competências e motivar RH's	Número de horas de formação per capita	15	20	Superado	110%	
	5		Assegurar a elaboração e apresentação do PA e Orçamento 2011	Prazo de apresentação do Plano	17 de Julho	12 de Julho	Atingido	100%	
	6	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de report de monitorização	Até 08-10-2010	Até 01-10-2010	Atingido	100%	
	Taca de execução (1) (%)								105,00%

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	3	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos	Executada	100%	
	2	1	Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do índice de satisfação relativo ao serviço de atendimento	Executada	100%	
	3	4	Participar em acções de formação sobre SNIRA e REAP	Executada	100%	
	4	2	Promover a divulgação sobre o REAP	Executada	100%	
	5	6	Aplicação do modelo - REGISTO DE SOLICITAÇÕES - para monitorização e acompanhamento	Executada	100%	
	6	4	Implementar e estimular a formação participada dos trabalhadores	Executada	100%	
	7	*	Sensibilizar e promover o acompanhamento das zonas vulneráveis	Executada	100%	
Taca de execução (2) (%)						100,00%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS 7	Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	Documento identificativo da exploração (IE/P3)	3 500 doc.emitidos	4593	131%	Nº de solicitações superior ao previsto
	PS 14	Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)	Sessões de Divulgação /Título de Registo Exploração Pecuárias/	6 Sessões de Divulgação 900 Títulos emitidos	9 sessões; 1062 títulos emitidos	134%	Nº de solicitações superior ao previsto
	PS 32	Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS32.2, PS32.3, PS32.4, PS32.5, PS32.6, PS32.7, PS32.8, PS32.9)	Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	200 informações técnicas (nº)	200	100%	
	PS 48	Protecção dos recursos e valores naturais (PS 48.2)	planos de fertilização	12 de amostras de terra 12º de amostras de água 10 planos de fertilização efectuados	21 amostras de terra; 15 amostras de água; 10 planos de fertilização	133%	Em resultado da actividade de divulgação das zonas vulneráveis registou-se maior nº de aderentes
	PS 65	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	participação em 10 eventos	14	140%	Nº de solicitações superior ao previsto
	PS 68	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)	Recepção e processamento informático	5000 candidaturas 6 vistorias aos consumos anómalos	581 candidaturas; 10 vistorias	89%	Redução em resultado da entrada em vigor da Portaria nº 762/2010, de 20/08, que vem dispensar a confirmação obrigatório do BFGA
	PS 70	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.7 , PS 70.9, PS 70.10)	Pareceres/declarações	10 declarações emitidas 5 pareceres	23 declarações; 4 pareceres	155%	Nº de solicitações superior ao previsto
	PS 89	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)	Informações prestadas	30 informações prestadas	50 informações	167%	Nº de solicitações superior ao previsto
	PS 100	Aplicação do Regime de Pagamento Unico	Candidaturas elaboradas	200 candidaturas elaboradas	213 candidaturas	107%	
Taxa de execução (2) (%)							128,35%

Taxa de execução global (%)	111,12%
-----------------------------	---------

PLANO DE INTERVENÇÕES DA UO					Ano:	2010
-----------------------------	--	--	--	--	------	------

UO	Sigla:	Deleg. COIMB RA	Desig:	Delegação Regional de Coimbra	Maria Ângela Duarte Carvalheiro Pinto Correia
----	--------	-----------------------	--------	-------------------------------	---

MISSÃO	Representar na NUT II - Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. Executar, de acordo com as normas definidas pelas Direcções de Serviços, as actividades correspondentes às áreas funcionais, que aí ficarem desconcentradas.
--------	---

OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/Su- perado)	Taxa de execução	Observações/Justificações de desvios
	1	7	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento	Índice de satisfação	3,8	4	Superado	110%	
	2		Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA)	Nº de reclamações/total de atendimentos*100	5%	2%	Superado	110%	
				Nº de atendimentos / nº solicitações*100	90%	100%			
				Nº de processos com erros/nº total de processos*100	5%	2%			
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de redução	2%	4%	Superado	110%	
	4	8	Desenvolver competências e motivar RH's	Número de horas de formação per capita	15	20	Atingido	100%	
	5		Assegurar a elaboração e apresentação do PA e Orçamento 2011	Prazo de apresentação do Plano	17 de Julho	12 de Julho	Superado	110%	
	6	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de report de monitorização	08-10-2010	01-10-2010	Superado	110%	
Taxa de (1) (%)								108,33%	

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executado/Não executado)	Taxa de execução	Observações/Justificações de desvios
	1	3	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos	Executado	100%	
	2	1	Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do índice de satisfação relativo ao serviço de atendimento	Executado	100%	
	3	4	Participar em acções de formação sobre SNIRA e REAP	Executado	100%	
	4	2	Promover a divulgação sobre o REAP	Executado	100%	
	5	6	Aplicação do modelo do REGISTO DE SOLICITAÇÕES para monitorização e acompanhamento	Executado	100%	
	6	4	Implementar e estimular a formação participada dos trabalhadores	Executado	100%	
	7	*	Sensibilizar e promover o acompanhamento das zonas vulneráveis	Executado	100%	
Taxa de execução(2) (%)					100,00%	

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultados obtidos (Quant./Qualitativos)	Taxa execução	Observações/Justificações de desvios
	PS 7	Gestão do Parcelário(PS 7.2, PS 7.3,PS 7.4,PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	Documento identificativo da exploração (IE/P3)	2000 Doc.emitidos	4097	120%	
	PS 14	Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP) (PS 14.1)	Sessões de Divulgação /Titulo de Registo Exploração Pecuárias/	4 Sessões de Divulgação; 350 títulos emitidos	7 sessões; 1033 títulos emitidos	140%	
	PS 32	Aconselhamento Técnico (PS 32.1,PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8,PS 32.9	Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	1580 informações técnicas	3021	120%	
	PS 48	Protecção dos recursos e valores naturais (PS 48.2)	planos de fertilização	10 amostras de terra	19	125%	
				8 amostras de água	59	250%	
	PS 65	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	3 eventos	3	100%	
	PS 68	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)	Recepção e processamento informático	8000 candidaturas	11305 cand. Automáticas 136 novas/alterações	110%	
				10 vistorias aos consumos	13	130%	
	PS 70	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2, PS 70.3, PS 70.4, Ps 70.5, 70.9, PS 70.10)	Pareceres/declarações	106 Declarações emitidas	205	140%	
Taxa de execução global (%)							134,55%
Taxa de execução global (%)							114,29%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010		
UO	Sigla:	Deleg. F.C. ROD.	Desig:	Delegação Regional de Figueira de Castelo Rodrigo		João Fernando Barroco			
MISSÃO		Representar na NUT II - Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. Executar, de acordo com as normas definidas pelas Direcções de Serviços, as actividades correspondentes às áreas funcionais, que aí fiquem desconcentradas.							
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido /Superado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	7	Melhorar a Qualidade do Serviço de Atendimento	Índice de satisfação	3,8	4	Superado	110%	
	2		Promover e Melhorar a Qualidade do Apoio na Instrução de Processos (PU; REAP; PARCELÁRIO; BFGA)	Nº de reclamações/total de atendimentos*100 Nº de atendimentos / nº solicitações*100 Nº de processos com erros/nº total de processos*100	5% 90% 5%	2% 100% 2%	Superado	110%	
	3	5	Reduzir as Despesas de Funcionamento	Taxa de redução	2%	5%	Atingido	100%	
	4	8	Desenvolver Competências e Motivar RH's	Número de horas de formação per capita	15	20	Superado	120%	Considerada formação de 4 trabalhadores no iDigital
	5		Assegurar a elaboração e apresentação do PA e Orçamento 2011	Prazo de apresentação do Plano	17 de Julho	12 de Julho	Atingido	100%	
	6	6	Contribuir para a Consolidação do Modelo de Acompanhamento Estratégico	Prazo de report de monitorização	Até 08-10-2010	Até 01-10-2010	Atingido	100%	
	Taca de execução (1) (%)								106,67%
INICIATIVAS (2)	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA				Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	3	Sensibilizar para a Utilização Racional dos Recursos				Executada	100%	
	2	1	Aplicação do Inquérito para o Sistema de Aferição do Índice de Satisfação Relativo ao Serviço de Atendimento				Executada	100%	
	3	4	Participar em Acções de Formação sobre SNIRA E REAP				Executada	100%	
	4	2	Promover a Divulgação sobre REAP				Executada	100%	
	5	4	Implementar e Estimular a Formação Participada dos Trabalhadores				Executada	100%	
							Executada	100%	
	Taca de execução (2) (%)								100,00%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas (3)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS 7	Gestão do Sistema de Identificação de Parcelas (PS 7.2, PS 7.3, PS 7.4, PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	Documento Identificativo da Exploração (IE/P3)	2000 Documentos Emitidos	2270	114%	
	PS 14	Licenciamento de Explorações Pecuárias (REAP) (PS 14.1)	Sessões de Divulgação /Título de Registo Exploração Pecuárias	2 Sessões de Divulgação/150 Títulos Emitidos	2 sessões / 156 títulos emitidos	102%	
	PS 32	Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8 e PS 32.9)	Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	450 Informações técnicas	475	106%	
	PS 40	Condicionamento do Plantio da Vinha (PS 40.1, PS40.2, PS40.3 e PS 40.4)	Documento de Direitos (Transferências ou Plantação)/ Registo Central Vitícola	250 EDP/TDR;350 RCV	268	107%	
	PS 41	Execução e Acompanhamento dos Investimentos em Infra-Estruturas (PS 41.4.1)	Relatório de Acompanhamento de Jovens Agricultores	100% Projectos acompanhados	36	100%	
	PS 61	Implementação das Medidas Agro e Silvo-Ambientais - PRODER (PS 61.1.11 e PS 61.2.1)	Candidaturas on-line	2 Candidaturas	6	300%	Nº candidaturas apresentadas superior ao previsto
	PS 65	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em Eventos	8 Eventos	8	100%	
	PS 68	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1; PS 68.2; PS 68.3 e PS 68.4)	Recepção e Processamento Informático	3000 candidaturas	215	7%	Redução em resultado da entrada em vigor da Portaria nº 762/2010, de 20/08, que vem dispensar a confirmação obrigatório do BFGA
	PS 70	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.3, PS 70.6, PS 70.7 e PS 70.9)	Pareceres Técnicos	40 Pareceres Técnicos	40	100%	
	PS 89	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)	Informações Prestadas	100 Informações Prestadas	100	100%	
	PS 98	Vitis-Reestruturação e Reconversão da Vinha (PS 98.3)	Parceres Técnicos	20 Parceres Técnicos	32	160%	Nº de pedidos superior ao previsto
	PS 100	Aplicação do Regime de Pagamento Único	Candidaturas on-line	100 Candidaturas	107	107%	
Taxa de execução (3) (%)							116,95%
Taxa de execução global (%)							107,87%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010			
UO	Sigla:	Deleg. GOU	Desig:	Delegação Regional de Gouveia		António Joaquim Pinto de Sousa				
MISSÃO		Representar na NUT II - Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. Executar, de acordo com as normas definidas pelas Direcções de Serviços, as actividades correspondentes às áreas funcionais, que aí ficarem desconcentradas.								
OBJECTIVOS (1)	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/Superado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios	
	1	7	Melhorar a Qualidade do Serviço de Atendimento	Índice de satisfação	3,8	4	Superado	110%		
	2		Promover e Melhorar a Qualidade do Apoio na Instrução de Processos (PU; REAP; PARCELÁRIO; BFGA)	Nº de reclamações/total de atendimentos*100 Nº de atendimentos / nº solicitações*100 Nº de processos com erros/nº total de processos*100	5% 90% 5%	2% 100% 2%	Superado	110%		
	3	5	Reduzir as Despesas de Funcionamento	Taxa de redução	2%	5%	Superado	110%		
	4	8	Desenvolver Competências e Motivar RH's	Número de horas de formação per capita	15	20	Superado	110%		
	5		Assegurar a elaboração e apresentação do PA e Orçamento 2011	Prazo de apresentação do Plano	17 de Julho	12 de Julho	Atingido	100%		
	6	6	Contribuir para a Consolidação do Modelo de Acompanhamento Estratégico	Prazo de report de monitorização	Até 08-10-2010	Até 01-10-2010	Atingido	100%		
	Taca de execução (1) (%)								106,67	
INICIATIVAS (2)	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios				
	1	3	Sensibilizar para a Utilização Racional dos Recursos	Executado	100%					
	2	1	Aplicação do Inquérito para o Sistema de Aferição do Índice de Satisfação Relativo ao Serviço de Atendimento	Executado	100%					
	3	4	Participar em Acções de Formação sobre SNIRA E REAP	Executado	100%					
	4	2	Promover a Divulgação sobre REAP	Executado	100%					
	5	6	Implementação de registos sistemáticos para apuramento de resultados	Executado	100%					
	6	4	Implementar e Estimular a Formação Participada dos Trabalhadores	Executado	100%					
Taca de execução (2) (%)						100,00				

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas (3)	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS 7	Gestão do Sistema de Identificação de Parcelas (PS 7.2, PS 7.3, PS 7.4, PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	Documento Identificativo da Exploração (iE/P3)	1400 Documentos Emitidos	1660	119%	Nº de solicitações superior ao previsto
	PS 14	Licenciamento de Explorações Pecuárias (REAP) (PS 14.1)	Título de Registo Exploração Pecuárias	300 Títulos Emitidos	400 Títulos Emitidos	133%	Nº de solicitações superior ao previsto
	PS 32	Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8 e PS 32.9)	Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	500 Informações técnicas	550	100%	
	PS 40	Condicionamento do Plantio da Vinha (PS 40.1, PS40.2, PS40.3 e PS 40.4)	Documento de Direitos (Transferências ou Plantação)/ Registo Central Vitícola	200 EDP/TDR;250 RCV	150 EDP/TDR;100 RCV	56%	Desinteresse da actividade vitivinícola, devido principalmente a situação grave em que se encontram as adegas cooperativas em que não pagam aos viticultores, atrasos no pagamento das produções em alguns casos desde 2004. A DRAPC efectuou reuniões com todas as cooperativas pertencentes a esta Delegação, apresentando-lhes diversas soluções, desde a aquisição de bens e comercialização do vinho ser efectuada por uma única Entidade.
	PS 41	Execução e Acompanhamento dos Investimentos em Infra-Estruturas (PS 41.4.1)	Relatório de Acompanhamento de Jovens Agricultores	8 Projectos acompanhados	10	125%	Nº de solicitações superior ao previsto
	PS 61	Implementação das Medidas Agro e Silvo-Ambientais - PRODER (PS 61.1.11 e PS 61.2.1)	Sessões de Divulgação / Candidaturas on-line	3 Sessões de Divulgação/ 4 Candidaturas	3 Sessões de Divulgação/ 4 Candidaturas	100%	
	PS 65	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em Eventos	6 Eventos	6 Eventos	100%	

	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS 68	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1; PS 68.2; PS 68.3 e PS 68.4)	Recepção e Processamento Informático	1600 candidaturas	1500	94%	Redução em resultado da entrada em vigor da Portaria nº 762/2010, de 20/08, que vem dispensar a confirmação obrigatório do BFGA
	PS 70	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.3, PS 70.6, PS 70.7 e PS 70.9)	Pareceres Técnicos	50 Pareceres Técnicos	50	100%	
	PS 89	Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos (PS 89.1.9)	Informações Prestadas	100 Informações Prestadas	100	100%	
	PS 98	Vitis-Reestruturação e Reconversão da Vinha (PS 98.3)	Parceres Técnicos	15 Parceres Técnicos	15	100%	
	PS 100	Aplicação do Regime de Pagamento Único	Candidaturas on-line	550 Candidaturas	577 Candidaturas	105%	
Taxa de execução (3) (%)							102,67%
Taxa de execução global (%)							103,11%

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010		
UO	Sigla:	Deleg. GUARDA	Desig:	Delegação Regional da Guarda		Maria Manuel Rodrigues dos Santos Pimentel			
MISSÃO		Representar na NUT II - Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. Executar, de acordo com as normas definidas pelas Direcções de Serviços, as actividades correspondentes às áreas funcionais, que aí ficarem desconcentradas.							
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/Superao)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	7	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento	Índice de satisfação	3,8	4	Superado	110%	
	2		Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU; REAP; PARCELÁRIO; BFGA)	Nº de reclamações/total de atendimentos*100 Nº de atendimentos/Nº de solicitações*100 Nº de processos com erros/Nº total de processos*100	5% 90% 5%	2% 100% 2%	Superado	110%	
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de Redução	2%	5%	Superado	110%	
	4	8	Desenvolver competências e motivar RH's	Número de horas de formação per capita	15	20	Superado	110%	Identificação dos Beneficiários, PU, iSIP, todas on line, num total de 280 horas
	5		Assegurar a elaboração e apresentação do Plano de Actividades e Orçamento 2011	Prazo de Apresentação do Plano	17 de Julho	12 de Julho	Atingido	100%	
	6	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de report de monitorização	Até 08-10-2010	Até 01-10-2010	Atingido	100%	
	Taca de execução (1) (%)								106,67%
INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA			Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios	
	1	3	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos			Executada	100%		
	2	1	Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do índice de satisfação relativo ao serviço de atendimento			Executada	100%		
	3	4	Participação em acções de formação sobre SNIRA e REAP			Executada	100%		
	4	2	Promover acções de divulgação sobre o REAP			Executada	100%		
	5	6	Implementação de registos sistemáticos para apuramento de resultados			Executada	100%		
	6	4	Implementar e estimular a formação participada dos trabalhadores			Executada	100%		
Taca de execução (2) (%)								100,00%	

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativo s)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificaç ão de desvios
	PS 7	Gestão do Sistema de Identificação de Parcelas (PS 7.2, PS 7.3, PS 7.4, PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	Documento Identificativo da Exploração (IE/P3)	2000 Doc.emitidos	2116	106%	
	PS 14	Licenciamento de Explorações Pecuárias - REAP (PS 14.1)	Sessões de Divulgação/ Titulo de Registo Exploração Pecuária	2 Sessões de divulgação/ 200 Titulos emitidos	0 sessões / 377 títulos emitidos	94%	realizar sessões de informação devido ao nº de solicitações que superou o previsto / nº de solicitações
	PS 32	Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS.32.8 e PS 32.9)	Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	500 informações técnicas	as informações técnicas	100%	
	PS 65	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em Eventos	6 eventos	10 eventos	167%	
	PS 68	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)	Recepção e Processamento Informático	2000 candidaturas	380	19%	Redução em resultado da entrada em vigor da Portaria nº 762/2010, de 20/08, que vem dispensar a confirmação obrigatório do BFGA
	PS 70	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.3, PS 70.4, PS 70.6, PS 70.7, PS 70.9 e PS 70.10)	Pareceres / declarações	50 Pareceres Técnicos	50	100%	
	PS 89	Divulgação, Promoção e Acompanhamentode Projectos (PS 89.1.9)	Informações prestadas	120 Informações Prestadas	120	100%	
	PS 100	Aplicação do Regime de Pagamento Único	Candidaturas elaboradas	100 candidaturas 120 informações	99 candidaturas	99%	
Taxa de execução (3) (%)							98,08%
Taxa de execução global (%)							101,58%

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2010				
UO	Sigla:	Deleg. LEIRIA A	Desig:	Delegação Regional da Leiria		Margarida Maria Boavista Vieira Marques Teixeira				
MISSÃO		Representar na NUT II - Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. Executar, de acordo com as normas definidas pelas Direcções de Serviços, as actividades correspondentes às áreas funcionais, que aí fiquem desconcentradas.								
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/ Superado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios	
	1	7	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento	Índice de satisfação	3,8	4	Superado	110%		
	2		Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, PARCELÁRIO, BFGA)	Nº de reclamações/total de atendimentos*100 Nº de atendimentos/Nº de solicitações*100 Nº de processos com erros/Nº total de processos*100	5% 90% 5%	2% 100% 2%	Superado	110%		
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de Redução	2%	5%	Superado	110%		
	4	8	Desenvolver competências e motivar RH's	Número de horas de formação per capita	15	20	Superado	110%		
	5		Assegurar a elaboração e apresentação do Plano de Actividades e Orçamento 2011	Prazo de Apresentação do Plano	17 de Julho	12 de Julho	Atingido	100%		
	6	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de report de monotorização	Até 08-10-2010	Até 01-10-2010	Atingido	100%		
	Taca de execução (1) (%)									106,67%

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	3	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos	Executado	100%	
	2	1	Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do índice de satisfação relativo ao serviço de atendimento	Executa	100%	
	3	4	Participação em acções de formação sobre SNIRA e REAP	Executa	100%	
	4	2	Promover acções de divulgação sobre o REAP	Executa	110%	
	5	6	Aplicação do modelo - REGISTO DE SOLICITAÇÕES - para monitorização e acompanhamento	Executa	100%	
	6	4	Implementar e estimular a formação participada dos trabalhadores	Executa	100%	
	Taca de execução (2) (%)					101,67%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativ os)	Resultado obtido (Quant./Qualitativ o)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS 7	Gestão do parcelário	Documento Identificativo da Exploração (iE/P3)	2500 Doc.emitidos	3563	143%	Nº solicitações superior ao previsto
	PS 14	Licenciamento de Explorações Pecuárias - REAP (PS 14.1)	Sessões de Divulgação/Título de Registo Exploração Pecuária	23Sessões de divulgação 900 Títulos emitidos	5 sessões de divulgação/ 1064 títulos emitidos	142%	Nº solicitações superior ao previsto
	PS 32	Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7 e PS 32.9)	Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	500 informações técnicas	460	92%	
	PS 61	Implementação das Medidas Agro e Silvo-Ambientais-PRODER (PS 61.1.11 e PS 61.2.1)	Sessões de Divulgação / Candidaturas on-line	Sessões de divulgação/10 Candidaturas	12	120%	
	PS 65	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em Eventos	6 eventos	7	117%	
	PS 68	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásóleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)	Recepção e Processamento Informático	5500 candidaturas	120	2%	Redução em resultado da entrada em vigor da Portaria nº 762/2010, de 20/08, que vem dispensar a confirmação obrigatório do BFGA
	PS 70	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.3, PS 70.4; PS 70.6; PS 70.7; PS 70.9 e PS 70.10)	Pareceres / declarações	50 Pareceres Técnicos	43	86%	
	PS 89	Divulgação, Promoção e Acompanhamentode Projectos (PS 89.1.9)	Informações prestadas	120 Informações Prestadas	138	115%	
	PS 100	Aplicação do Regime de Pagamento Único	Candidaturas elaboradas /informações elaboradas	100 candidaturas	116	116%	
Taxa de execução (3) (%)							103,65%

Taxa de execução global (%)							103,99%
-----------------------------	--	--	--	--	--	--	---------

FICHA DE RESULTADOS						Ano:	2010		
UO	Sigla :	Deleg VISEU	Desig:	Delegação Regional de Viseu		Jorge Manuel Ferreira Brites			
MISSÃO		Representar na NUT II - Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. de acordo com as normas definidas pelas Direcções de Serviços, as actividades correspondentes às suas áreas funcionais, que aí ficarem desconcentradas.							Executar,
OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido /Superado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	7	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento	Índice de satisfação	3,8	4	Superado	110%	
	2		Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU, REAP, Parcelário, BFGA)	Nº reclamações/total atendimentos*100 Nº atendimentos/nº solicitações*100 Nº processos com erros/nº total de processos*100	5%, 90%, 5%	2%; 100%; 2%	Superado	110%	
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de redução	2%	5%	Superado	110%	
	4	8	Desenvolver competências e motivar RH's	Nº de horas de formação per capita	15	20	Superado	153%	23 horas média
	5		Assegurar a elaboração e apresentação do Plano de Actividades e Orçamento 2011	Prazo de elaboração e apresentação do PA 2011	19-Jul	12-Jul	Atingido	100%	
	6	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de report de monitorização	Até 08/10/2010	Até 01/10/2010	Atingido	100%	
	Taca de execução (1) (%)								113,83%
INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ. (Nº)	Descritivo da INICIATIVA				Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	3	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos				Executado	100%	
	2	1	Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do indice de satisfação relativo ao serviço de atendimento				Executado	100%	
	3	4	Participar em acções de formação sobre SNIRA e REAP				Executado	100%	
	4	2	Promover a divulgação sobre o REAP				Executado	100%	
	5	6	Aplicação do modelo - REGISTO DE SOLICITAÇÕES - para monitorização e acompanhamento				Executado	100%	
	6	4	Implementar e estimular a formação participada dos trabalhadores				Executado	100%	
	Taca de execução (2) (%)								100,00%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualit ativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitati vo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS 7	Gestão do Parcelário (PS 7.2, PS 7.3, PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	Documento identificativo da exploração (IE/P3)	4000	6950	174%	Em resposta ao elevado nº alterações provocadas p/ ações de controlo
	PS 14	Licenciamento de Explorações Pecuárias (REAP) (PS 14.1)	Informações prestadas / Título de Registo de Exploração Pecuárias	350 informações prestadas/300 títulos de registo emitidos	132 informações prestadas/881 títulos de registo emitidos	166%	Afluência reduzida inicialmente e aproximação do fim do prazo, levou maior divulgação junto utentes tendo como consequência o acréscimo do número de títulos emitidos
	PS 32	Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, Ps 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.9)	Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	300 informações técnicas	370	123%	Registado um maior de solicitações relativamente ao previsto
	PS 65	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	6 eventos	6 eventos	100%	
	PS 68	Concessão do Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1. PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4))	Recepção e processamento informático	10000 / 20 vistorias consumos anómalos	9000 / 7 vistorias consumos anómalos concluídas	63%	Por dificuldades de contatos, somente foram concluídos nos primeiros dias de 2011
	PS 70	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.6, PS 70.7 e PS 70.9, PS 70.10)	Pareceres / Declarações	20 Pareceres/20 Declarações	20 /22	100%	Aumento na procura do SIPAC
	PS 89	Divulgação, Promoção e Acompanhamentode Projectos (PS 89.1.9)	Informações prestadas	100 informações	100	100%	
	PS 100	Aplicação do regime de Pagamento Único (RPU)	Candidaturas elaboradas e informações prestadas	150 candidaturas 50 informações	156 candidaturas 25 informações	72%	Nº de informações abaixo do previsto devido a redução nas solicitações
Taxa de execução (3) (%)							112,19%

Taxa de execução global (%)							108,67%
-----------------------------	--	--	--	--	--	--	---------

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2010
UO	Sigla:	Deleg. SERTA	Desig:	Delegação Regional da Sertã	LUIS MANUEL MARQUES PIRES	

MISSÃO	Representar na NUT II - Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. Executar, de acordo com as normas definidas pelas Direcções de Serviços, as actividades correspondentes às áreas funcionais, que aí ficarem desconcentradas.
--------	---

OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/Superado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	7	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento	Índice de satisfação	3,8	4	Superado	110%	
	2		Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU; REAP; PARCELÁRIO; BFGA)	Nº de reclamações/total de atendimentos*100 Nº de atendimentos / nº solicitações*100 Nº de processos com erros/nº total de processos*100	5% 90% 5%	2% 100% 2%	Superado	105%	
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de redução	2%	5%	Superado	110%	
	4	8	Desenvolver competências e motivar RH's	Número de horas de formação per capita	15	20	Superado	110%	
	5		Assegurar a elaboração e apresentação do PA e Orçamento 2011	Prazo de apresentação do Plano	17 de Julho	12 de Julho	Atingido	100%	
	6	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de report de monitorização	Até 08-10-2010	Até 01-10-2010	Atingido	100%	
	Taca de execução (1) (%)								105,83%

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	3	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos	Executado	100%	
	2	1	Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do índice de satisfação relativo ao serviço de atendimento	Executado	100%	
	3	4	Participar em acções de formação sobre SNIRA e REAP	Executado	100%	
	4	2	Promover a divulgação sobre o REAP	Executado	100%	
	5	4	Implementar e estimular a formação participada dos trabalhadores	Executado	100%	
Taca de execução (2) (%)						100,00%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS 7	Gestão do Sistema de Identificação de Parcelas (PS 7.2, PS 7.3, PS 7.4, PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	Documento identificativo da exploração (IE/P3)	1000 Doc.emitidos	1100	110%	
	PS 14	Licenciamento de Explorações Pecuárias(PS 14.1) - Classe 3	Título de Registo de Exploração	100	125	125%	
	PS 32	Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)	Aconselhamento presencial e ou informação de suporte	300	315	105%	
	PS 41	Execução e Acompanhamento dos Investimentos em Infra-estruturas colectivas (PS41.3)	Autos de medição verificados	8	8	100%	
	PS 42	Apoio à Gestão e Exploração dos Aproveitamentos Hidro-Agrícolas (PS 42.2)	Autos de execução verificados	5	5	100%	
	PS 65	Realização e Participação em Eventos	Participação em Eventos	3	4	133%	
	PS 68	Concessão de Benefício Fiscal ao Gasóleo Agrícola (PS68.2, PS68.3, PS68.4)	Confirmações e ou novas inscrições; alterações a registar; entrega de cartões	2500	320	13%	Redução em resultado da entrada em vigor da Portaria nº 762/2010, de 20/08, que vem dispensar a confirmação obrigatório do BFGA
	PS 70	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.6, PS 70.7, PS 70.9, PS 70.10)	Informação,encaminhamento e aconselhamento técnico	1500	1560	104%	
	PS 100	Aplicação do Regime de Pagamento Unico	Candidaturas elaboradas e informações prestadas	90	103	114%	
Taxa de execução (3) (%)							100,44%

Taxa de execução global (%)	102,09%
-----------------------------	---------

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2010
---------------------	--	--	--	--	------	------

UO	Sigla:	NIRP	Desig:	Núcleo de Informação e Relações Públicas	António Júlio Gomes Patrício	
----	--------	------	--------	--	------------------------------	--

MISSÃO	Gestão da página web da DRAPC, dos recursos documentais, informativos, de divulgação e relações públicas.					
--------	---	--	--	--	--	--

OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/ Superado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1		Melhorar a qualidade do serviço de apoio às acções de informação e divulgação desenvolvidas pela DRAPCentro	Índice de satisfação	3,5	4	superado	110%	Avaliação recolhida junto dos dirigentes com quem o NIRP colaborou nas acções
	2		Aumentar a visibilidade da DRAPCentro através da presença em certames	Nº de presenças	6	8	superado	110%	A DRAPCentro participou em 9 certames
	3	8	Melhorar o desempenho organizacional através da identificação dos perfis de competências necessários ao desempenho da Unidade Orgânica (capital organizacional)	Nº de horas de formação per capita	15	20	superado	110%	
	4		Melhorar a qualidade da informação disponibilizada no portal	Indicador de avaliação externa do portal da DRAPC	Bom	Muito Bom			avaliação desconhecida - a cargo da secretaria-geral
	5		Contribuir para a melhoria da comunicação da implementação da estratégia	Nº documentos divulgados internamente	10	15	superado	110%	documentos disponíveis na página internet da DRAPCentro
Taca de execução (1) (%)									110,00%

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	1	Apoio logístico a acções de informação e divulgação de iniciativa de outras unidades orgânicas, através de divulgação na internet e/ou comunicação social; Produção de material gráfico: cartazes, desdobráveis; instalação de equipamento multimédia; secretariat	executado	100%	
	2	2	Reuniões prévias de organização junto das entidades promotoras; concepção do espaço; produção do material gráfico ou outro a expôr; montagem e desmontagem; assistência presencial quando necessário	executado	100%	
	4	4	Disponibilizar interna e externamente conteúdos informativos periodicamente nas páginas constantes do portal da DRAPCentro; intranet; página externa; páginas dos produtos tradicionais de qualidade; página do Projovem; página do Centro Europeu de Informação	executado	90%	só não foi actualizada a página do Projovem
Taca de execução (2) (%)						96,67%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualitativ os)	Resultado obtido (Quant./Qualitativ o)	Taxa de execução	Observações/Justificaç ão de desvios
	G2.2	Divulgar o PA aprovado, no portal da DRAPCentro (G2.2.3)	divulgação do documento	1	divulgado	100%	
	G2.3	Acompanhamento e Avaliação do Plano de Actividades (G2.3.10)	divulgação do documento	1	divulgado	100%	
	S4.1	Concepção e manutenção de informação actualizada para a pagina externa da DRAPCentro (S4.1.1 - S4.1.2 - S4.1.3 - S4.1.4 - S4.1.5)	actualização da informação		actualização efectuada	100%	
	S4.2	Concepção gráfica e produção de documentação de divulgação (S4.2.1 - S4.2.2)	material gráfico		docs produzidos	100%	6 boletins informativos
	S4.3	Gestão e tratamento das publicações e da legislação (S4.3.1 - S4.3.2 - S4.3.3 - S4.3.4)	divulgação		divulgação efectuada	100%	divulgação nº dipl. legislação PT: 201 legislação EU: 159
	S18.3	Representação DRAPCentro (S18.3.1; S18.3.2)	produção de painéis informativos	6	14	110%	
	PS27.1 1	Organização e participação em reuniões e Acções de Divulgação do SNAA (PS27.11.1)	produção de material gráfico		material produzido	100%	6º Encontro Avisos Leiria e 2º Encontro Nacional de Avisos
	PS30.1	Autorização para o exercício da actividade de distribuição e venda (PS30.1.8)	produção do cartão	50	32	64%	O número de cartões emitidos está de acordo com o nº de pedidos
	PS30.3	Habilitação de aplicadores (PS30.3.2)	produção do cartão	500	678	110%	
	PS56.2	Dinamização da aplicação dos regimes de qualidade da produção no âmbito do PRODER junto dos operadores no mercado e consumidores (PS56.2.1 - PS56.2.2)	divulgação na página web e em posters promocionais		divulgação efectuada	100%	
	PS88.1	Operacionalização e Promoção de candidaturas PROMAR (PS88.1.8)	Organização de workshop	1	realizado	100%	Workshop "Novos Produtos do Mar" – Universidade de Aveiro - 20 Maio
	PS89.1	Apoio a acções de divulgação REAP (PS14)	Apoio logístico		apoio efectuado	100%	Apoio a 25 acções de divulgação e esclarecimento
Taxa de execução (3) (%)							98,67%

Taxa de execução global (%)	101,78%
-----------------------------	---------

FICHA DE RESULTADOS					Ano:	2010
---------------------	--	--	--	--	------	------

UO	Sigla:	S.P.S. C. BRANC	Desig:	SERVIÇOS PERIFÉRICOS AFECTOS À SEDE (C. BRANCO)	Luis Manuel Marques Pires	
----	--------	-----------------------	--------	---	---------------------------	--

MISSÃO	Representar na NUT II - Centro, a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro. Executar, de acordo com as normas definidas pelas Direcções de Serviços, as actividades correspondentes às áreas funcionais, que aí ficarem desconcentradas.
--------	---

OBJECTIVOS	OBJ U.O (Nº)	Rel c/ OBJ QUAR (Nº)	Descritivo do OBJECTIVO	Indicador	Meta	Critério de Superação	Resultado alcançado (Não executado/Não atingido/Atingido/S uperado)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	7	Melhorar a qualidade do serviço de atendimento	Índice de satisfação	3,8	4	Superado	110%	
	2		Promover e melhorar a qualidade do apoio na instrução de processos (PU; REAP; PARCELÁRIO; BFGA)	Nº de reclamações/total de atendimentos*100 Nº de atendimentos / nº solicitações*100 Nº de processos com erros/nº total de processos*100	5% 90% 5%	2% 100% 2%	Superado	105%	
	3	5	Reduzir as despesas de funcionamento	Taxa de redução	2%	5%	Superado	110%	
	4	8	Desenvolver competências e motivar RH's	Número de horas de formação per capita	15	20	Superado	110%	
	5		Assegurar a elaboração e apresentação do PA e Orçamento 2011	Prazo de apresentação do Plano	17 de Julho	12 de Julho	Atingido	100%	
	6	6	Contribuir para a consolidação do modelo de acompanhamento estratégico	Prazo de report de monitorização	Até 08-10-2010	Até 01-10-2010	Atingido	100%	
	Taca de execução (1) (%)								105,83%

INICIATIVAS	INIC (Nº)	Rel. c/ OBJ UO (Nº)	Descritivo da INICIATIVA	Resultado obtido (Executada/Não executada)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	1	3	Sensibilizar para a utilização racional dos recursos	Executado	100%	
	2	1	Aplicação do inquérito para o sistema de aferição do índice de satisfação relativo ao serviço de atendimento	Executado	100%	
	3	4	Participar em acções de formação sobre SNIRA e REAP	Executado	100%	
	4	2	Promover a divulgação sobre o REAP	Executado	100%	
	5	4	Implementar e estimular a formação participada dos trabalhadores	Executado	100%	
Taca de execução (2) (%)						100,00%

PROCESSOS/ /Actividades operacionais correntes associadas	Cód.	Designação do PROCESSO/Actividade operacional corrente	Produto final/ Serviço a entregar	Resultados previstos (Quant./Qualit ativos)	Resultado obtido (Quant./Qualitativo)	Taxa de execução	Observações/Justificação de desvios
	PS 7	Gestão do Sistema de Identificação de Parcelas (PS 7.2, PS 7.3, PS 7.4, PS 7.4, PS 7.5 e PS 7.6)	Documento identificativo da exploração (iE/P3)	3 000	3150	105%	
	PS 14	Licenciamento de Explorações Pecuárias (REAP) (PS 14.1)	Titulo de Registo Exploração Pecuárias	600	650	108%	
	PS 32	Aconselhamento Técnico (PS 32.1, PS 32.2, PS 32.3, PS 32.4, PS 32.5, PS 32.6, PS 32.7, PS 32.8, PS 32.9)	Aconselhamento Técnico (informação e encaminhamento)	1500	1650	110%	
	PS 65	Realização e Participação em Eventos (PS 65.2)	Participação em eventos	3	3	100%	
	PS 68	Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola (PS 68.1, PS 68.2, PS 68.3, PS 68.4)	Recepção e processamento informático	6500	950	15%	Redução em resultado da entrada em vigor da Portaria nº 762/2010, de 20/08, que vem dispensar a confirmação obrigatório do BFGA
	PS 70	Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos (PS 70.2.2, PS 70.3, PS 70.4, PS 70.6, PS 70.7, PS 70.10)	Pareceres/declarações	8 000	8000	100%	
	PS 100	Aplicação do Regime de Pagamento Único	Candidaturas elaboradas e informações prestadas	330	370	112%	
Taxa de execução (3) (%)							92,86%

Taxa de execução global (%)	99,56%
-----------------------------	--------

Auto-Avaliação dos Serviços

Questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores

Alínea f) do nº 2 do artº 15 da Lei 66-B/2007 de 28 de Dezembro

DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO

Data: Abril de 2011

Instruções de resposta ao questionário:

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percepciona a organização de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e de motivação sobre as actividades que desenvolve.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à sua organização apostar numa melhoria contínua dos serviços que presta.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **absolutamente confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu **anonimato** é respeitado.

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

1. Satisfação global dos colaboradores com a organização		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Imagem da DRAPC		
Desempenho global da DRAPC		
Papel da organização no sector		
Relacionamento da organização com os agricultores e mundo rural		
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respectiva missão.		
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão ao nível da sua Unidade Orgânica		
Envolvimento dos colaboradores em actividades de melhoria		
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e superiores hierárquicos		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão			
Satisfação com...		Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Aptidão da liderança para conduzir a organização (estabelecer objectivos, afectar recursos, monitorizar o andamento das iniciativas e projectos...)	Gestão de topo		
	Gestão de nível intermédio		
Aptidão da gestão para comunicar	Gestão de topo		
	Gestão de nível intermédio		
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado			
Forma como os objectivos individuais e partilhados são fixados			
Forma como a organização recompensa os esforços individuais			
Forma como a organização recompensa os esforços de grupo			
Postura da organização face à mudança e à modernização			

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

3. Satisfação com as condições de trabalho		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Ambiente de trabalho		
Modo como a organização lida os conflitos, queixas ou problemas pessoais		
Horário de trabalho		
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais		
Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde		
Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais		
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção		
Igualdade de tratamento na organização		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	O que falta para que o seu grau de satisfação seja 5?
Política de gestão de recursos humanos existente na organização		
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências		
Ações de formação que realizou até ao presente		
Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização		
Nível de conhecimento que tem dos objectivos da organização		

1 = Muito desmotivado, 2 = Desmotivado, 3 = Pouco Motivado, 4 = Motivado e 5 = Muito Motivado.

5. Níveis de motivação		
Motivação para...	Grau de Motivação	O que falta para que o seu grau de motivação seja 5?
Aprender novos métodos de trabalho		
Desenvolver trabalho em equipa		
Participar em acções de formação		
Participar em projectos de mudança na organização		
Sugerir melhorias		

C= Concordo; D= Discordo
 1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

6. Satisfação com o estilo de liderança*						
Satisfação com...	Concordo	%	Discordo	%	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
O gestor de topo...- 3.17						
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						
Satisfação com...						Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						

Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						
--	--	--	--	--	--	--

* Este quadro tem dois objectivos: serve para complementar o diagnóstico do subcritério 1.3 (Fase Executar), uma vez que questiona os colaboradores sobre a existência de um conjunto de práticas de liderança (coluna Concordo e Discordo). Por outro lado, em relação ao mesmo subcritério, avalia o grau de satisfação dos colaboradores com o estilo de liderança (Fase Rever). O resultado do tratamento dos dados relativamente a este quadro deve ser integrado no diagnóstico do subcritério 1.3.

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços **		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Equipamentos informáticos disponíveis		
Software disponível		
Equipamentos de comunicação disponíveis		
Condições de higiene		
Condições de segurança		

** Este quadro serve para avaliar o resultado de algumas práticas de gestão de recursos existentes na organização, as quais são avaliadas no contexto do critério 3 e 4. A avaliação da satisfação dos colaboradores relativamente a estas questões deve ajudar as organizações a melhorar as práticas de gestão existentes. Devem ser acrescentadas aqui outras questões que a organização considerar pertinente avaliar.

Muito obrigado pela sua colaboração.

CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidade de vinculação	Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Publicas por tempo indeterminado		CT em Funções Publicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Publicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Comissão de Serviço no âmbito do Código do Trabalho		CT no âmbito do Código da Trabalho		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)													3						3	0	3
Dirigente Intermédio a)													17	10					17	10	27
Técnico Superior							173	104											173	104	277
Assistente Técnico							49	81											49	81	130
Assistente Operacional							34	52											34	52	86
Informático							9	2											9	2	11
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Outro Pessoal b)							30	12											30	12	42
Total	0	0	0	0	0	0	295	251	0	0	0	0	20	10	0	0	0	0	315	261	576

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).
b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

ATENÇÃO!
AO PREENCHER ESTE 1.º
QUADRO, VERIFIQUE SE OS
DADOS DO UNIVERSO DOS
TRABALHADORES EM
ESTUDO CORRESPONDEM
AOS VALORES DO QUADRO
À SUA DIREITA.

DADOS SIOE 31-DEZ-2010
3
27
277
130
86
11
42
576

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															1		2								3	0	3
Dirigente Intermédio a)									1		1	2	4	4	3	1	8	2		1					17	10	27
Técnico Superior							4	1	6	9	14	25	20	20	42	14	59	22	27	11	1	2			173	104	277
Assistente Técnico									1	1	3	8	14	16	15	27	15	20	1	7		2			49	81	130
Assistente Operacional										1	5	6	10	13	9	11	5	13	5	8					34	52	86
Informático									2		4		2		1	2									9	2	11
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Outro Pessoal b)									2	2	6	1	6	3	6	5	7	1	3						30	12	42
Total	0	0	0	0	0	0	4	1	12	13	33	42	56	56	77	60	96	58	36	27	1	4	0	0	315	261	576

Verificar se os totais ao lado são coincidentes		
M	F	T
3	0	3
17	10	27
173	104	277
49	81	130
34	52	86
9	2	11
0	0	0
0	0	0
30	12	42
315	261	576

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																									0	0	0
Avenças																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TOTAL		
M	F	Total
0	0	0
0	0	0
0	0	0

Notas:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira / Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)									1		1		1						3	0	3
Dirigente Intermediário a)			1		1	1	3	2	3	3	3	1	6	3					17	10	27
Técnico Superior	10	9	2	1	6	11	21	26	35	20	33	5	48	24	17	8	1		173	104	277
Assistente Técnico					1	1	2	5	16	18	13	20	7	22	7	13	3	2	49	81	130
Assistente Operacional						1	3	10	4	15	11	13	13	7	3	6			34	52	86
Informático							5		3			2	1						9	2	11
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Outro Pessoal b)					7	3	5		5	5	8	2	3	2	2				30	12	42
Total	10	9	3	1	15	17	39	43	67	61	69	43	79	58	29	27	4	2	315	261	576

Notas:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Verificar se os totais ao lado são coincidentes		
M	F	T
3	0	3
17	10	27
173	104	277
49	81	130
34	52	86
9	2	11
0	0	0
0	0	0
30	12	42
315	261	576

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															3						3	0	3
Dirigente Intermédio a)													2		15	9		1			17	10	27
Técnico Superior							1						90	33	77	66	5	5			173	104	277
Assistente Técnico			1	2	9	7	18	32	11	24	9	12			1	4					49	81	130
Assistente Operacional		2	13	32	13	7	8	10				1									34	52	86
Informático							1			1		1	1		7						9	2	11
Pessoal de Investigação Científica																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Outro Pessoal b)							1		9	9					20	2		1			30	12	42
Total	0	2	14	34	22	14	29	42	20	34	9	14	93	33	123	81	5	7	0	0	315	261	576

Verificar se os totais ao lado são coincidentes		
M	F	T
3	0	3
17	10	27
173	104	277
49	81	130
34	52	86
9	2	11
0	0	0
0	0	0
30	12	42
315	261	576

Grupo/cargo/carreira / Habilitação literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																					0	0	0
Avenças																					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TOTAL		
M	F	Total
0	0	0
0	0	0
0	0	0

Notas:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo / cargo / carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros Países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)							0	0	0
Dirigente Intermediário a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente Técnico							0	0	0
Assistente Operacional							0	0	0
Informático							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Outro Pessoal b)							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros Países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avenças							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Considerar os trabalhadores estrangeiros, **NÃO NATURALIZADOS**, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 6: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo / cargo / carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio a)																									0	0	0
Técnico Superior																4	1		1						4	2	6
Assistente Técnico															2		1								2	1	3
Assistente Operacional													2						1						0	3	3
Informático																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Outro Pessoal b)																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	4	2	0	2	0	0	0	0	0	6	6	12

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																									0	0	0
Avenças																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo / cargo / carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira / Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna a órgãos ou serviços		Regresso de licença		Comissão de serviço		CEAGP *		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)															0	0	0
Dirigente Intermédio a)															0	0	0
Técnico Superior	10	9												1	10	10	20
Assistente Técnico						2									0	2	2
Assistente Operacional					8	9									8	9	17
Informático															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Outro Pessoal b)															0	0	0
Total	10	9	0	0	8	11	0	0	0	0	0	0	0	1	18	21	39

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	Total
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:

CONSIDERAR O TOTAL DE EFECTIVOS ADMITIDOS PELA 1.ª VEZ OU REGRESSADOS AO SERVIÇO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO INCLUSIVE.

* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Fim da situação de mobilidade interna		Fim da situação de cedência de interesse público		Cessação de comissão de serviço		Outros		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio a)																							0	0	0
Técnico Superior																							0	0	0
Assistente Técnico																							0	0	0
Assistente Operacional																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Pessoal de Inspeção																							0	0	0
Outro Pessoal b)																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma / Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Fim da situação de mobilidade interna		Fim da situação de cedência de interesse publico		Outros		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																													0	0	0
Dirigente Intermédio a)																													0	0	0
Técnico Superior					10	3																							10	3	13
Assistente Técnico					6	5																							6	5	11
Assistente Operacional					1																								1	0	1
Informático																													0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																													0	0	0
Pessoal de Inspeção																													0	0	0
Outro Pessoal b)					1																						1		2	0	2
Total	0	0	0	0	18	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	19	8	27	

Notas:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira / Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior a)						0
Dirigente Intermédio a)						0
Técnico Superior	12			2	1	15
Assistente Técnico	4				2	6
Assistente Operacional						0
Informático						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Pessoal de Inspeção						0
Outro Pessoal b)						0
Total	16	0	0	2	3	21

Notas:

Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:

- Não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;
- Impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;
- Recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;
- Procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;
- Procedimento concursal em desenvolvimento.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira / Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)					1						1	0	1
Dirigente Intermédio a)					5	2					5	2	7
Técnico Superior			13	7	14	4	1				28	11	39
Assistente Técnico			4	7	6	2					10	9	19
Assistente Operacional			3	2	1						4	2	6
Informático			1	1	2						3	1	4
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Outro Pessoal b)			2	1							2	1	3
Total	0	0	23	18	29	8	1	0	0	0	53	26	79

Notas:

(1) e (2) - Artigos 46.º, 47.º e 48.º da Lei 12-A/2008;

(3) - Artigo 64.º da Lei 12-A/2008.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada continua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)													3		3	0	3
Dirigente Intermédio a)													17	10	17	10	27
Técnico Superior	89	37	84	67											173	104	277
Assistente Técnico	24	21	25	60											49	81	130
Assistente Operacional	16	25	18	27											34	52	86
Informático	1		8	2											9	2	11
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Outro Pessoal b)	17	5	13	7											30	12	42
Total	147	88	148	163	0	0	0	0	0	0	0	0	20	10	315	261	576

Notas:

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Verificar se os totais ao lado são coincidentes		
M	F	T
3	0	3
17	10	27
173	104	277
49	81	130
34	52	86
9	2	11
0	0	0
0	0	0
30	12	42
315	261	576

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo / cargo / carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo										TOTAL		TOTAL	Verificar se os totais ao lado são coincidentes		
					Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		Regime especial (D.L. 324/99)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)		Tempo parcial ou outro regime especial (*)							
	células abertas para indicar n.º horas/semana																			
	35 horas		42 horas		28 horas		17h 30'		28h						M	F				
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F					
Dirigente Superior a)	3													3	0	3	M	F	T	
Dirigente Intermédio a)	17	10												17	10	27	3	0	3	
Técnico Superior	172	103				1			1					173	104	277	17	10	27	
Assistente Técnico	49	81												49	81	130	173	104	277	
Assistente Operacional	34	52												34	52	86	49	81	130	
Informático	9	2												9	2	11	34	52	86	
Pessoal de Investigação Científica														0	0	0	9	2	11	
Pessoal de Inspeção														0	0	0	0	0	0	
Outro Pessoal b)	30	12												30	12	42	0	0	0	
Total	314	260	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	315	261	576	30	12	42	
																	315	261	576	

Notas:
Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, número de trabalhadores que o praticam.
PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver vários períodos normais de trabalho.
(*) - Trabalho a tempo parcial (art.º n.º 142.º da Lei n.º 59/2008) ou regime especial (art.º 12.º do DL n.º 259/98): indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo.
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).
b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo / cargo / carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho extraordinário noturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)											0	0	0
Dirigente Intermédio a)											0	0	0
Técnico Superior					22,5	25,5	48	31,5	1,5	4,5	72	61,5	133,5
Assistente Técnico		45									0	45	45
Assistente Operacional	950				46						996	0	996
Informático											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica											0	0	0
Pessoal de Inspeção											0	0	0
Outro Pessoal b)											0	0	0
Total	950	45	0	0	68,5	25,5	48	31,5	1,5	4,5	1068	106,5	1174,5

Notas:

Considerar o **total de horas** suplementares/extrordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e extraordinário, por grupo / cargo / carreira, segundo género

Grupo/cargo/carreira / Horas de trabalho nocturno	Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno extraordinário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)					0	0	0
Dirigente Intermédio a)					0	0	0
Técnico Superior					0	0	0
Assistente Técnico					0	0	0
Assistente Operacional					0	0	0
Informático					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica					0	0	0
Pessoal de Inspeção					0	0	0
Outro Pessoal b)					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

Considerar o **total de horas** efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro, nas situações identificadas.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador- estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior a)																											0	0	0
Dirigente Intermédio a)					8	5	80	12					3	50	22						4				71	35	213	77	290
Técnico Superior	15	15			43	45	981	1488		11	8	53	37	95	223	238					39	49		8	224	482	1570	2484	4054
Assistente Técnico		30			13	25	966	859	15		9	2	21	141	57	189					10	21			97	136	1188	1403	2591
Assistente Operacional					3	8	443	974	131			58		25	34	95						2			8	26	619	1188	1807
Informático			20		2		26	4					88		15	8					2				2		155	12	167
Pessoal de Investigação Científica																											0	0	0
Pessoal de Inspeção																											0	0	0
Outro Pessoal b)					11	3	213	71			13	52	17		34	31					9	3			82	8	379	168	547
Total	15	45	20	0	80	86	2709	3408	146	11	30	165	163	264	413	583	0	0	0	0	64	75	0	8	484	687	4124	5332	9456

Notas:

Considerar o total de **dias completos** de ausência.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 16: Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralização

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
mm/dd			
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)	
35 horas	45	315/00	
42 horas			
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	45	0	

* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
mm/dd			
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)	
35 horas	83	581/00	
42 horas			
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	83	0	

* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve			
Data	Âmbito		Motivo(s) da greve
mm/dd			
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)	
35 horas			
42 horas			
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0	

* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve		
Data	Âmbito	
mm/dd		
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)
35 horas		
42 horas		
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	0	0

* - Período Normal de Trabalho

Identificação da greve		
Data	Âmbito	
mm/dd		
PNT *	N.º de trabalhadores em greve	Duração da paralização (em HH/MM)
35 horas		
42 horas		
Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		
Regime especial (D.L. 324/99)		
Outros		
Total	0	0

* - Período Normal de Trabalho

CAPÍTULO 2 - REMUNERAÇÕES E ENCARGOS

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género
Remunerações mensais ilíquidas (brutas) *

Período de referência: **mês de Dezembro**

(Excluindo prestações de serviço)

Género / Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	TOTAL
Até 500 €	3	21	24
501 - 1000 €	57	74	131
1001 - 1250 €	42	52	94
1251 - 1500 €	39	27	66
1501 - 1750 €	62	29	91
1751 - 2000 €	38	25	63
2001 - 2250 €	14	14	28
2251 - 2500 €	8	3	11
2501 - 2750 €	25	9	34
2751 - 3000 €	12	2	14
3001 - 3250 €	13	5	18
3251 - 3500 €			0
3501 - 3750 €	2		2
3751 - 4000 €			0
4001 - 4250 €			0
4251 - 4500 €			0
4501 - 4750 €			0
4751 - 5000 €			0
5001 - 5250 €			0
5251 - 5500 €			0
5501 - 5750 €			0
5751 - 6000 €			0
Mais de 6000 €			0

Verificar se os totais ao lado
são coincidentes

Total	315	261	576
-------	-----	-----	-----

315	261	576
-----	-----	-----

Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	485,00 €	475,00 €
Máxima (€)	3.734,06 €	3.209,67 €

Notas:

(*) - Considerar remuneração mensal base líquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios fiscais.

Quadro 18: Total de encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	11.785.162,17 €
Suplementos remuneratórios	488.842,49 €
Prémios de desempenho	39.191,71 €
Prestações sociais	79.120,83 €
Benefícios sociais	554.166,32 €
Outros encargos com pessoal	2.154.785,70 €
Total	15.101.269,22 €

Nota:

(*) - Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	7.629,41 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados(*)	16.315,41 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	8.097,12 €
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	923,30 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	360.721,24 €
Representação	92.912,83 €
Secretariado	2.243,18 €
Outros suplementos remuneratórios	
Total	488.842,49 €

Nota:

(*) - Se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	8.557,43 €
Abono de família	64.200,28 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	4.242,24 €
Subsídio para assistência de 3.ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Outras prestações sociais	2.120,88 €
Total	79.120,83 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Subsídio de refeição	554.166,32 €
Grupos desportivos/casa de pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídios de estudos	
Apoio sócio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	554.166,32 €

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho					In itinere				
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
N.º total de acidentes	M	4									
	F	2									
N.º de acidentes com baixa	M	1			1		0				
	F	0					0				
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	112			112		0				
	F	0					0				
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	84			84		0				
	F	0					0				

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "N.º total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com nbaixa, sem baixa e mortais.

O "N.º de acidentes com baixa" exclui os mortais.

Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	N.º de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	
Casos de incapacidade temporária e parcial	
Total	0

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos

Doenças profissionais		N.º de casos	N.º de dias de ausência
Código (*)	Designação		

Nota:

(*) - Conforme lista constante do DR n.º 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR n.º 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total de exames médicos efectuados:	23	1.045,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos	23	1.045,00 €
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho		
Visitas aos postos de trabalho		

Nota:

Incluir nas despesas com medicina no trabalho as relativas a medicamentos e vencimentos de pessoal afecto.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:

Artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 503/99, de 20.11, alterado pelo Decreto-Lei n.º 50-C/2007, de 06.03 e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31.12.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	1
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	
Equipamento de protecção	
Formação em prevenção e riscos	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais(*)	

Nota:

(*) - Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco.

CAPÍTULO 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Quadro 27: Contagem das acções de formação profissional realizadas durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipos de acção / duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	38			
Externas	70	6		3
Total	108	6	0	3

Notas:

Realativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- **acção interna**, a que se destina exclusivamente a efectivos do serviço.
- **acção externa**, a que pode ter a participação de efectivos de vários serviços.

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira / N.º de participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
	N.º de participações	N.º de participações	N.º de participações (*)	N.º de participantes (**)
Dirigente Superior a)	2		2	2
Dirigente Intermédio a)	21	19	40	16
Técnico Superior	460	162	622	192
Assistente Técnico	194	27	221	94
Assistente Operacional	16	3	19	8
Informático			0	
Pessoal de Investigação Científica			0	
Pessoal de Inspeção			0	
Outro Pessoal b)			0	
Total	693	211	904	312

Notas:

(*) Considerar o total de acções realizadas pelos trabalhadores, em cada grupo, cargo ou carreira.

(**) Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).

b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Taxa de Participação em Formação = 0,541667

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em acções de formação durante o ano, por grupo / cargo / carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira / Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior a)	12		12
Dirigente Intermédio a)	180	646	826
Técnico Superior	2965	1567	4532
Assistente Técnico	1633	308	1941
Assistente Operacional	91	24	115
Informático			0
Pessoal de Investigação Científica			0
Pessoal de Inspeção			0
Outro Pessoal b)			0
Total	4881	2545	7426

Notas:
Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano.

- a)** Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro).
b) Considerar o total de efectivos inseridos noutras carreiras ou grupos.

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção / valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	6.368,95 €
Despesa com acções externas	5.049,00 €
TOTAL	11.417,95 €

Nota:
Considerar as despesas efectuadas durante o ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento do serviço.

CAPÍTULO 5 - RELAÇÕES PROFISSIONAIS

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	127
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	7
Processos instaurados durante o ano	2
Processos transitados para o ano seguinte	2
Processos decididos - total:	7
- Arquivados	
- Repreensão escrita	
- Multa	1
- Suspensão	6
- Demissão (1)	
- Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
- Cessação da comissão de serviço	

Notas:

(1) - Para trabalhadores nomeados.

(2) - Para trabalhadores em CTFP.

